

2021

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



SOBRE O RELATÓRIO

[GRI 102-48; 102-49; 102-51; 102-52]

Caro(a) leitor(a),

É uma satisfação, para nós, apresentar a você os avanços e impactos dos nossos negócios ao longo de 2021¹, ano em que registramos os nossos melhores resultados históricos, por meio deste Relatório Anual de Sustentabilidade, prática de prestação de contas já consolidada em nossas rotinas. **É o 16º ano consecutivo que descrevemos as nossas atividades por meio deste formato de publicação.**

Organizar em um relatório as muitas informações sobre os nossos negócios, que têm abrangência global, de forma clara, direta e concisa, é o nosso principal objetivo. Mais do que reportar dados, queremos estabelecer relações próximas e transparentes com os nossos públicos, dando acesso a detalhes sobre nossas estratégias de negócios, gestão, operações, impactos e resultados econômico-financeiro. Também abordamos como as questões ESG (sigla em inglês para meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa) permeiam a nossa atuação e as diretrizes que as guiam.

Assim, nas páginas a seguir, reunimos informações sobre os desafios com que nos deparamos ao longo do período, no qual ainda

convivemos com a pandemia da Covid-19 e seus muitos desdobramentos, cenário que exigiu que redobrásssemos os cuidados com a saúde e a segurança dos nossos colaboradores. Como nos dedicamos à produção de alimentos, uma atividade econômica essencial, mantivemos a regularidade das nossas operações, sem abrir mão dos mais rigorosos protocolos de saúde e segurança.

Em paralelo, obtivemos resultados importantes, decorrentes dos avanços que temos registrado no pilar ESG. Já vemos reflexos positivos das ações instituídas pelo **Programa Marfrig Verde+**, por meio do qual nos comprometemos a erradicar o desmatamento de nossa cadeia de produção na Amazônia, até 2025, e no Cerrado, até 2030. Também seguimos perseguindo a melhoria contínua das demais práticas que adotamos para minimizar os impactos de nossas atividades sobre o meio ambiente e a sociedade. Diversas foram as conquistas obtidas no ano, como o fato de termos alcançado a melhor posição, entre as empresas de proteína bovina, no **Collier FAIRR Protein Producer Index**, ranking que é referência para investidores globais em suas tomadas de decisão.

Para apresentar todos esses avanços em ESG e nos nossos negócios, organizamos as informações com base nas diretrizes da metodologia da **Global Reporting Initiative (GRI)**, versão Standards, opção Essencial (Core). A GRI é uma instituição internacional dedicada a criar padrões de reporte para que empresas e governos prestem contas, aos públicos com que se relacionam, do impacto que suas atividades provocam sobre questões críticas de sustentabilidade, como desmatamento, mudanças climáticas e direitos humanos. Também incorporamos alguns indicadores do **Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB)**, organização internacional que estabelece parâmetros para melhor avaliação das práticas ESG das companhias, e alguns elementos trazidos pelo **Conselho Internacional de Relatórios Integrados (IIRC)**, iniciais do nome também em inglês), abordando como nossos capitais são utilizados na criação de valor, conceito que marca os Relatos Integrados. [GRI 102-54]

O texto traz ainda indicações de como estamos contribuindo para o alcance das metas estabelecidas pelas iniciativas de abrangência global lideradas pela Organização das Nações

Unidas (ONU): **Pacto Global**, do qual somos signatários, e pela **Agenda 2030**, refletida nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. [GRI 102-12]

O conteúdo é acompanhado por alguns destaques sobre o desempenho econômico-financeiro, dados que são auditados pela Grant Thornton Auditores Independentes. A íntegra desses números está disponível no nosso website de Relações com Investidores (<https://ri.marfrig.com.br/>).

Dúvidas, sugestões ou solicitação de informações adicionais às aqui apresentadas podem ser encaminhadas pelos seguintes canais: [GRI 102-53]

Sustentabilidade

(55 11) 3792-8600

sustentabilidade@marfrig.com.br

Relações com Investidores

(55 11) 3792-8600

ri@marfrig.com.br

Boa leitura!

¹ Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro [GRI 102-50]



SUMÁRIO



01

Mensagem do conselho de administração
Diretorias executivas

02

Sobre nós
Perfil
Missão, visão e valores
Das américas para o mundo
Marcas

03

Estratégia de geração de valor
Alavancas de criação de valor

04

Operações
Plataformas operacionais
América do Norte
América do Sul

05

Governança e gestão
Governança corporativa
Ética e compliance
Gestão de riscos corporativos
Gestão da qualidade

06

Pessoas
Gestão de recursos humanos
Treinamento e desenvolvimento

07

Plataforma de sustentabilidade
Controle de origem
Bem-estar animal
Emissões de gases de efeito estufa
Recursos naturais
Efluentes e resíduos
Responsabilidade social

08

Desempenho econômico-financeiro

09

Matriz de materialidade

10

Anexos
Sumário de conteúdo GRI
Sumário de conteúdo da SASB

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]



Nossas estratégias são executadas por uma estrutura simples, com operações independentes e rentáveis, e gestão eficiente"



Marcos A. Molina dos Santos
Controlador e Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2021 entra, para a história da Marfrig, como um período de recordes. Registramos os melhores resultados já alcançados pela Companhia, com mais de R\$ 85 bilhões em receita líquida e R\$ 14,5 bilhões de EBITDAaj. Foi um período de grandes desafios e conquistas, no qual ainda convivemos com a pandemia da Covid-19. Apesar de todas as adversidades e sem descuidar da segurança de nossos colaboradores, mantivemos a normalidade das nossas operações, cumprindo com responsabilidade o papel essencial que desempenhamos na cadeia de abastecimento global de alimentos.

Nossas estratégias são executadas por uma estrutura simples, com operações independentes e rentáveis, e gestão eficiente, características que impulsionam os excelentes resultados que alcançamos. Essa execução operacional é um de nossos pilares estratégicos, e pauta, portanto, a nossa atuação, ao lado de disciplina financeira, adoção das melhores práticas de sustentabilidade e padrões de Governança Corporativa, além da expansão da produção de processados e foco total na inovação.

O sólido desempenho no ano, que corrobora o comprometimento da Administração em gerar valor a todos os públicos de relacionamento da Marfrig, permitiu que propuséssemos e distribuíssemos mais de R\$ 2,1 bilhões de dividendos, cancelássemos mais de 20 milhões de ações que estavam em tesouraria e recomprássemos

outros R\$ 650 milhões em novas ações. Destaco também os mais de R\$ 2,3 bilhões de investimentos estratégicos e de crescimento orgânico feitos em nossas operações. Expandimos a nossa unidade de lowa, na América do Norte, e, no Brasil, aumentamos o volume de abate e a área de desossa, em Várzea Grande (MT), e abrimos nova planta de hamburgueres, em Bataguassu (MS), estruturas que serão fundamentais para o crescimento da participação de produtos processados e de maior valor agregado em nossa receita. Fizemos esses movimentos sem abrir mão da disciplina financeira, inclusive melhorando nosso índice de alavancagem de 1.57x para 1.51x.

Em uma estratégia de complementariedade comercial, investimos aproximadamente R\$ 8,7 bilhões em ações da BRF (BRF S.A.), o que representa 33,27% do capital social da empresa. Essa participação nos deixa na posição de maior acionista individual da BRF. Em nosso pilar de inovação, avançamos em diversas frentes na PlantPlus, como as aquisições da Sol Cuisine e da Hilary's, importantes marcos para produção e comercialização de produtos base vegetal na América do Norte. A expansão de nosso portfólio vegetal, diversificação geográfica e distribuição entre canais, com produção escalonada e matérias-primas de excelente qualidade, permitirão que criemos um ecossistema verticalmente integrado e completo, capacitando-nos ainda mais para atender os mais importantes clientes do *foodservice* e redes de supermercados.



Somos a única empresa do setor com objetivos claros, apoiados em dados científicos, para diminuir o carbono emitido por nossas operações”

A condução dos negócios de forma sustentável, outro dos nossos pilares estratégicos, tem mostrado avanços importantes, que se confirmam ao ver a Marfrig ocupando posições de destaque nos principais rankings globais relacionados a esse tema. Figuramos na melhor colocação entre as empresas de proteína bovina, e a única do setor classificada como de baixo risco, na última edição do *Coller FAIRR Protein Producer Index*. Esse estudo é uma referência aos investidores estrangeiros que, em suas tomadas de decisão de alocação de capital em empresas, utilizam critérios ESG, acrônimo em inglês de boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.

Também fomos a única empresa do setor, nas Américas, a alcançar a colocação “Tier 2” no BFAW, referência global na avaliação da gestão de bem-estar animal. E novamente a única, mas em âmbito global, a registrar nota A em segurança hídrica, pelo segundo ano consecutivo, no CDP, plataforma global que reúne dados da performance ambiental de empresas, também considerados por investidores em suas análises.

Menciono, ainda, a estratégia diferenciada para as nossas metas de redução de gases de efeito estufa, já que somos a única empresa do setor com objetivos claros, apoiados em dados científicos, para diminuir o carbono emitido por nossas operações. Destaco as ações no Escopo 3, categoria que abarca a cadeia de fornecimento, o que inclui a fermentação entérica dos animais, que responde pelo maior volume de emissões. Essas práticas também

estão alinhadas aos compromissos que assumimos como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem como agenda os direitos humanos, o trabalho decente, a proteção ao meio ambiente e o combate à corrupção.

No Programa Marfrig Verde+, iniciativa pioneira, no nosso setor, voltada a propor ações concretas para minimizar os impactos ambientais e sociais da pecuária no Brasil, já vemos o amadurecimento de muitas ações. Estamos avançando rapidamente na identificação de nossos fornecedores indiretos, ponto crítico da cadeia de valor e considerado estratégico no combate ao desmatamento dos biomas. Reincluímos, em 2021, mais de 2 mil fazendas, a partir de medidas que contribuíram para que esses produtores voltassem a operar em conformidade com nossos compromissos socioambientais. Esse número representa 26% dos fornecedores ativos no período.

É uma satisfação, para nós, impactar positivamente a sociedade e, em especial, os públicos com que nos relacionamos, como fornecedores, acionistas, colaboradores e demais parceiros, por meio de nossas operações e resultados. Continuaremos executando as nossas estratégias com esse objetivo, e agradeço, a todos, por confiarem na trajetória que temos percorrido, e por nos apoiarem ao longo dessa jornada.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



Em 2021, tivemos um ambiente que conjugou ampla oferta de gado, forte demanda por proteína bovina e margens favoráveis"



Tim Klein
CEO da National Beef

AMÉRICA DO NORTE

Nossos negócios se beneficiaram de um momento excepcional para o mercado de carne bovina. A América do Norte apresentou, em 2021, um ambiente que conjugou ampla oferta de gado, forte demanda por proteína bovina – o consumo de carne por habitante alcançou mais de 58 pounds (26,3 kg, de acordo com o USDA, departamento de agricultura dos EUA) – e margens favoráveis.

Superado o auge da pandemia da Covid-19, a economia retomou seu ritmo. Executar nossa estratégia em um contexto de maior preço médio de vendas, tanto no mercado interno, como no internacional, somado ao incremento no volume de vendas, permitiu que alcançássemos resultados históricos: lucro bruto de US\$ 2.852 milhões, 71,3% maior que o verificado em 2020, e uma margem inédita de 24,4%, seis pontos percentuais acima da registrada no ano anterior. O Ebitda ajustado de US\$ 2.571 milhões, e a margem EBITDAaj de 22,0%, superando em 78,7% o desempenho de 2020, também não encontram precedentes.

Ainda que o período mais crítico da pandemia tenha ficado para trás – quando tivemos de conviver com altas taxas

de absenteísmo, o que inclusive comprometeu o nível de produção da indústria de proteína bovina como um todo –, o gerenciamento dessa questão ainda se manteve como prioridade. Mantivemos a normalidade de nossas operações ao longo do ano, adotando ações efetivas para proteger a saúde de nossos funcionários e comunidades. Estabelecemos uma força-tarefa COVID-19, por meio da qual instituímos, em cada unidade de produção, um coordenador. Esse profissional teve a responsabilidade de planejar e avaliar o funcionamento de cada uma de nossas plantas, assegurando que o funcionamento esteja em linha com as diretrizes regulatórias de saúde.

Essa equipe trabalhou em estreita colaboração com as lideranças da National Beef, para que juntos desenvolvessem boas práticas de saúde e segurança, aprimorando constantemente as instituídas para evitar a disseminação da Covid-19 nos nossos ambientes de trabalho. Em paralelo, recebemos mais de 100 clínicas de vacinação nas plantas, o que nos permitiu disponibilizar vacinas contra a Covid-19 para funcionários e seus familiares, além de prestadores de serviço e comunidades de entorno.



Dentre os investimentos em nossas operações, está a instalação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), na unidade em Liberal, no Kansas, na qual investimos US\$ 50 milhões. Por meio dela, será possível tratar cerca de 7 bilhões de litros de água por ano, insumo que será destinado para uso em irrigação, em terras agrícolas nas imediações da unidade.

Nosso compromisso de incorporar práticas e iniciativas de sustentabilidade em nossas operações comerciais está nos ajudando a sustentar nosso presente e construir um amanhã melhor. Na National Beef, continuaremos a dar grande ênfase a treinamentos voltados a disseminar entre todos os funcionários, de forma eficaz, boas práticas de segurança, à medida que nos esforçamos para fornecer o ambiente de trabalho mais seguro do setor. Além disso, não poupamos esforços para entregar produtos seguros e confiáveis a clientes e consumidores, por meio de ações de segurança dos alimentos, treinamentos

de equipes, procedimentos e protocolos. Um cuidado adequado e humano dos animais em nossas instalações, a melhoria contínua de nosso impacto ambiental por meio da gestão de recursos e redução de resíduos, bem como nossa abordagem para conduzir nossos negócios de maneira ética com nossos clientes e fornecedores, também garantirão que permaneçamos firmes em nosso compromisso com o sucesso de nossos negócios.

O ambiente favorável para os negócios persiste: há ampla disponibilidade de animais e forte demanda do mercado interno. Nos últimos 30 anos, construímos uma equipe líder do setor, guiada por pessoas apaixonadas por fornecer carne bovina fresca da mais alta qualidade, produtos prontos para o consumo e subprodutos de carne bovina para clientes nos Estados Unidos e em todo o mundo. À medida que crescemos, nossa paixão pelo negócio e compromisso com os clientes e as comunidades que atendemos permanecem tão importantes quanto em 1992.



O compromisso de incorporar práticas e iniciativas de sustentabilidade em nossas operações comerciais está nos ajudando a sustentar nosso presente e construir um amanhã melhor"

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



Temos conseguido engajar diversos elos da cadeia de valor nos esforços para avançarmos rumo a uma pecuária mais sustentável e de baixo carbono”



Miguel Gularte
CEO da Marfrig

AMÉRICA DO SUL

Mesmo dentro de um contexto desafiador em 2021, a resiliência de nossas operações reflete os esforços que temos empreendido para fazer o nosso melhor, comprando bem, processando bem e vendendo bem. Desde 2019, atuamos pautados por um Programa de Eficiência Operacional, com ações concretas para melhorar nosso custo fixo e aumentar a produtividade. No Brasil, por exemplo, estamos continuamente aperfeiçoando a capacidade de abate de nossas plantas. Hoje, com dez unidades, processamos o mesmo número de cabeças de gado que eram abatidas em 2019, quando contávamos com 14. Melhorias como essas vêm impactando positivamente o nosso desempenho. Só em 2021, nossas operações capturaram R\$ 252 milhões, por meio do Programa de Eficiência Operacional.

Ainda nesse contexto, destaca-se a capacidade de as operações da América do Sul usarem de sua flexibilidade e integração para enfrentar um cenário com menor disponibilidade de gado e preços persistentemente altos da matéria-prima. Também nos deparamos com mercados internos restritivos, por conta das taxas de desemprego e

inflação em elevação, e com a suspensão temporária das exportações brasileiras para a China, principal mercado para os nossos produtos.

A pandemia da Covid-19 também era um aspecto de atenção relevante no período e, felizmente, com o avanço da vacinação e a adesão massiva das pessoas a ela, a fase crítica foi sendo superada. Assim como no ano anterior, mantivemos a normalidade das nossas operações para atender a demanda, ao mesmo tempo que zelamos pelo bem-estar de nossos colaboradores. Continuamos seguindo nossos rígidos protocolos, formulados em linha com as melhores práticas de saúde e segurança.

Mesmo com todos esses desafios, as ações e o comprometimento de toda a operação sul-americana fizeram com que a receita líquida crescesse mais de 20%, somando R\$ 22,5 bilhões. Ainda que as vendas tenham sido menores, o preço médio, no período, superou o do ano anterior. Nas exportações, que responderam por 58% das receitas, a variação foi de 13%. Já nas vendas internas, que representam fatia de 42%, a alta foi de 35%.



Dentre as ações, priorizamos também a ampliação da capacidade de produção de itens de maior valor agregado, que oferecem melhores margens. Esses produtos, com destaque aos hambúrgueres, tiveram alta demanda em 2021, mostrando resiliência diante das adversidades do período. Investimos no aprimoramento de nossas fábricas, expandindo a capacidade de desossa e das linhas de hambúrgueres da planta de Várzea Grande, no Mato Grosso, e iniciamos a implantação da nova fábrica de hambúrgueres em Bataguassu, no Mato Grosso do Sul. Também estamos ampliando a unidade de Tacuarembó, no Uruguai, e a de San Jorge, na Argentina.

Conseguimos mitigar os efeitos da restrição ao mercado chinês, com a qual nos deparamos ao longo de quase todo o último trimestre de 2021. Isso se deu pela capacidade única que a Marfrig possui de reorganizar a sua distribuição, em função de possuir a maior quantidade de unidade habilitadas, para esse mercado, na América do Sul.

Combinado a esse contexto, um aspecto que merece destaque é o amadurecimento das nossas práticas de sustentabilidade. Temos conseguido engajar diversos elos da cadeia de valor nos esforços para avançarmos rumo a

uma pecuária mais sustentável e de baixo carbono. Além disso, já temos diversos resultados concretos das ações empreendidas pelo Programa Marfrig Verde+, lançado há dois anos com o objetivo de conciliar a produção com a conservação, sob a premissa da inclusão. Cito a contribuição para regularizar as operações de mais de duas mil fazendas, todas reinseridas à nossa lista de fornecedores, que responderam por mais de 700 animais abatidos. Com isso, todos ganham: as fazendas aumentam suas vendas e geram empregos, impactando positivamente o seu entorno, e passamos a ter mais opções para fornecimento de gado.

Superado o ano de 2021, a expectativa é de que haja um cenário ainda desafiador, porém mais positivo, tanto do ponto de vista de oferta de matéria-prima, como do lado da demanda, já que o fluxo de comércio com a China foi retomado e os mercados internos começam a voltar à normalidade, com o arrefecimento da pandemia. Por isso, continuaremos focados em executar com excelência o que depende exclusivamente de nós: comprar bem, transformar bem e vender bem, tendo a sustentabilidade como premissa inegociável.



Continuaremos focados em executar com excelência o que depende exclusivamente de nós: comprar bem, transformar bem e vender bem, tendo a sustentabilidade como premissa inegociável"

02

SOBRE NÓS



DESTAQUES

ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Líquida
R\$ 85,4 bilhões

Alta em relação a 2020
26,5 %

EBITDA ajustado
R\$ 14,5 bilhões

51,6 %

recorde histórico

Resultado Líquido consolidado
R\$ 4,3 bilhões

31,5%

Fluxo de Caixa Livre
R\$ 5,1 bilhões

4,5%



SUSTENTABILIDADE

99,5% dos fornecedores indiretos em conformidade, baseado em teste piloto com o Visipecc

100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas por satélite.

63% dos fornecedores indiretos do Bioma Amazônia com origem identificada

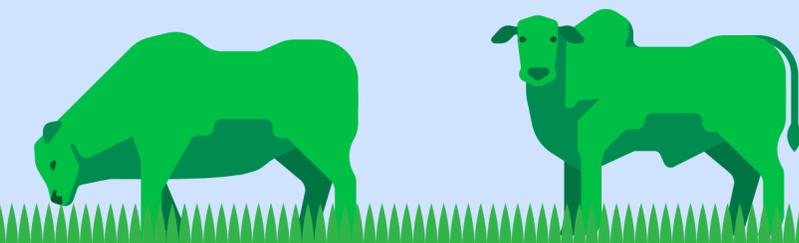
67% dos fornecedores indiretos do Bioma Cerrado com origem identificada

+2.000 fazendas reincluídas em nosso cadastro de fornecedores, por voltarem a operar em conformidade com nossos compromissos, passando a representar 26% dos fornecedores ativos

+700 animais abatidos procedentes das propriedades reincluídas

+1.000 animais abatidos com rastreabilidade desde o nascimento, adquiridos de fazendas que participam do programa Bezerro Sustentável MT

1,75 milhões de euros de investimento no programa Bezerro Sustentável MT



Por Operação



75%

América do Norte

● América do Norte
● América do Sul

Por moeda



88%

Em US\$

● US\$
● BRL
● Outras

América do Sul



52%

Exportações

● Exportações
● Mercado doméstico

América do Norte



89%

Mercado Doméstico

RECONHECIMENTOS

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Diversas premiações, ao longo do ano, deram ênfase à posição de liderança que ocupamos no nosso setor de atuação.

Anuário Valor 1000. Na última edição do Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico, fomos classificados como segunda maior empresa do setor de alimentos e bebidas, uma posição acima da registrada no ano anterior. Também alçamos três postos no ranking geral das empresas, figurando como a **9ª maior do Brasil**.

Melhores e Maiores da Exame. Vencemos a categoria alimentos e bebidas da 48ª edição do prêmio Melhores & Maiores da revista Exame.

Melhores do Agronegócio. Fomos os vencedores do Melhores do Agronegócio 2021, na categoria Indústria da Carne. A premiação é feita com base em dados coletados pela Serasa Experian relativos ao desempenho da empresa no ano anterior.

Grandes Grupos no Brasil. Vencemos a categoria "Grandes Grupos no Brasil", que abrange empresas de vários setores. O estudo, publicado no especial "Estadão Empresas Mais 2021", publicado pelo jornal O Estado de S.Paulo, é elaborado pela Fundação Instituto de Administração (FIA), em parceria com a Austin Ratings, agência classificadora de risco de crédito, com base em análise dos balanços de companhias.

SUSTENTABILIDADE

Somos destaques nos principais rankings internacionais e locais de boas práticas ESG, resultados que só confirmam a efetividade dos esforços de melhoria contínua que pautam nossa atuação.

RANKING GLOBAL DA FAIRR

EMPRESA DE PROTEÍNA BOVINA COM MELHOR COLOCAÇÃO E ÚNICA DO SETOR CLASSIFICADA COMO DE BAIXO RISCO

Pelo segundo ano consecutivo, obtivemos a melhor colocação, entre as empresas de proteína bovina, no ranking *Coller FAIRR Protein Producer Index 2021*. Nosso score geral avançou oito pontos, o que posicionou a Marfrig como a única de baixo risco do setor.

O estudo, realizado todos os anos pela *FAIRR Initiative*, organização sediada em Londres (UK) formada por investidores institucionais, é uma referência, a esse público, de critérios de sustentabilidade a serem considerados na decisão dos investimentos. A análise abrangeu 60 companhias globais de proteína animal e observou o desempenho que apresentam em dez indicadores de risco, como emissões de gases do efeito estufa, uso da água, desmatamento e bem-estar animal. Acesse a íntegra do [*Coller FAIRR Protein Producer Index 2021*](#).



REFERÊNCIA EM BEM-ESTAR ANIMAL

Tier 2 no BFAW 2021, mais importante ranking global em gestão de bem-estar animal. Somos a **única empresa de proteína bovina, nas Américas, a alcançar essa colocação.**

DESEMPENHO INÉDITO EM SEGURANÇA HÍDRICA

A em **segurança hídrica** no CDP, pelo segundo ano consecutivo. Somos a única empresa do setor de proteína bovina, globalmente, a atingir essa marca.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

Pelo segundo ano consecutivo, integramos a 17ª carteira¹ do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O indicador é uma referência de excelência em sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que adotam práticas diferenciadas nesse tema.

ÍNDICE DE CARBONO EFICIENTE (ICO2)

Nossas ações seguiram, também pelo segundo ano consecutivo, na composição do ICO2, da B3. O indicador reúne, em sua carteira, papéis de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar as emissões de gases efeito estufa procedentes de suas operações.

PIONEIRISMO NA ADOÇÃO DE METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE

1ª empresa de proteína bovina das Américas a se comprometer com a **Science Based Targets**, iniciativa global que promove o estabelecimento de metas apoiadas em dados científicos para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

¹Inclusão na carteira teórica do ISE válida para o quadrimestre maio a agosto de 2022.





PERFIL

Somos a **líder global na produção de hambúrgueres** e **uma das maiores empresas de proteína bovina do mundo**, em capacidade. Conduzimos nossos negócios baseados em uma estratégia de criação de valor dividida em três frentes: **processamento de carne bovina, industrializados** e **produtos à base vegetal**.

Contamos com plataformas integradas para o processamento de proteína bovina e para a produção de alimentos industrializados, de alto valor agregado, à base de proteína animal, basicamente bovina, e opções variadas, prontas para o consumo, como vegetais congelados, ovinos, peixes e molhos.

Consolidada nas Américas, nossa operação está dividida em duas regiões. Na **América do Norte**, operamos por meio da National Beef, quarta maior processadora de carne e a mais eficiente empresa do setor nos Estados Unidos. No país, fazemos o abate e desossa da proteína dos bovinos originados no território. Os produtos, *in natura* e processados, são vendidos nos canais locais de varejo, atacado e *foodservice*, e seguem para diversos destinos, com concentração em mercados *premium* do Japão e Coreia do Sul. Também são comercializados produtos aliados/complementares e subprodutos do processo, além de operação de curtume e de logística, e venda de produtos on-line, diretamente ao consumidor.

Na **América do Sul**, dedicamo-nos ao abate e desossa de proteína bovina e à produção de alimentos industrializados e processados, como hambúrgueres, carne enlatada, *beef jerky*, molhos, sachês, entre outros, com unidades no Brasil, Uruguai e Argentina. Os produtos são comercializados nos próprios países, com marcas reconhecidas, via canais de varejo, atacado e *foodservice*, e exportados. Também estamos presentes no Chile, onde somos a principal importadora de carne bovina e realizamos abate de cordeiros.



Líder global na produção de hambúrgueres



2ª maior empresa de proteína bovina do mundo, em capacidade



Pioneira na produção de itens à base de proteína vegetal



Produtos vendidos para **mais de 100 países**



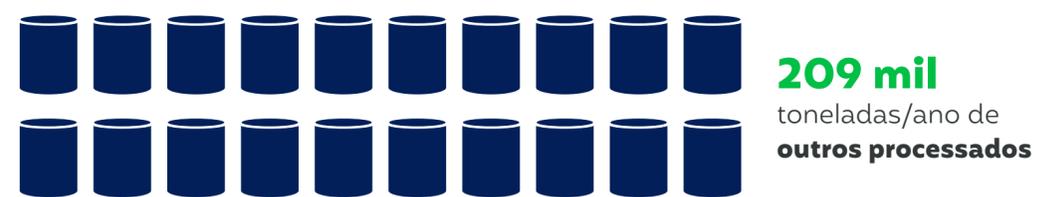
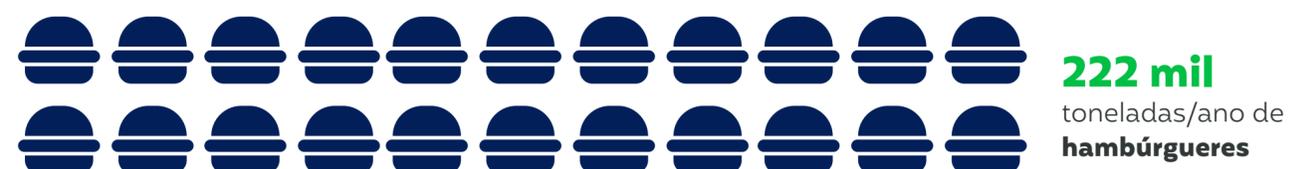
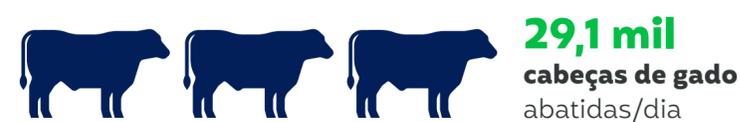


Na **produção e comercialização de alimentos à base de proteína vegetal**, atuamos por meio da PlantPlus Foods, *joint venture* que estabelecemos com a norte-americana Archer Daniels Midland Company (ADM). Com sede nos Estados Unidos, a empresa produz alimentos em nossas plantas localizadas na América do Norte e no Brasil, e comercializa os produtos por meio de canais de varejo e das redes *foodservice* ao longo do continente.

Somos uma das multinacionais de alimentos mais internacionalizadas e diversificadas, com produtos comercializados em mais de 100 países. Contamos com

mais de 34 mil colaboradores alocados em 31 unidades produtivas, além de estrutura comercial e logística que engloba 10 centros de distribuição e escritórios comerciais na América do Sul, Europa e Ásia. Com sede social localizada na cidade de São Paulo (SP), somos uma sociedade anônima com capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento de listagem que reúne empresas que aderem espontaneamente a práticas diferenciadas de Governança Corporativa. Também possuímos Certificados de Depósitos Americanos (ADRs, na sigla em inglês) nível 1, listados em mercado de balcão (OTC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos. **[GRI 102-3; 102-5; 102-7]**

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO





01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

MISSÃO, VISÃO E VALORES

[GRI 102-16]

MISSÃO

Fornecer globalmente a melhor proteína e estabelecer relacionamentos de longo prazo com consumidores, criando produtos de alta qualidade e segurança.



VISÃO

Ser reconhecida como a melhor empresa global de proteínas:

CRESCER com os clientes, fornecedores e parceiros, por meio de produtos inovadores, e atuar nos melhores mercados; **PROPORCIONAR** o desenvolvimento da Companhia e criar valor ao acionista; **MANTER** colaboradores motivados e comprometidos para atender toda a cadeia produtiva com excelência operacional, de forma sustentável; e **RESPEITAR** a sociedade em que está inserida.

VALORES

1 FOCO NO CLIENTE

Total comprometimento com clientes internos e externos.

Atenção e paixão no que fazemos ao atender os clientes em todas as etapas da cadeia produtiva.

Agir com integridade e fazer o que é certo em relação aos produtos e procedimentos.

2 SIMPLICIDADE

Clareza, objetividade e simplicidade nas tomadas de decisão, buscando facilitar todos os processos. A ideia de "menos é mais" permeia tudo que fazemos.

3 TRANSPARÊNCIA

Não ocultar os problemas. Comportamentos e condutas visam aprendizagem com os erros, para que não ocorram novamente. Motivamos os diálogos com stakeholders, o que nos ajuda a gerar confiança, além de permitir melhorarmos como profissionais e pessoas.

4 RESPEITO

Guiada pelos princípios éticos e motivada constantemente para o desenvolvimento das relações.

5 EXCELÊNCIA

Incentivo constante à oferta de soluções inovadoras, buscando a excelência em tudo que fazemos. Essa capacidade é desenvolvida por toda a organização, em busca da fidelidade dos clientes internos e externos.

6 EMPREENDEDORISMO

Atenção ao contexto do mercado, adaptando-nos a ele. Trabalhar com paixão nas tarefas e saber nos recuperar diante da adversidade, com resiliência. Adotar sentimento de dono, cuidando dos processos, produtividade e dos recursos. Estar atentos para nos adiantar diante das demandas, problemas e oportunidades.



DAS AMÉRICAS PARA O MUNDO

[GRI 102-4; 102-6]

A partir de nossas operações nas Américas, distribuímos os nossos produtos aos principais mercados do mundo:

- 19** unidades de abate de bovinos
- 1** unidade de abate de ovinos
- 12** unidades de processamento, voltadas a produtos de alto valor agregado
- 5** centros de distribuição
- 1** unidade de confinamento



- unidades de abate
 - unidades de produtos de alto valor agregado
 - centros de distribuição
 - unidade de confinamento

*As unidades de abate do Uruguai, além de bovinos, também manipulam ovinos.



PRESENÇA COMERCIAL NAS AMÉRICAS, EUROPA E ÁSIA

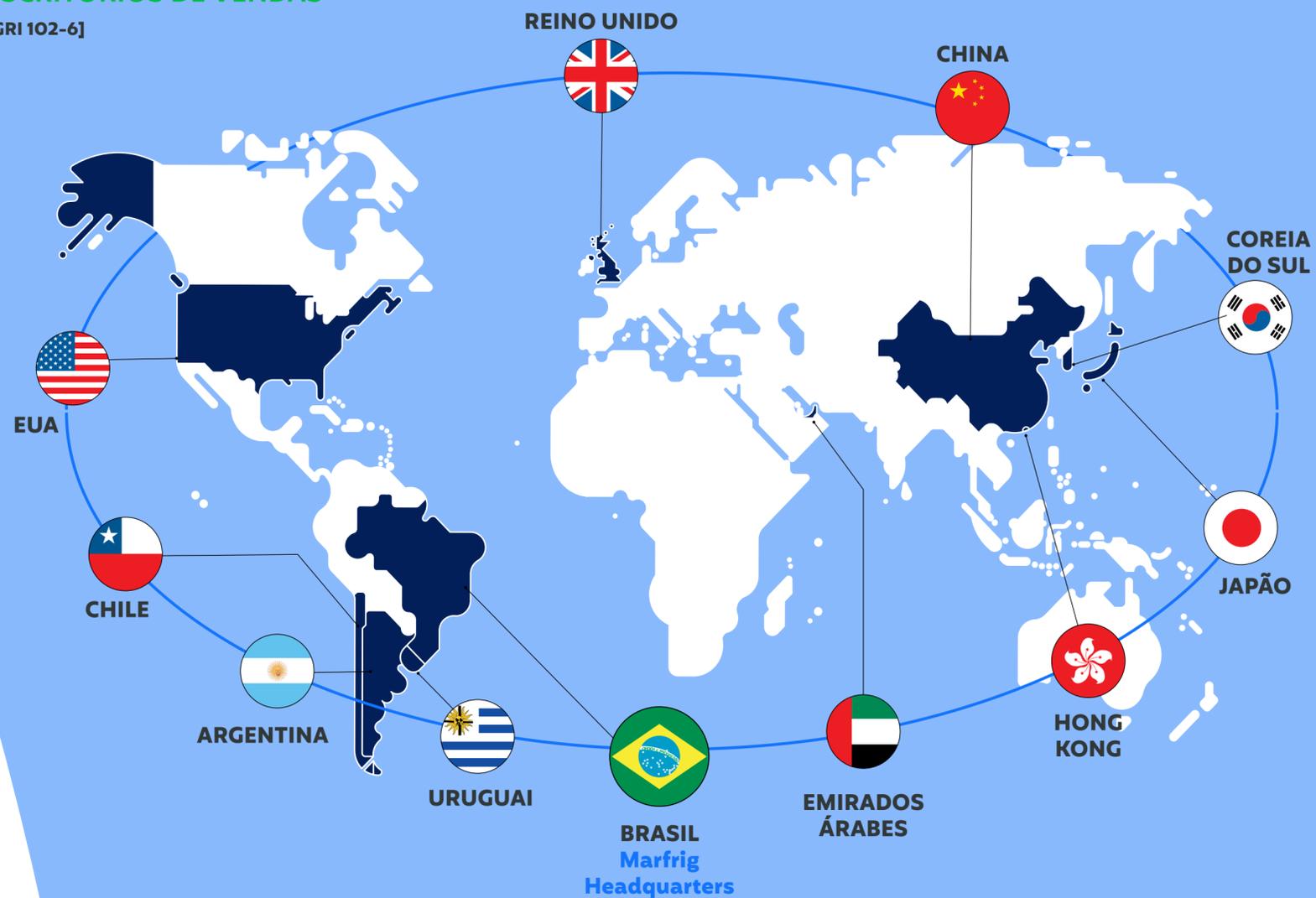
[GRI 102-6]

Com escritórios de vendas distribuídos em 10 países das Américas, Europa e Ásia, nossos produtos e marcas seguem para aproximadamente 100 países, disponíveis aos clientes via canais de *foodservice*, varejo e atacado.



ESCRITÓRIOS DE VENDAS

[GRI 102-6]



MARCAS

[GRI 102-2]

Temos um amplo portfólio de marcas reconhecidas, com produtos de alta qualidade, voltados tanto para o mercado interno, como para exportações. Esse conjunto inclui diversos itens diferenciados, como os orgânicos e os da marca Viva!, que oferece cortes de carnes produzidas sob conceitos diferenciados, como o de Carne Carbono Neutro (CCN), pioneiro no Brasil.

BRASIL



ARGENTINA



URUGUAI



ESTADOS UNIDOS



CHILE



03

ESTRATÉGIA DE GERAÇÃO DE VALOR



ALAVANCAS DE CRIAÇÃO DE VALOR

[GRI 103-2; 103-3]

Conduzimos nossos negócios com diretrizes sustentadas em cinco pilares, dentre os quais a sustentabilidade é o principal eixo. **Trabalhamos para ser um efetivo agente de transformação da nossa cadeia de valor, promovendo a pecuária sustentável, que alia produção e baixo carbono.**

A pecuária, dado o potencial de comprometer a vegetação nativa das regiões em que é praticada, é vista como uma das atividades que mais geram impactos ao meio ambiente. Mas essa realidade pode – e deve – ser alterada. Como uma das maiores empresas globais de proteína bovina, sabemos do importante papel que desempenhamos para fomentar modelos mais sustentáveis de produção, que minimizem o reflexo das operações das fazendas nos entornos ambiental e social.

Em parceria com organizações da sociedade civil e atores do setor privado, temos atuado no sentido de disseminar boas práticas de sustentabilidade em nossa cadeia de valor, que equilibram produção e conservação, sempre sob a perspectiva da inclusão dos pecuaristas. Também adotamos medidas e ações, em nossas rotinas de trabalho, para que nossas operações

também minimizem o impacto produzido aos seus respectivos entornos, conservando os recursos naturais e assegurando, sempre que possível, o bem-estar animal. Em parceria com instituições de reconhecida atuação nessas frentes e engajando os diferentes elos da cadeia, as boas práticas de sustentabilidade que adotamos se revertem também na produção de produtos com qualidade superior, em linha com as exigências dos consumidores e dos mercados que atendemos.

Nossa posição de liderança global na produção de proteína animal, a capilaridade de nossa distribuição, a força das nossas marcas, a expertise em desenvolver alternativas sustentáveis de produção e as parcerias que estabelecemos, são alavancas de geração de valor para os diversos públicos com que nos relacionamos e para a sociedade. Utilizamos nossos recursos para impactar positivamente os nossos *stakeholders*, classificando-os em seis categorias, ou capitais, conforme o modelo instituído pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês):



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10

PILARES ESTRATÉGICOS

Alguns avanços em 2021:

SUSTENTABILIDADE

-  **Companhia de proteína animal mais bem colocada** no ranking global realizado pela FAIRR, e única do setor classificada como de baixo risco
-  **1ª empresa de proteína bovina** das Américas a se comprometer com a Science Based Targets.
-  **Consolidação do Marfrig Verde+**, plano que estabelece um plano de ações que busca, como resultado, que 100% da nossa cadeia de fornecimento esteja livre de desmatamento/conversão até 2025, no bioma Amazônia, e até 2030 no Cerrado.
-  **100% das unidades operacionais** possuem Estações de Tratamento de Água (ETAs)
-  **US\$ 30 milhões em investimentos** na gestão da cadeia de fornecedores localizados nos biomas Amazônia e no Cerrado.
- Adoção do mapa de mitigação de riscos** no Bioma Amazônia, tanto para fornecedores diretos quanto para indiretos, identificando áreas expostas ao desmatamento e conflitos sociais. Essa ferramenta permite cruzar vários mapas de presença de vegetação nativa com outros de produção pecuária, o que possibilita identificar áreas de maior ou menor risco de supressão de biodiversidade.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

-  **Estrutura simples**, com operações independentes e rentáveis, impulsionando resultados econômico-financeiros recordes.
-  **Manutenção de rígidos protocolos de saúde e segurança** nas operações, garantindo mais proteção contra acidentes, doenças ocupacionais e a Covid-19 a nossos funcionários.
-  **R\$ 2,3 bilhões em investimentos** em projetos de crescimento orgânico e produtos de maior valor agregado.
-  **R\$ 252 milhões em capturas**, na operação América do Sul, por meio do Projeto de Eficiência Operacional.
-  **Maior número de plantas de abate bovino habilitadas para exportar à China:** 13 unidades na América do Sul, sendo sete no Brasil, quatro no Uruguai e duas na Argentina, que representam 70% da capacidade instalada na região.

PRODUTOS E CLIENTES

-  **Maior alcance da PlantPlus Foods**, empresa dedicada à produção e comercialização de produtos à base vegetal, com a compra de duas empresas: a canadense Sol Cuisine e a norte-americana Hilary's. Para a aquisição de ambas, foram destinados US\$ 140 milhões.
-  **Produtos da marca Viva!**, proveniente de modelo de produção baseado em tecnologias de baixo carbono na pecuária (protocolo Carne Carbono Neutro, desenvolvido em parceria com a Embrapa).
-  **Lançamento dos Veggies**, na Argentina: **Veggies**, linha de hambúrgueres vegetais da marca Green Life.
-  **Ampliação dos canais de venda direta**, tanto para o varejo, como para o foodservice: criação do aplicativo Bassi.Marfrig, no Brasil, de venda direta ao consumidor, e o fortalecimento do Mercado Marfrig, de formato B2B, também brasileiro, e do Mercado Paty, voltado ao varejo, na Argentina.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

-  **Evolução contínua** das práticas que adotamos.
-  **Atuação ativa do Comitê de Sustentabilidade**, de apoio ao Conselho de Administração.
-  **Aperfeiçoamento do sistema de Compliance**, além de treinamentos e aprimoramento de políticas.

SOLIDEZ FINANCEIRA

-  Ano de **resultados recordes**.
- Baixo endividamento** em dólares.
- +R\$ 2,1 bilhões em **pagamentos de dividendos**.

CAPITAIS

Produtivo



Natural



Social e de Relacionamento



Intelectual



Humano



Financeiro



04

OPERAÇÕES





PLATAFORMAS OPERACIONAIS

[GRI 103-2; 103-3; 102-2]

Nossas operações, concentradas no eixo das Américas, estão direcionadas a três segmentos:

- 🕒 **Processamento de carne:** somos a segunda maior empresa global nessa atividade. Temos forte presença no mercado norte-americano, com uma das operações mais rentáveis, e uma plataforma de produção integrada na América do Sul, com foco em exportações para geografias importantes.
- 🕒 **Industrializados:** fabricamos e elaboramos produtos como hambúrgueres – item no qual somos a líder global –, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros. Esses itens são produzidos em unidades nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina, e comercializados na América do Sul e na América do Norte.
- 🕒 **Produtos com Base Vegetal:** segmento no qual ingressamos em 2020, por meio da PlantPlus Foods, joint venture que estabelecemos com a norte-americana ADM.

Para atuarmos nessas três frentes, contamos com estrutura diversificada de produção, organizadas em duas plataformas: América do Norte e América do Sul. Juntas, possuem capacidade de abate de 29,1 mil cabeças/dia, produzem 222 mil toneladas de hambúrguer por ano e 413 mil toneladas de outros processados. Contamos, ainda, com linhas de produção para abate de cordeiros, no Uruguai e no Chile, totalizando 6.500 animais/dia.

AMÉRICA DO NORTE

Atuamos por meio da **National Beef**, empresa que concentra aproximadamente 14% dos abates feitos no país, o que faz dela a **quarta maior processadora de carne bovina dos Estados Unidos**. Com amplo mix de itens de alto valor agregado e opções prontas para o consumo, a National Beef oferece produtos de qualidade e com as melhores especificações, além de marcas amplamente reconhecidas. Os itens produzidos são comercializados localmente nos canais de varejo, atacado e *foodservice*, e em diversos mercados internacionais.

Um diferencial da National Beef é o fato de possuir, entre os acionistas, a *U.S. Premium Beef*, organização que reúne os produtores locais de gado. Essa proximidade se reverte em capacidade de fornecimento exclusivo, o que contribui para a operação sustentável da empresa e a criação de valor no longo prazo. Outros destaques da operação da National Beef:

- 🕒 **Mais eficiente empresa do setor** nos EUA.
- 🕒 **Líder** na produção de **carne certificada Angus**.
- 🕒 **Maior exportadora de carne bovina resfriada dos EUA**, tendo Japão e Coreia do Sul como principais destinos.
- 🕒 Um dos **maiores curtumes Wet Blue do mundo**, inserido também entre os mais avançados tecnologicamente em termos globais.
- 🕒 **87% das vendas** para o mercado interno direcionada a **clientes premium**.
- 🕒 **70% da produção** de carne bovina é do tipo **Black Angus**.
- 🕒 Operação de **empresa própria de logística:** a National Carriers®. Por meio de uma frota de mais de 1,2 mil caminhões, oferece serviços de transporte e logística de gado para clientes em todo o território norte-americano.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

13,1 mil
cabeças de gado abatidas/dia

100 mil
toneladas/ano de hambúrgueres

104 mil
toneladas/ano de outros processados

3 unidades
de abate

5 unidades
de processamento

DESEMPENHO NO ANO

US\$ 11.673 milhões
de receita líquida (+23,6%)

US\$ 2.852 milhões
de lucro bruto (+71,3%)

US\$ 2.571 milhões
de EBITDAaj (+78,7%)



AMÉRICA DO SUL

Nessa região, que é a principal exportadora de carne bovina do mundo, estamos entre os líderes de produção, com capacidade de abate de aproximadamente 16 mil animais/dia. Nossas operações estão no Brasil e na Argentina – países que, no ano, consolidaram suas posições como os principais responsáveis pelo abastecimento global da proteína –, além de Uruguai e Chile.

Nossos produtos são direcionados tanto para consumo local, com marcas reconhecidas, como ao mercado internacional, pelo fato de sermos uma das principais exportadoras de proteína animal da América do Sul. A Ásia foi o principal destino no ano, com destaque à China, que respondeu por 61% da receita total das exportações. Essa demanda nos favorece, dado que somos a empresa com maior número de plantas habilitadas para venda ao país asiático: 13, sendo sete no Brasil, quatro no Uruguai e duas na Argentina. Entre os principais destinos internacionais também estão Egito, Chile e Estados Unidos.

Um dos destaques no ano é o impacto positivo do Programa de Eficiência Operacional. Por meio de melhorias voltadas a comprar bem, processar bem e vender bem, a operação capturou, como resultado, R\$ 252 milhões no período.

🕒 No **BRASIL**, somos a **segunda maior empresa de proteína bovina e uma das principais produtoras de hambúrgueres**, itens que são direcionados aos canais de varejo e *foodservice*, no Brasil e no exterior. Também **produzimos e comercializamos alimentos à base de**

proteína vegetal, resultado de acordo exclusivo com a norte-americana ADM, uma das maiores fornecedoras de ingredientes alimentícios do mundo.

- 🕒 Na **ARGENTINA**, somos **líderes na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas**, detendo as marcas Paty e Vieníssima!, duas das mais valiosas e reconhecidas da região. Somos, ainda, o segundo *player* no segmento de vegetais congelados, e atuamos com proteína bovina, por meio de duas plantas de abate.
- 🕒 No **URUGUAI**, somos a **maior empresa de proteína bovina do país e principal exportadora**, respondendo por cerca de 30% da carne vendida ao exterior, que segue resfriada ou congelada para os mercados mais exigentes, como Japão, Estados Unidos, Europa, Coreia do Sul, China, entre outros. Também somos o **principal grupo privado**, com mais de 3.000 funcionários, e pioneiro na América Latina na produção de carne bovina orgânica.
- 🕒 No **CHILE**, somos a **única empresa multinacional de proteínas**, com centro de distribuição e planta de processamento próprios. Também nos destacamos como principal importadora e distribuidora de carne bovina, e maior empregadora local, com cerca de 400 funcionários. Atuamos ainda no segmento de proteína ovina, com uma das principais plantas de abate de cordeiros da América do Sul. Essa unidade também se destaca por ser a única do país a contar com certificações BRC, selo de segurança dos alimentos reconhecido globalmente, e Kosher, que atesta que os produtos seguem as normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

16,0 mil
cabeças de gado
abatidas/dia

122 mil
toneladas/ano
de hambúrgueres

105 mil
toneladas/ano
de outros processados

16 unidades de abate

7 unidades de processamento

DESEMPENHO NO ANO

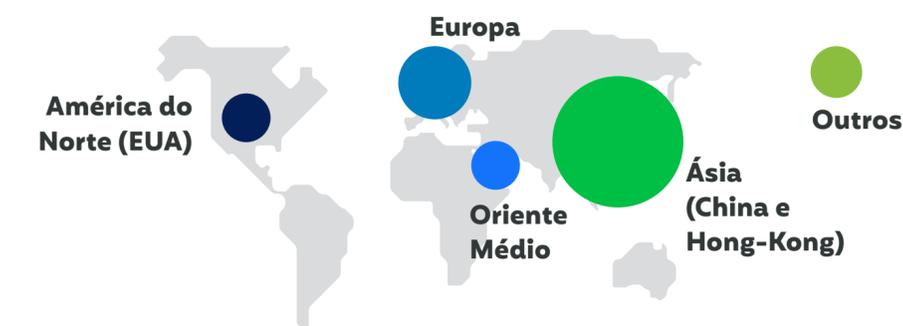
R\$ 22.544 milhões
de receita líquida (+21,4%)

R\$ 1.914 milhão
de lucro bruto (-33,6%)

R\$ 905 milhões
de EBITDAaj (-56,2%)

PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO

(% da receita)



2020



2021



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

AVANÇOS EM 2021

PRODUTOS À BASE VEGETAL

Demos início, em 2021, à estratégia de ampliar a atuação da PlantPlus!, empresa dedicada à produção e comercialização de produtos à base vegetal. Adquirimos duas empresas que também atuam nesse nicho: a canadense Sol Cuisine e a norte-americana Hilary's. Para a aquisição de ambas, foram destinados US\$ 140 milhões.

Por meio desse movimento de consolidação, buscamos construir um robusto portfólio de produtos, voltados tanto ao varejo como ao *foodservice*, e ecossistema verticalmente integrado para atender à alta demanda por produtos *plant-based*. As aquisições adicionam novas categorias de produtos, como aperitivos à base de vegetais e produtos para quem tem restrições alimentares.

Com participação de 70%, somos os responsáveis pela produção e distribuição de produtos acabados, a partir de nossas instalações na América do Sul, principalmente em Várzea Grande (MT), e de nossas unidades produtoras nos Estados Unidos. A ADM, que detém os outros 30% do capital, fornece conhecimento técnico inovador, desenvolvimento de aplicações e uma variedade de ingredientes, sabores e sistemas de origem vegetal, a partir de seu complexo de proteínas especiais, em Campo Grande (MS), e de suas fábricas de ingredientes e sabores baseadas nos EUA, incluindo a inaugurada recentemente em Enderlin, Dakota do Norte, dedicada à proteína de ervilha.

A *joint-venture* PlantPlus Foods tem, como fortaleza, a parceria entre duas gigantes globais da alimentação. De um lado, a ADM, com toda a tecnologia e mais de 75 anos de experiência com proteínas alternativas, centros de inovação e centenas de cientistas que formam uma rede global de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), possibilitando produtos inovadores. De outro, a escalabilidade e força de vendas da Marfrig. A união de ambas faz com que a empresa consiga entregar qualidade com volume, atendendo uma maior fatia do mercado e fortalecendo o compromisso da empresa na solução de desafios nutricionais atuais e futuros.

O acompanhamento estratégico da Companhia é realizado em reuniões periódicas do Conselho de Administração da *joint venture* com as nossas lideranças e as da ADM. A oferta de produtos à base de proteína vegetal também é parte integrante da nossa Matriz de Materialidade, revisada em 2021, sob o tema material "Solidez e Perenidade nos Negócios". Dessa forma, a PlantPlus Foods reforça seu propósito de ampliar o acesso dos consumidores aos produtos de origem vegetal, preenchendo lacunas do segmento, que apresenta rápido crescimento e tem grande potencial nas Américas.

Em linha com essa estratégia, também temos impulsionado a expansão do conhecimento sobre proteínas alternativas, por meio de apoio a pesquisas acadêmicas. Doamos US\$ 190 mil ao *The Earth Institute – Climate School*, da Universidade de Columbia (EUA), para financiar a pesquisa intitulada "Caminhos da Rede de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis para a Proteína à Humanidade: Transição de sistemas alimentares à base de proteína animal para garantir dietas saudáveis e sustentáveis", prevista para ter início em 2022.



AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES OPERACIONAIS

Está em curso um amplo programa de investimentos, em nossas operações, voltado a ampliar e modernizar as capacidades instaladas de produção. Todos os projetos contemplam soluções eficientes para o consumo de recursos naturais, de forma a minimizar ainda mais os impactos das nossas atividades sobre o meio ambiente. Ao longo de 2021, foram destinados R\$ 2,3 bilhões para diversos projetos:

Na América do Norte:

- Duplicação da capacidade de produção da unidade de Iowa.
- Projeto de melhoria tecnológica da planta de Liberal, que irá contribuir para maior agilidade em cortes e produtos de *case ready*.

Na América do Sul:

- **Argentina:** renovamos a sala de desossa da planta de Villa Mercedes, na Argentina, e demos início ao projeto de duplicação da capacidade de abate da planta de San Jorge.
- **Brasil:** expandimos as áreas de desossa e de hambúrgueres, ambas em Várzea Grande (MT), e finalizamos o projeto de uma nova planta de hambúrgueres, em Bataguassu (MS).
- **Uruguai:** ampliação e modernização das plantas de Tacuarembó e Salto.

CAMPO DEL TESORO

Concluimos a integração da empresa **Campo del Tesoro** às nossas operações na Argentina, culminando na melhoria de todos os índices de produtividade, eficiência e capacidade produtiva. Adquirida em 2020, a **Campo del Tesoro** processa cerca de 15 mil toneladas de hambúrgueres, destinados ao *foodservice*, a partir de uma planta em Pilar, na província de Buenos Aires. Com a compra, consolidamos ainda mais a nossa liderança nesse segmento.

LANÇAMENTO DE PRODUTOS

Bassi Patagonia. Iniciamos a comercialização, no Brasil, da carne de cordeiro que produzimos em nossa planta da Patagonia chilena, um exemplo dos ganhos de sinergia entre as nossas operações. Esses produtos, vendidos sob a marca Bassi Patagonia, são procedentes de rebanhos criados pelos produtores locais nos extensos campos patagônicos e alimentados 100% a pasto, sem confinamento, o que torna a produção mais sustentável. Os cortes são direcionados ao varejo e *foodservice*, e o mercado brasileiro se soma a outros destinos do produto, como Estados Unidos, China e Europa.

Veggies. A Green Life, na Argentina, lançou novos "Veggies", nome dado aos hambúrgueres vegetais produzidos pela marca. As novidades chegaram em quatro sabores: ervilha e brócolis; abóbora e milho, com sementes de chia; espinafre e pimentas; e lentilhas e cenouras, com sementes de girassol. Todas as opções são aptas para vegetarianos e se somam à ampla linha de vegetais oferecida pela Green Life. As Veggies são elaboradas com vegetais frescos, cultivados na propriedade que temos às margens do Rio Paraná.

VENDA DIRETA

Temos ampliado os canais de contato com nossos consumidores, promovendo vendas diretas tanto para o varejo, como para o *foodservice*:

- **App Bassi.Marfrig.** Lançamos, em 2021, o aplicativo para o varejo dos produtos Bassi no Brasil, estreia da marca em venda direta. Nessa primeira fase do projeto, as entregas estão sendo realizadas apenas na cidade de São Paulo, abrangência que será ampliada no curto prazo. Por se tratar de uma plataforma própria, o aplicativo conta com alguns diferenciais, como o fato de a escolha dos produtos acontecer por meio de parceiros especialistas no assunto, como as boutiques de carne. O envio dos produtos é feito em embalagens térmicas, e chegam aos clientes em até uma hora, após a finalização da compra. No encerramento do ano, o aplicativo já registrava 75 mil *downloads* e mais de 4 mil cadastros ativos.
- **Mercado Marfrig.** Plataforma de vendas on-line, com foco em B2B. Dedicado a atender os clientes do *foodservice*, como restaurantes e bares dos mais diferentes portes, o portal foi reestruturado, em 2021, e passou a abrigar novas funcionalidades, como promoções e atendimento em tempo real, via chat.
- **Mercado Paty.** Portal de e-commerce de produtos para o varejo, de nossa operação na Argentina. Também acessível por celular, permite que o cliente adquira combos de alimentos, incluindo hambúrgueres, vegetais e outros congelados, e receba os produtos em casa. Criado em 2020, vem apresentando rápido crescimento. Está disponível para moradores da grande Buenos Aires. Conheça em <https://mercadopaty.com.ar>
- **Kansas City Steaks.** Na National Beef, também temos um canal próprio de venda direta ao consumidor. Conheça em www.kansascitysteaks.com.

CONHECIMENTO DAS MARCAS

1.000.000 de seguidores no Instagram

Os perfis das marcas Montana/ Montana Steakhouse e Bassi, na rede social, vêm registrando crescimento contínuo da audiência: em 2019, contavam com apenas 45 mil seguidores. Esse incremento, que inclusive faz da Bassi a marca de proteínas com mais engajamento no Instagram, reflete os vários esforços que temos feito para divulgar ainda mais as nossas marcas *premium* no Brasil. Os resultados já confirmam o sucesso da estratégia: o conhecimento da marca Bassi evoluiu 46 pontos percentuais no ano, enquanto o da Montana, 52 pp, segundo pesquisa do Instituto Ipsos.

As ações que desenvolvemos ao longo de 2021, para tornar nossas marcas mais familiares ao público, incluem:

Divulgação por meio de embaixadores de marca: com nossos quatro embaixadores – o chef internacional Nurset (Salt Bae), o cantor Michel Teló e as chefs brasileiras Tati Bassi e Renata Vanzetto –, alcançamos:

+40 vídeos publicados

+100 posts / stories

+30 milhões de pessoas impactadas

+226 vídeos gravados

102.000 visualizações de vídeos *hands on* postados no Instagram

INOVAÇÃO

Temos investido constantemente em inovação, e um exemplo, nesse sentido, é a criação da PlantPlus Foods, por meio da qual passamos a incorporar, ao nosso modelo de negócios, a produção de alimentos de base vegetal e a comercialização desses itens, por meio de canais de varejo e redes de *foodservice* (mais informações na página 26).

Inovação, contudo, é um conceito amplo, que numa organização como a nossa pode ser incorporado nas mais diversas frentes, como novas tecnologias – incluindo alternativas para apoiar e incrementar a produção de fazendas fornecedoras, um dos objetivos perseguidos pelo Marfrig Verde+ (ver página 64) –, novos produtos e diversificação de negócios, entre várias outras. A importância desse tema é crescente para nós, e para impulsionar novas oportunidades nessa área, criamos, em 2021, a Diretoria de Inovação & Novos Negócios, que já coordenou um movimento recente, no início de 2022, para adquirirmos *startups* que atuam com soluções de *e-commerce*, nicho ao qual estamos atentos. Investimos US\$ 7 milhões na compra de duas empresas:

- ☉ Quiq, plataforma digital brasileira que simplifica, aos restaurantes, a gestão de pedidos on-line, conectando os diversos aplicativos de delivery diretamente aos sistemas de PDV (Ponto de Venda). A Quiq é uma *joint venture* liderada pela comunidade de tecnologia 4all e outros nove sócios de grandes redes de *foodservice*.
- ☉ Takeoff Technologies, empresa norte-americana voltada a soluções automatizadas de atendimento e gerenciamento de estoque de alimentos para redes de

supermercado e pequenos comércios, com soluções baseadas em dados para atender a demanda crescente de *e-commerce*.

Outros exemplos de iniciativas inovadoras que vêm permeando a nossa atuação, em diversas frentes:

- ☉ **Viva!**, linha de cortes de carnes produzidas sob o conceito de Carne Carbono Neutro (CCN). Nesse formato, os animais são criados em sistemas em que integram pecuária-floresta, no qual as emissões de metano, pelos animais, são neutralizadas. Para isso, utilizam-se técnicas como Integração Lavoura Pecuária (ILP) e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), voltadas a conciliar e equilibrar pastos e biodiversidade. Esses modelos resultam de parceria inédita que estabelecemos com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2018, para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas. Além do Carne Carbono Neutro (CCN), também estamos trabalhando, juntos, no conceito de Carne de Baixo Carbono (CBC), com lançamento de produtos previsto para ocorrer em breve.
- ☉ **Move Boi**, equipamento para manejo do gado, projetado em uma de nossas unidades e desenvolvido em parceria com os fabricantes. Com ele, o animal é incentivado a andar ao longo do corredor, evitando que sejam tocados com bastão elétrico na entrada do abate. A ferramenta, portanto, proporciona bem-estar aos animais e facilita a operação e as rotinas de trabalho de nosso pessoal.

05

GOVERNANÇA E GESTÃO





GOVERNANÇA CORPORATIVA

[GRI 102-18]

Em linha com nossos esforços de melhoria contínua, buscamos sempre aperfeiçoar as nossas práticas de Governança Corporativa. Um exemplo, nesse sentido, foi a inclusão, em 2021, de aspectos ESG (sigla em inglês de ambiental, social e governança corporativa) na autoavaliação individual feita pelos membros do Conselho de Administração, conforme orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Critérios relacionados a sustentabilidade também passaram a ser considerados na remuneração variável dos Administradores, medida que reforça o papel estratégico que essas questões exercem sobre nossos negócios.

Outra prática que adotamos é a revisão periódica das políticas que sustentam nossas diretrizes de Governança Corporativa, feita com o intuito de mantê-las em conformidade com as melhores referências. No período, passaram por revisão as que tratam de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Destinação de Resultado e Distribuição de Dividendos. Também criamos uma política voltada a estabelecer parâmetros para a contratação de serviços extra auditoria. A íntegra desses documentos, todos aprovados por nosso Conselho de Administração, está disponível em nosso *website* de Relações com Investidores.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E GESTÃO

O Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária são as nossas duas principais instâncias de Governança Corporativa, estrutura que é fortalecida com um Conselho Fiscal permanente. Detalhes sobre a composição e a experiência profissional dos membros dos órgãos de Governança, e dos diretores executivos, podem ser consultados no *website* de Relações com Investidores (<https://ri.marfrig.com.br>).

Conselho de Administração. Estabelece a orientação geral dos negócios, decide sobre questões estratégicas e supervisiona a gestão da Companhia, sempre com o compromisso de zelar pela perenidade da Marfrig e minimizar o impacto de nossas operações sobre a sociedade e o meio ambiente. No fim de 2021, era formado por sete membros, três deles independentes.

Para o desempenho de suas funções, o Conselho de Administração conta com quatro comitês de assessoramento, que contribuem com informações e discussões prévias sobre tópicos específicos, de forma a conferir eficiência, agilidade e qualidade ao processo decisório:

Auditoria Estatutário. Analisa as demonstrações financeiras, além de fiscalizar e coordenar os trabalhos das auditorias interna e externa, especialmente nas questões relativas a contabilidade, controles financeiros internos, gestão de riscos e demais rotinas de observância legal. Era formado por três membros, no término de 2021: um conselheiro independente, que coordena o Comitê, e dois membros independentes, com experiências na área contábil-societária.



● Independentes ● Mulher

7 MEMBROS

NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

- ⦿ **Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.** Avalia questões relativas às estratégias de governança corporativa, políticas e normas internas de RH, que tratam, por exemplo, da remuneração e benefícios aos administradores, colaboradores e prestadores de serviços. Ao término de 2021, era integrado por três membros: dois conselheiros independentes – um deles, coordenador do Comitê – e um diretor estatutário.
- ⦿ **Comitê Financeiro.** Acompanha a manutenção das estruturas de liquidez e capital predeterminadas, e examina periodicamente os planos de investimento e financiamento. Era composto, no fim de 2021, por três membros: dois conselheiros – sendo um independente, que também coordena o Comitê – e um diretor estatutário.
- ⦿ **Sustentabilidade.** Monitora a execução da estratégia determinada para esse tema, fomentando boas práticas para a gestão de controle de origem de matérias-primas, bem-estar animal, emissões de gases de efeito estufa, conservação de recursos naturais e efluentes e resíduos, com o intuito de minimizar o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente. No encerramento de 2021, era formado por seis membros: dois conselheiros – um deles, independente, coordena o Comitê –, três membros externos e o diretor de Sustentabilidade.
- ⦿ **Diretoria Estatutária.** Responsável pela execução das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. No encerramento de 2021, era formada por quatro membros: um diretor presidente, um diretor Jurídico, um diretor Financeiro e de Relações

com Investidores e Jurídico, além de um diretor sem designação específica. Todos os membros, que são os representantes legais da Marfrig, são indicados para mandatos de três anos, permitida a reeleição, e podem ser destituídos do cargo a qualquer tempo.

- ⦿ **Conselho Fiscal.** Órgão estatutário permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos. Suas principais responsabilidades consistem em fiscalizar as atividades da Administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. No fim de 2021, era composto por três membros efetivos e três suplentes, todos com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição.

AVALIAÇÕES ANUAIS

Com o intuito de acompanharmos o desempenho do nosso Conselho de Administração, promovemos, todos os anos, um processo de autoavaliação de seus membros, prática que nos permite avaliar a performance do Colegiado e indicar possíveis melhorias para a evolução das práticas de Governança Corporativa. Cada um dos conselheiros recebe um questionário de 30 perguntas – 28 de múltipla escolha e duas discursivas – enviado pela Secretaria de Governança. Nessa abordagem, são verificadas as percepções sobre estratégia de negócios e riscos corporativos, dinâmica do Conselho de Administração e Participação dos Conselheiros, e Desempenho Individual. Em 2021, integramos, a essas questões, aspectos ESG (sigla em inglês de meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa). Os resultados são divulgados no Formulário de Referência,

disponível para acesso em nosso *website* de Relações com Investidores.

Outra prática que adotamos é a de submeter, ao Conselho de Administração, a avaliação de nosso diretor-presidente, para fins de remuneração anual variável. Essa rotina é feita com o apoio e fiscalização do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

REMUNERAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são remunerados de forma proporcional às atribuições e responsabilidades que possuem, além da dedicação de tempo. Os valores não tomam como base a frequência ou participação em reuniões e nem estão atrelados a resultados de curto prazo.

Para definir a composição da remuneração dos Administradores, é feita pesquisa salarial a cada dois anos, no máximo, na qual se compara a competitividade dos componentes oferecidos com o que é praticado por empresas pares: do segmento de alimentos, nacionais, com capital aberto e atuação no exterior. O cálculo também considera a avaliação das funções exercidas e o desempenho individual. A parcela variável de curto prazo e o incentivo de longo prazo, por sua vez, estão condicionados ao alcance de metas internas, incluindo as financeiras, e à performance da Companhia. Diversos indicadores são considerados no cálculo da parcela variável, a depender das características do cargo. Entre eles, foram incluídas, em 2021, metas relacionadas ao desempenho em aspectos ESG.

POLÍTICAS

Oito políticas norteiam nossas práticas e processos de Governança Corporativa. A íntegra desses documentos está disponível no nosso website de Relações com Investidores.

- Divulgação
- Negociação
- Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos
- Gerenciamento de Riscos de Mercado
- Remuneração dos Administradores
- Transações com Partes Relacionadas e Situações de Conflitos de Interesses
- Plano de Opções de Compra de Ações
- Contratação de Serviços Extra-auditoria

MERCADO DE CAPITAIS

As ações emitidas pela Marfrig são negociadas, sob o ticker MRFG3, no Novo Mercado da B3, segmento de listagem que reúne empresas que se comprometem a adotar regras diferenciadas de Governança Corporativa. No encerramento de 2021, estavam cotadas a R\$22,07/ação,

R\$ 170,9 MILHÕES

VOLUME FINANCEIRO DIÁRIO MÉDIO NEGOCIADO, NO ANO

um aumento de 52,1% em relação ao final de 2020, na contramão do Ibovespa, principal índice da B3, que recuou 11,8% no período. O volume financeiro diário médio negociado, no ano, foi de aproximadamente R\$ 170,9 milhões. Além do Brasil, as ações também são negociadas nos Estados Unidos, como Certificados de Depósitos Americanos (ADRs, na sigla em inglês) nível 1, em mercado de balcão (OTC, na sigla em inglês).

Com a liquidez e valorização de nossos papéis, em 2021 passamos a integrar o Índice MidLarge Cap (MLCX), o indicador representa o grupo de empresas de maior capitalização da B3. Com isso, encerramos o ano com as nossas ações integrando as carteiras de 14 índices da B3. Entre eles, o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, que reúne papéis de empresas comprometidas com boas práticas relacionadas a esse tema –, e o ICO2, Índice Carbono Neutro, cujo portfólio é formado por ações de companhias engajadas em minimizar as emissões de GEE procedentes de suas operações.

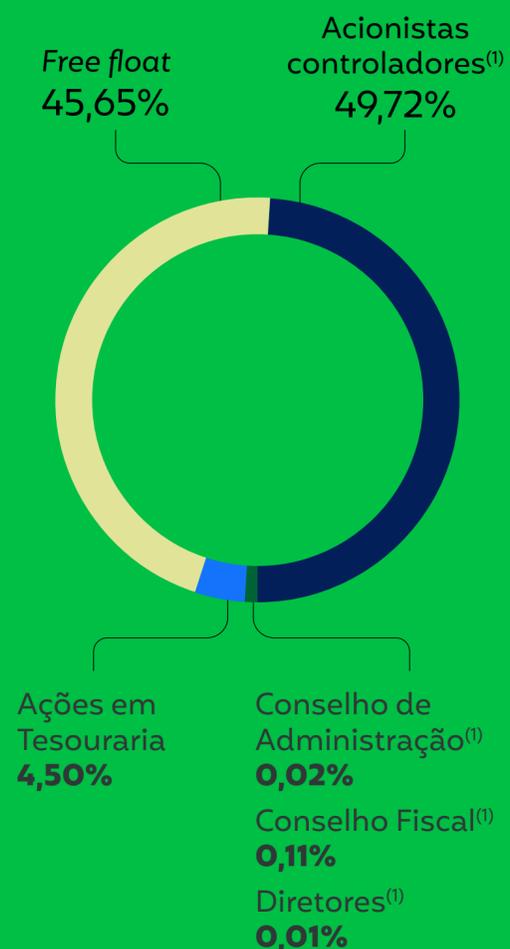
IBOVESPA B3 IBRA B3 IBXL B3 IBXX B3

MLCX B3 ITAG B3 IGC-NM B3 IGCT B3 INDX B3

ICON B3 IGCX B3 IVBX B3 ICO2 B3 ISE B3



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



(1) Conforme Instrução CVM 358 de 31 de março de 2021

Obs.: "Acionistas Controladores" compreende a MMS Participações Ltda., que pertence a Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% do capital social, além das participações individuais de cada um dos controladores.



ÉTICA E COMPLIANCE

[GRI 102-11]

O que guia a nossa atuação e os nossos relacionamentos é a integridade. Para disseminar os valores e as diretrizes de comportamento ético que esperamos de nossos colaboradores no desempenho de suas funções – o que inclui a interação com públicos diversos –, desenvolvemos uma série de ações, todas reunidas em nosso Programa de Compliance. Sustentado em cinco pilares e em vigor desde 2015, o programa vem se aperfeiçoando ano a ano. Em 2021, os principais avanços ocorreram nos pilares “Políticas e Treinamento”, e “Monitoramento Contínuo”.



No pilar “Políticas e Treinamento”, estão formalizadas, em documentos, as orientações a serem seguidas, por nossas operações globais, em diversos temas tratados pelo Compliance, como Conflitos de Interesses, Doações e Patrocínios e Anticorrupção. No total, temos **dez políticas de Compliance**, cujas íntegras podem ser consultadas no nosso website de Relações com Investidores.

Outras iniciativas desenvolvidas em 2021:

- 🕒 **Semana da Integridade.** Ação de comunicação interna e treinamentos sobre temas relacionados ao Compliance. Essa agenda, retomada em 2021 após ser suspensa no ano anterior, por conta da pandemia da Covid-19, consistiu em um conjunto de iniciativas de conscientização dos colaboradores, ao longo de duas semanas, nos escritórios e em todas as unidades operacionais da América do Sul, alcançando 100% dos colaboradores. Sob o slogan “Se tem respeito, tem integridade”, a edição de 2021 tratou de questões relacionadas a assédio moral.
- 🕒 **Ciclo Anual de Treinamentos de Compliance.** Elaborado com base no Pacote de Políticas de Compliance, contempla assuntos correlatos ao tema, incluindo, por exemplo, assédio, combate à corrupção e respeito aos Direitos Humanos, expresso em nosso Código de Conduta ao vedar práticas como trabalho infantil e trabalho



CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Nesse conjunto de documentos está o Código de Ética e Conduta, adotado desde 2009. Atualmente na quarta edição, passou por revisão em 2021, versão aprovada pelo Conselho de Administração. Entre os assuntos abordados no texto, estão o nosso posicionamento em relação a diversidade e inclusão, assédio e intimidação, além de trabalho infantil e forçado. A versão atual do código está disponível em nosso website. As demais políticas também passam por ciclos anuais de revisão, feitos com o intuito de mantê-las alinhadas às melhores práticas de mercado.



forçado, entre outras questões. Além dos treinamentos direcionados aos funcionários – cuja participação é mandatória, incluindo diretoria executiva e lideranças –, a área de *Compliance* está desenvolvendo treinamento voltado para os nossos fornecedores. **[GRI 205-2]**

- 🕒 **+21.000 colaboradores da América do Sul** participaram de treinamentos de *Compliance*, promovidos nos formatos presencial e on-line:
- 🕒 **Administrativo:** +4.000 colaboradores no Cone Sul, que exercem funções administrativas, com acesso a computador e e-mail realizaram o programa de treinamento em plataforma de *e-learning*.
- 🕒 **Operacional:** +17.000 funcionários das linhas de produção participaram dos treinamentos de *Compliance*. Para minimizar os riscos de contaminação da Covid-19, substituímos o modelo de treinamento presencial, para turmas, por distribuição de uma cartilha impressa, nas versões português e espanhol, formato que adotamos em 2020 e mantivemos em 2021. Nesse material, disseminamos, de forma didática, as diretrizes estabelecidas pelo nosso *Compliance*.

TREINAMENTOS SOBRE TEMAS DE COMPLIANCE

Total de Participantes

	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai
On-line	493	3.543	68	325
Presencial	1.517	12.735	61	3.147
Total	2.010	16.278	129	3.472

- 🕒 Demos continuidade aos treinamentos específicos de *Compliance*, direcionados a algumas áreas, formato que adotamos em 2020 e mantivemos em 2021, dado o sucesso da iniciativa. Assim, desenvolvemos e aplicamos conteúdo específico em forma de treinamento, ao longo do último período, às equipes de Compras, Compra de Gado, Sustentabilidade e Mercado Externo. Os conteúdos também abordaram os riscos de *Compliance* a que cada uma dessas atividades está exposta.

Ao lado de **Políticas e Treinamentos**, outros quatro pilares sustentam nosso Programa de *Compliance*:

Instância responsável: a gestão desse tema é conduzida pela Diretoria de *Compliance*. Com reporte à vice-presidência jurídica. A estrutura possui, ainda, um Comitê de Ética e *Compliance*, cujo reporte é feito à Diretoria. Formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico e Operações – além do próprio *Compliance* –, o Comitê se reúne regularmente com o intuito de monitorar os temas de ética e conduta e garantir a efetividade das ações para disseminação do Código que trata dessas questões, do canal de denúncias e Programa de *Compliance*, entre outros assuntos relacionados.

Apoio da Alta Administração: a Diretoria de *Compliance* conta com apoio irrestrito da Alta Administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do Programa. Exemplo disso é a frequente prestação de contas feitas ao Conselho de Administração, pelo *Compliance Officer*, dos avanços do Programa de

Compliance e dos resultados das diferentes iniciativas empreendidas.

Gestão de riscos contínua: realizada com base em uma Matriz de Riscos de *Compliance* periodicamente revisada, permite propor medidas mitigatórias e reforçar os mecanismos de prevenção.

Monitoramento Contínuo: mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, adotados pela área de *Compliance*, para detectar desvios de comportamento ou conduta. Um exemplo, nesse sentido, é o canal disponibilizado em diferentes plataformas (e-mail, 0800 e site) para denúncias de comportamentos que não condizem com os princípios disseminados pelo Código de Ética e Conduta e demais políticas relacionadas ao tema.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA PARA TERCEIROS

Também nos empenhamos em disseminar as diretrizes de ética e integridade à nossa cadeia de valor. Nesse sentido, adotamos o **Código de Ética e Conduta para Terceiros**, uma das dez políticas abrangidas no Programa de *Compliance*. Lançado em 2020 e revisado em 2021 – com a nova versão também aprovada pelo Conselho de Administração –, o documento reúne os valores que defendemos e as diretrizes a serem observadas nas relações comerciais estabelecidas conosco. Todos os nossos fornecedores e prestadores de serviços, englobando a Marfrig Global Foods S.A., filiais e empresas por ela controladas e/ou administradas, recebem uma

cópia desse código. Para nós, é importante não apenas que os terceiros tenham ciência de seu conteúdo, mas que de fato observem as orientações, de forma a fortalecer a cultura da integridade em nossas relações comerciais. A versão atual do código está disponível em nosso site, aba "Compliance".

Para engajar ainda mais os nossos parceiros na adoção de boas práticas de *Compliance*, adotamos, em 2021, o **Questionário de Conformidade de Terceiros**. Na fase de pré-cadastro, todos os fornecedores e prestadores de serviços que queiram trabalhar conosco precisam preenchê-lo. De forma auto declaratória, as empresas nos fornecem informações sobre seus respectivos programas de *Compliance*, abrangendo questões como vedação ao trabalho infantil ou análogo ao escravo, práticas de anticorrupção, adoção de canais de denúncias, antecedentes de crimes ambientais, negócios com poder público, entre outras informações. Essas informações passaram a ser utilizadas, pela área de Compras, para a parametrização e gestão de terceiros.

Temos, adicionalmente, uma rotina diária para **monitoramento de clientes internacionais**. Por meio de uma ferramenta tecnológica, é realizada, a partir do Brasil, uma ampla pesquisa da lista de nossos clientes no exterior. Essa rotina visa a verificar se as empresas com que mantemos relacionamento foram alvo de medidas sancionadoras relativas à lavagem de dinheiro, corrupção, tráfico de armas, entre outros. A verificação, conduzida pela área de Comércio Exterior, após treinamento específico

com a área de *Compliance*, abrange as principais listas sancionadoras do mundo e capturar mídias negativas e indicar pessoas politicamente expostas. Nesse processo, utilizamos a ferramenta BNC (Batchnamecheck), da LexisNexis, amplamente reconhecida no mercado.

CANAIS DE DENÚNCIA

Nossos colaboradores, parceiros e terceiros contam com **plataformas exclusivas** para denúncias de práticas ou ocorrências que não correspondam aos princípios determinados pelas normas e políticas do nosso Programa de *Compliance*, ou pelas legislações vigentes. Todas as nossas operações oferecem canais de denúncia, que pode ser acessado por telefone, e-mail ou pelos *websites* das nossas empresas.

Esses canais, geridos internamente, estão disponíveis em três idiomas (português, inglês e espanhol), permitem o registro de reclamações de forma anônima ou identificada, sendo opcional a indicação de nome e e-mail do reclamante. Há, inclusive, orientações claras informando ao reclamante que os campos de identificação são de preenchimento opcional.

Governança. A área de *Compliance*, no Brasil, mantém uma agenda mensal de reuniões com representantes de áreas pares, dos outros países em que atuamos, e monitora as informações recebidas pelo Canal. Com base nesse acompanhamento, a área de *Compliance* traça estratégias para desenvolver ações direcionadas aos

temas que surgem por meio dos indicadores do Canal de Denúncias, incluindo treinamentos.

Treinamentos e Divulgação. O Canal de Denúncias é amplamente divulgado por ações de comunicação e treinamentos, medidas que visam a agregar ainda mais legitimidade e confiança para sua utilização.

Todas as nossas unidades possuem um display fixo, por meio do qual divulgamos, a todos os colaboradores, as três opções de acesso ao Canal (site, telefone e e-mail). Os displays estão posicionados em áreas de grande movimentação, como vestiários, refeitórios, quadro de avisos. A Semana da Integridade e o Ciclo Anual de Treinamentos também promovem a divulgação intensiva dos contatos do Canal. Para 2022, estão previstos treinamentos também para fornecedores. Já para divulgar o Canal aos fornecedores, há cláusula contratual com menção expressa a ele em todos os contratos firmados com terceiros.

Monitoramento da eficácia: Por meio de diversas campanhas e divulgação massiva do canal, estimulamos todos os nossos colaboradores a acessarem e reportarem quaisquer não conformidades. Acreditamos que, por meio dessas ações frequentes, estamos contribuindo para a construção de um ambiente de confiança, no qual nossos colaboradores se sintam confortáveis e seguros em utilizar o canal. Em paralelo, os indicadores extraídos do canal de denúncia, relacionados, por exemplo, a natureza das denúncias, área envolvida e região, possibilitam que a

área de Compliance direcione e estructure suas ações, de modo a responder e endereçar, de forma assertiva, as ocorrências registradas. Para o segundo semestre de 2022, está prevista a realização de uma Pesquisa, voltada a medir a satisfação geral dos colaboradores em relação ao canal.

OCORRÊNCIAS EM 2021

Com o intuito de extrairmos ainda mais valor das informações reportadas pelo Canal, ampliamos de nove para 21 o número de classificações das ocorrências, em 2021. Assim, as denúncias podem ser classificadas como: 1. Assédio moral; 2. Assédio sexual; 3. Discriminação; 4. Fraude corporativa; 5. Corrupção; 6. Concorrência; 7. Incidentes; 8. Dúvidas e esclarecimentos; 9. Sugestões; 10. Saúde e Segurança; 11. Desvio de Insumos e Produtos; 12. Furto/Roubo; 13. Conflito de Interesses; 14. Brindes e Presentes; 15. Violência Física; 16. Meio Ambiente; 17. Tráfico de Drogas; 18. Divulgação de informações confidenciais; 19. Vazamento de dados pessoais; 20. Retaliação; e 21. Outros

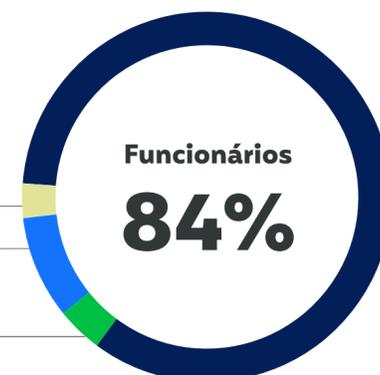
Em 2021, recebemos 368 manifestações em nossos canais de denúncias. Em relação à procedência, 362 (98%) são do Brasil. Já sobre os assuntos reportados, cerca de 62% (228 manifestações) são correlatos a direitos humanos. Não houve, em 2021, operações materiais avaliadas em relação a riscos com corrupção, nem foram registrados casos de corrupção, de nenhuma natureza, de conhecimento público ou confirmados. **[GRI 205-1; 205-3]**

No Uruguai, o canal registrou cinco acessos, todos por funcionários. Dessas, três eram solicitações/questionamentos, e duas denúncias sobre assédio moral, mesmo tema tratado pela única denúncia feita por um colaborador, pelo canal, na Argentina. Os canais de denúncia no Chile não registraram acessos no período.

362 ACESSOS AO CANAL DE DENÚNCIAS NA AMÉRICA DO SUL

PERFIL DO USUÁRIO

Ex-funcionários **3%**
 Não informados **9%**
 Terceiros **4%**



ASSUNTOS RELATADOS

Assédio Moral	57%
Assédio Sexual	2%
Corrupção	0%
Fraude Corporativa	6%
Conflito de interesses	1%
Discriminação	3%
Meio Ambiente	0%
Violência Física	0%
Saúde e Segurança	3%
Solicitação / questionamento	21%
Sugestão	6%
Outros	0%
Concorrencial	1%



CANAIS DE DENÚNCIA

Argentina

Telefone: 0800 555 0019
 E-mail: etica@marfrig.com
 Site: <https://marfrig.com.br/es/compliance/helpline>

Brasil

Telefone: 0800 223 1000
 E-mail: compliance@marfrig.com.br
 Site: <https://marfrig.com.br/pt/compliance/helpline>

Chile

Telefone: +562 2413 2406
 E-mail: etica.cl@marfrig.com
 Site: <https://marfrig.com.br/es/compliance/helpline>

Uruguai

Telefone: 4632 3641 int.2232
 E-mail: cometica.uruguay@marfrig.com
 Site: <https://marfrig.com.br/es/compliance/helpline>



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Somos membros, por meio da operação no Brasil, da Câmara Internacional do Comércio (ICC, na sigla em inglês), organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização, em linha com os princípios de livre concorrência que defendemos. Entre os diversos temas tratados pelo ICC, estão arbitragens comerciais e luta contra a corrupção. No ICC, integramos a Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa, voltada a contribuir para o fortalecimento das políticas de *Compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país. Mais informações em <https://iccwbo.org/>.

Também somos signatários do Compromisso do Setor Privado pela Integridade da Cadeia Produtiva, movimento aprovado por nosso Conselho de Administração. Em linha com os princípios desse compromisso e com os nossos esforços de fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de *Compliance* em nossa cadeia de produção, exigimos, a todos que dela participam, o mesmo padrão de integridade que estabelecemos para nossos colaboradores diretos. Também somos associados ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, organização voltada a disseminar boas práticas relacionadas a esses temas entre a iniciativa privada. No âmbito do Ethos, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, voltado a promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. Mais informações em <https://www.ethos.org.br/>.

As boas práticas que adotamos em relação ao tema concorrencial permitiu que, em 2021, não fosse registrada nenhuma ação judicial, pendente ou finalizada, sobre concorrência desleal, práticas de monopólio e contra a livre concorrência. **[GRI 206-1]**



RECONHECIMENTO – SELO MAIS INTEGRIDADE

Fomos premiados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), principal órgão regulador do setor no Brasil, com o Selo Mais Integridade. A iniciativa reconhece e premia empresas do agronegócio brasileiro que desenvolvem boas práticas de integridade, ética, responsabilidade social e sustentabilidade. Para obter esse reconhecimento, comprovamos, por meio de evidências, o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Ministério, divididos em três grandes tópicos: Anticorrupção, Trabalhista e Sustentabilidade. Foram avaliados, ao longo de 2021, indicadores e documentos sobre o funcionamento do Canal de Denúncias, envolvimento da Alta Liderança com o Compliance, treinamentos oferecidos aos colaboradores, comunicações sobre ética e conduta, além de ausência de menção ao nome da Marfrig em listas que apontam restrições contra empresas.



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Os riscos aos quais nossos negócios estão expostos são gerenciados em duas frentes:

Riscos amparados em políticas próprias, aos quais se busca proteção: inclui as situações consideradas significativas aos negócios, que podem ser mitigadas por políticas próprias, documentos que são aprovadas pelo Conselho de Administração. Nessa categoria, estão reunidos os seguintes temas:

- ⦿ Transações com partes relacionadas e situações de conflito de interesse.
- ⦿ Riscos de mercado, que abrangem variações cambiais, flutuação das taxas de juros, variações dos preços de commodities e liquidez.

O detalhamento desses riscos é feito no item 5.2 do Formulário de Referência, documento disponível no website de Relações com Investidores, mesmo portal em que podem ser acessadas as políticas que os amparam.

Riscos aceitos e monitorados: eventos pouco materiais ou para os quais não há controle direto, o que torna a adoção de políticas para gerenciá-los pouco efetiva. É o caso das situações com que podemos nos deparar nos mercados aos quais exportamos, como legislações, crises econômicas, restrições comerciais ou sobretaxas de acesso, por exemplo, ou da entrada de novos concorrentes, além de alterações regulatórias, condições ambientais e de mercado. Embora não tenhamos políticas formalizadas para esses riscos, cada um deles é analisado individualmente e são frequentemente monitorados e gerenciados, de forma a minimizar os impactos que ocasionalmente possam provocar. A relação dos riscos aceitos e monitorados está disponível no item 4.1 do Formulário de Referência, que pode ser acessado no nosso website de Relações com Investidores.

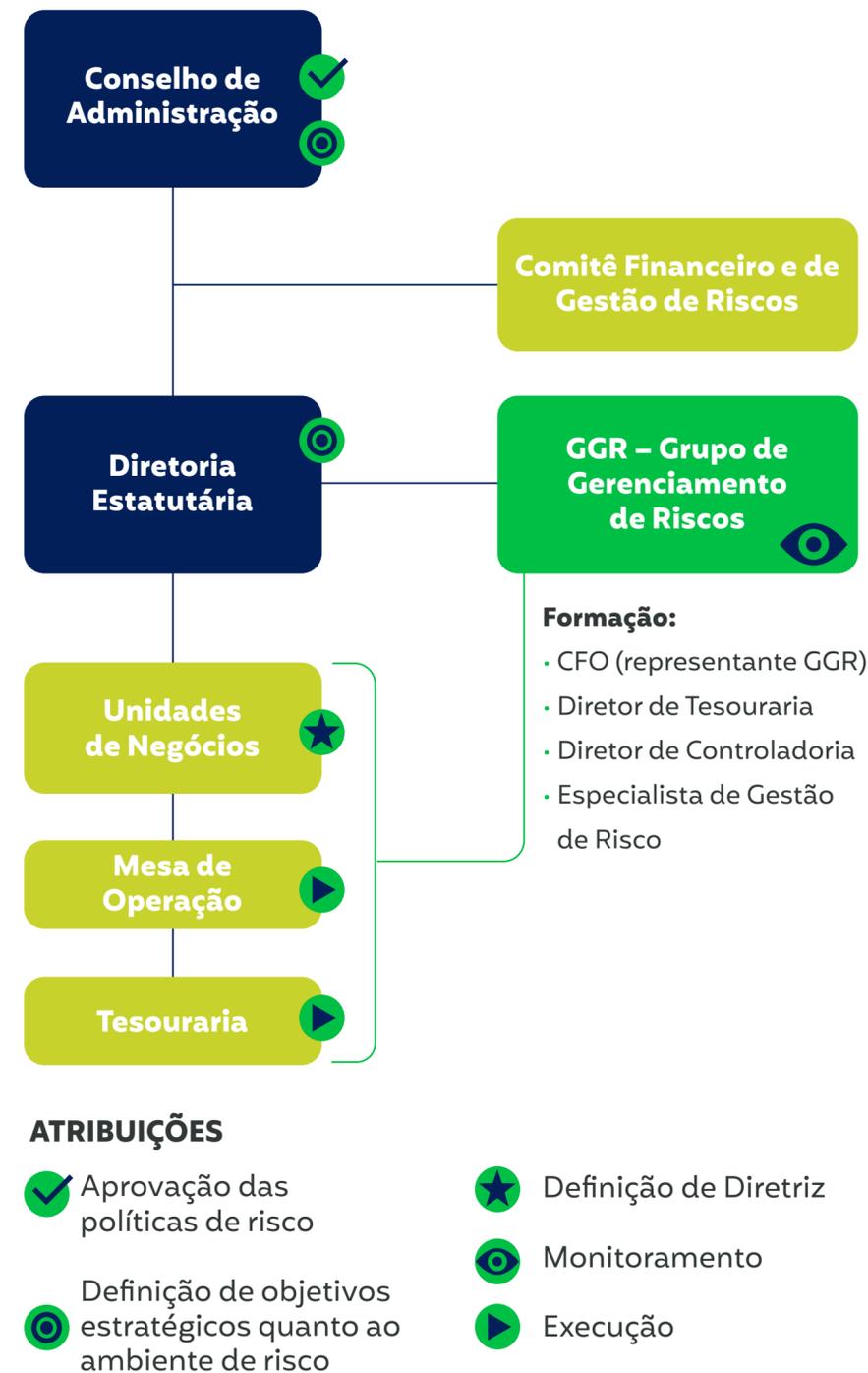


ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

Para avaliar, monitorar e controlar os riscos aos quais os nossos negócios estão expostos, contamos com o engajamento da Alta Administração e diversas outras áreas, tanto na tomada de decisões sobre o tema, como no apoio às unidades de negócios, às quais é atribuída a responsabilidade do gerenciamento dos riscos pertinentes às atividades que desempenham.

- Conselho de Administração:** define os objetivos estratégicos em relação ao ambiente de riscos e aprova as políticas relacionadas ao tema. Para auxiliá-lo nessas funções, conta com o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos.
- Diretoria Estatutária:** Apoia o Conselho de Administração na definição dos objetivos estratégicos relacionados aos ambientes de risco e acompanha a execução das diretrizes definidas, reportando os resultados ao board.
- Grupo de Gerenciamento de Riscos (GGR):** assessora a Diretoria Executiva na tomada de decisões estratégicas sobre o tema, em conformidade com as leis, ética e controles internos, e supervisiona a execução das diretrizes estabelecidas. É integrado pelos diretores financeiros das operações, de Tesouraria e Controladoria, e por um especialista em Gestão de Riscos.

- Unidades de negócios:** estruturas às quais cabe a gestão dos riscos, que é feita com base nas políticas mencionadas e em procedimentos internos. A aderência dos controles a esses documentos e processos é feita pela auditoria interna. Já a efetividade dos controles internos é feita por auditores independentes. Quando necessário, ainda são contratados especialistas de mercado e consultorias para auxiliar as unidades de negócios no gerenciamento desses temas.





GESTÃO DA QUALIDADE

[GRI 103-2; 103-3; 416-1]

Qualidade e segurança do alimento são aspectos fundamentais para a sustentabilidade e longevidade dos nossos negócios. Temos equipes preparadas e dedicadas a desempenhar rotinas e práticas voltadas a assegurar os melhores padrões de qualidade e segurança de alimentos em nossas operações, com diretrizes alinhadas às melhores referências internacionais e às exigências dos mercados consumidores.

Entre os processos adotados para medir o nosso desempenho e a eficiência operacional nesses temas, estão as **certificações e as auditorias**, que validam que o processo produtivo é controlado, seguem critérios bem definidos e buscam assegurar que os produtos atendem a normas técnicas de mercado. Em 2021, por exemplo, obtivemos a nota máxima em 84% das nossas operações, no Brasil, nas auditorias de BRCS, protocolo internacional projetado para harmonizar os padrões de segurança dos alimentos em toda a cadeia de fornecimento, e de HACCP (sigla em inglês de Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), outra referência global de boas práticas para controle de riscos à segurança dos alimentos. Esses certificados foram enviados para 132 clientes, de diferentes países. Também respondemos questionários sobre práticas de segurança de alimentos e qualidade enviados por 79 clientes. Destacam-se, ainda, as 15 habilitações conquistadas pelas unidades para exportação de produtos a diferentes países.

Na gestão da qualidade, temos a mesma conduta que adotamos em outras frentes: a de engajar a cadeia de valor às melhores práticas. Assim, todos os nossos fornecedores de insumos que não possuam Certificação GFSI (sigla em inglês de Iniciativa Global de Segurança de Alimentos) e Certificações ou Relatórios de auditoria de Protocolos Socioambientais, são auditados *in loco* ou documentalmente, de acordo com a classificação de risco e histórico de desempenho. Com isso, encorajamos nossos fornecedores de insumos a serem certificados, o que agilizará as etapas de avaliação e aprovação, dando ainda mais transparência e confiabilidade ao processo.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Para conduzirmos as atividades relacionadas à qualidade e segurança de alimentos, a principal diretriz que seguimos, em nossas operações, é o **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**, procedimento que busca a melhoria contínua dos processos nessa frente e nos temas ambiental, saúde e segurança ocupacionais, além de responsabilidade social. Por meio do SGI, também buscamos promover intercâmbios e sinergias entre nossas operações globais, nos diferentes setores e áreas. Nesse sentido, dentre algumas práticas que adotamos para gerenciar a qualidade, destacam-se:

- Programas de pré-requisitos, como Procedimento Padrão de Higiene Pré e Operacional, Procedimento Sanitário Operacional, Plano de Água de Abastecimento, Plano de Controle de Pragas, Plano de Rastreabilidade,

Plano de Controle de Corpos Estranhos, Plano de Recall, entre outros.

- Programa de APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).
- Análises microbiológicas de carcaças, produto acabado, swab de superfícies de contato com o alimento e análises do ar ambiente.
- Laboratórios próprios, acreditados em ISO 17.025, para avaliar os produtos.
- Rastreabilidade de toda a nossa cadeia produtiva, desde o recebimento de animais, ingredientes e insumos, até a expedição de produto acabado.

Adotamos, ainda, o **protocolo SMETA**, um dos formatos de auditoria ética mais utilizados no mundo, que se baseia no Código de Conduta ETI (sigla em inglês de iniciativa de comércio ético) com relação a saúde e segurança, normas laborais, meio ambiente e ética comercial. Essa certificação compila as boas práticas de outras, como a OHSAS 18000, de saúde e segurança ocupacional, e a SA 8000, de responsabilidade social. As auditorias desse protocolo são feitas anualmente em nossas unidades, por terceira parte, pela certificadora Intertek.

Nessa rotina, além de questões relacionadas a meio ambiente, saúde, segurança do trabalho e ética empresarial, são auditados os itens diversidade e



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

inclusão, assédio e intimidação, trabalho infantil, trabalho forçado e promoção de salários justos nas operações. Somos membros SEDEX, plataforma colaborativa para o compartilhamento de dados sobre fornecimento responsável, a qual utilizamos para disponibilizar os relatórios dessas auditorias. Como reflexo de todas as práticas que adotamos, não foi verificado, em 2021, nenhum caso de não conformidade com códigos voluntários ou que tenha gerado multas, sanções ou advertências, relacionado aos impactos que os produtos possam provocar sobre a saúde de consumidores. **[GRI 416-2]**

CONTROLES E PROCESSOS

Diversos fatores influenciam a qualidade dos produtos. Como forma preventiva de controle de processos, temos desde auditorias internas e externas, até rotinas de gestão de equipes de trabalho, abrangendo temas como absenteísmo, turnover e treinamentos. Algumas das práticas que utilizamos para medir a qualidade:

1) INDICADORES DE QUALIDADE:

Reclamações e devoluções: um dos principais termômetros da qualidade da operação. Geramos indicadores e gráficos automaticamente, a cada novo registro de devolução de produto.

Gestão de não conformidades oficiais: indicador que mede o cumprimento de prazos, além da eficácia e eficiência das ações adotadas. Além de buscar evitar reincidências de

não conformidades relacionadas à segurança de alimentos e processos, tem o objetivo de contribuir para a melhoria contínua das práticas.

Auditorias de Segurança dos Alimentos. Quinzenalmente, nossas unidades passam por auditorias feitas por órgãos federais, equipes internas ou por terceira parte. Também somos auditados por órgãos de outros países, de forma on-line e presencial. As rotinas de auditoria de nossas operações incluem:

- Argentina: as unidades recebem anualmente a certificação externa do padrão BRC (*British Retail Consortium*), norma global que visa a assegurar a segurança dos alimentos de produtos e embalagens ao longo de toda a cadeia, desde fornecedores até as redes varejistas. Adicionalmente, são realizadas quatro rodadas de auditorias internas, por ano, por planta de produção. Auditorias externas, feitas por clientes, também acontecem constantemente.
- Brasil: o monitoramento é feito pela Equipe de Garantia da Qualidade. Nossas operações também são avaliadas, no país, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), sob a supervisão do Serviço de Inspeção Federal (SIF). As unidades também recebem auditorias de clientes, de certificação nas normas BRC e HACCP.
- Chile: são realizadas cerca de sete auditorias internas de segurança por ano, pelo cliente e pelas entidades competentes.

- Uruguai: as plantas são submetidas a dez auditorias por ano, além de inspeção sanitária mensal feita pelo Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP).

- Estados Unidos: as unidades da National Beef possuem um sistema proprietário para gerenciar esse tema, que permite atuar além dos padrões da indústria de carne bovina: o sistema Beef® Biologic®, que introduz, às operações, a mentalidade de “sala limpa”. Esse processo abrange treinamento dos funcionários, rotinas para controlar níveis de patógenos e microrganismos nos ambientes, e monitoramento contínuo das atividades.

2) LABORATÓRIOS

Como parte do nosso controle de qualidade, possuímos, no Brasil, cinco laboratórios próprios, acreditados pela ISO 17.025, localizados em regiões estratégicas para nossa operação: Tangará da Serra (MT), Várzea Grande (MT), Promissão (SP) e Pampeano (RS), além de Chupinguaia (RO), inaugurado em 2021. Nessa nova estrutura, investimos R\$ 554 mil. Nesses laboratórios, são realizadas análises microbiológicas e físico-químicas – para assegurar a não contaminação por patógenos – e a aferição do nível de pesticidas, além da verificação da composição dos alimentos no que diz respeito a proteínas, gorduras e umidade.

Nos Estados Unidos, são feitas, em todas as plantas, as avaliações de segurança dos alimentos exigidas pela agência dedicada a esse tema, no Departamento de

Agricultura do país (USDA FSIS). Essas unidades ainda adotam um conjunto de requisitos para gerenciar o tema, desenvolvidos pelo Departamento de Serviços Técnicos Corporativos. Todos os processos são verificados e auditados por inspetores de serviços técnicos das próprias unidades, e monitorados pelo pessoal de inspeção da USDA FSIS.

3) RASTREABILIDADE

Todo o nosso processo produtivo é rastreado sob a ótica de segurança e qualidade do alimento, desde a entrada dos animais, insumos e ingredientes, até a expedição dos produtos acabados, prática que adotamos desde 2007. Além de não comprarmos gado de fazendas localizadas em áreas críticas dos biomas Amazônia e do Cerrado, esse rastreamento visa a registrar o histórico da carne fornecida e gerenciar, junto aos fornecedores, a rastreabilidade de toda a cadeia, assegurando o processo. Assim, é possível identificar as fazendas de origem e a alimentação fornecida ao animal, além de dados de processo produtivo, como lote, data de abate, estocagem e transporte. Com base nessas informações, podemos atuar em possíveis soluções e melhorias.

Para indicar ao consumidor a procedência de nossos produtos, disponibilizamos uma seção em nosso site, na aba "Sustentabilidade", em que é possível conhecer a origem (rastreabilidade) da nossa carne. Nessa seção, o interessado deve informar os dados que constam na etiqueta do produto, local e data de produção, para verificar

sua origem. A página pode ser acessada em: <https://rastreabilidade.marfrig.com.br>

4) CERTIFICAÇÕES

Nossas operações e processos são avaliados periodicamente por certificadores independentes, de acordo com normas internacionais e em conformidade com requisitos de clientes e mercados importadores. Essa rotina, voltada a comprovar a excelência dos nossos produtos, operações e processos, abrange questões de responsabilidade social, saúde e segurança, meio ambiente e garantia de qualidade. Buscamos sempre os scores máximos, não entregando resultados inferiores às notas A ou AA.

As certificações de nossas plantas nos diversos países se diferenciam de acordo com as características das operações ou demandas dos mercados ou países atendidos, como no Uruguai, em que as unidades possuem certificações próprias para a produção de itens com carne orgânica. Outros exemplos:

- 🕒 100% das nossas unidades – na Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Estados Unidos – são certificadas pelo BRC (*British Retail Consortium*, referência global em segurança dos alimentos), com nota A ou AA.
- 🕒 100% das unidades do Brasil e Uruguai, além de uma unidade na Argentina, possuem **HACCP**, certificação de qualidade relacionada a higiene e segurança dos alimentos.

- 🕒 2 unidades processadoras, no Brasil, possuem a **certificação IFS**, norma de segurança dos alimentos reconhecida pela *Global Food Safety Initiative* (GFSI) para auditar a qualidade dos processos e produtos dos fabricantes.

O processo de auditorias de certificação inclui as etapas de agendamento, auditoria *in loco*, apresentação e validação do plano de ação, além de emissão do certificado. Garantimos que a taxa de ação corretiva seja de 100%: em 2021, todas as unidades receberam os certificados comprovando que os planos de ação foram enviados dentro do prazo máximo estabelecido pelas certificadoras, de 24 dias, e validados, pela certificadora, para todas as não conformidades apontadas.



CERTIFICAÇÕES DAS UNIDADES, POR PAÍS

 ARGENTINA	2021	
	Total de unidades certificadas	Nome das Unidades/plantas certificadas
BRC Global Standards	3	San Jorge, Villa Mercedes, Baradero
HACCP & GMP	1	Arroyo Seco
Código de Conduta Mcdonald's e McDonald's Standards	2	Pilar, San Jorge
McDonald's SQMS	2	Pilar, San Jorge
North American Meat Institute (NAMI)*	2	San Jorge, Villa Mercedes
Orgânico	1	Villa Mercedes
Certificação Angus	1	Villa Mercedes
Sistema de Gestão de Qualidade sob a Norma ISO 9001:2015, pelo Instituto Argentino de Normalización y Certificación (IRAM)	1	Pilar
Sistema de Gestão de Segurança Sob o Padrão FSSC 22000, pela certificadora inglesa Intertek	2	Pilar, Villa Mercedes
Norma Técnica Interna AD 001/04:2009 "Medalhões de Carne 100% sem conservantes", para Arcos Dorados, certificado pelo IRAM	1	Pilar

 BRASIL	2021	
	Total de unidades certificadas	Nome das Unidades/plantas certificadas
BRC Global Standards	13	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Pampeano, Itupeva PET.
HACP	13	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Pampeano, Itupeva PET.
SMETA (Auditoria de Comercio Ético dos Membros SEDEX)	13	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Ji-Paraná, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Pampeano.
ISO 14001:2015	7	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Chupinguaia, São Gabriel, Pampeano
IFS FOOD (International Food Standard)	2	Promissão, Pampeano
Rainforest Alliance Certified TM	4	Promissão, Bataguassu, Tangará da Serra, Pampeano
McDonald's SWA (Supplier Workplace Accountability)	10	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Alegrete, São Gabriel, Bagé
McDonald's SQMS (Supplier Quality Management System)	1	Várzea Grande Industrializados
McDonald's Global BSE Firewalls	9	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Alegrete, São Gabriel, Bagé
McDonald's AHW Beef Slaughter	9	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Alegrete, São Gabriel, Bagé
Burger King Global Supplier	8	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé
Halal Certified Beef	10	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé
North American Meat Institute (NAMI) *	10	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé
ICS (Initiative Clause Sociale)	3	Tangará, São Gabriel, Bagé
High Quality Beef Quota (UE)	8	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Alegrete, São Gabriel, Bagé
COSTCO Code of Conduct	2	Promissão, Bataguassu
Food Manufacturing Standards	1	Pampeano
ISO/IEC 17025	4	Laboratório (Pampeano), Laboratório (Promissão), Laboratório (Tangará da Serra), Laboratório (Várzea Grande)



2021

CHILE

	Total de unidades certificadas	Nome das Unidades/ plantas certificadas
BRC Global Standards	1	Patagonia
Halal Certified Beef	1	Patagonia
Kosher Certified Beef	1	Patagonia



2021

URUGUAI

	Total de unidades certificadas	Nome das Unidades/ plantas certificadas
BRC Global Standards	5	Salto, Colônia, Fray Bentos, Tacuarembó, San José
HACCP	5	Salto, Colônia, Fray Bentos, Tacuarembó, San José
Código de Conduta McDonald's E McDonald's Standards	4	Salto, Colônia, Tacuarembó, San José
McDonald's SQMS	2	Tacuarembó, Colônia
Burguer King Global Supplier	4	Salto, Colônia, Tacuarembó, San José
Halal Certified Beef	4	Salto, Colônia, Tacuarembó, San José
North American Meat Institute (Nami)*	4	Salto, Colônia, Tacuarembó, San José



2021

ESTADOS UNIDOS

	Total de unidades certificadas	Nome das Unidades/ plantas certificadas
BRC Global Standards	7	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio, Kansas City Steak, Moultrie, Hummels Wharf
Global Standard Food Safety	4	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio
Código de Conduta McDonald's e McDonald's Standards	4	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio
McDonald's SQMS	4	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio
COSTCO Code Of Conduct	4	Liberal, Dodge City, Ohio, Kansas City Steak
High Quality Beef Quota (Ue)	2	Dodge City, Tama
Halal Certified Beef	1	Tama
North American Meat Institute (NAMI)*	3	Liberal, Dodge City, Tama
Leather Working Group (LWG)	1	St Joseph
Certified Angus Beef – CHOICE	3	Liberal, Dodge City, Tama
Certified Angus Beef – PRIME	3	Liberal, Dodge City, Tama
Natural Certified Angus Beef	2	Liberal, Dodge City
National Beef Black Canion Beef	2	Liberal, Dodge City
National Beef Clack Canion Premium Reserve Angus Beef	2	Liberal, Dodge City
Certified Hereford	2	Liberal, Dodge City

* Auditorias realizadas por terceira parte, de acordo com o protocolo NAMI.

SISTEMA DE RECALL

Contamos com um procedimento de recall, para ser acionado diante de casos de produtos que apresentem desvios de seus padrões de qualidade ou segurança. Frente a essas situações, temos previstas as ações de implementação, monitoramento, avaliação, registro e manutenção dos produtos a serem tomadas, o que pode incluir notificação dos problemas aos clientes, notificações de incidentes de segurança de alimentos significativos, não conformidades regulatórias, recolhimento, troca do item ou ressarcimento dos valores.

No Brasil, temos um grupo de rechamada / recall, formado por representantes das áreas de produção, compras, vendas, controle de qualidade e departamento legal. Todos os membros são preparados para lidar com emergências referentes aos nossos produtos e conhecem as atribuições que lhes cabem. Esse grupo tem as seguintes responsabilidades:

- 🕒 Executar o plano de rechamada/recall da empresa.
- 🕒 Providenciar reposição de estoque ou recolhimento, se o produto não estiver violado.
- 🕒 Gerenciar qualquer correção ou rechamada/recall, incluindo reposição, rotulagem ou outra disposição do produto afetado, e pagamentos para cobertura dos custos de rechamada/recall.

- 🕒 Informar os empregados da empresa e compradores de qualquer ação corretiva efetuada.
- 🕒 Coordenar ações com agências governamentais e de acordo com a legislação do país importador.

Cada unidade operacional possui uma lista com nomes e os telefones de contato de todos os participantes do grupo de rechamada/recall, para que possam ser convocados a qualquer momento, 24 horas por dia, sete dias por semana. Todos os documentos e registros de respaldo às produções (incluindo registros de fabricação e de rastreabilidade, resultados de análises, entre outros) são mantidos por pelo menos 24 meses após o vencimento dos produtos, de forma a garantir que os itens distribuídos no mercado tenham seus documentos disponíveis sempre que necessário.

As simulações do recall são realizadas para nos certificarmos de que o plano adotado funciona eficientemente, e o prazo para finalizá-las é de quatro horas. O tempo para recolher o produto varia de acordo com a sua localização geográfica, e será segregado pelo cliente para adequada destinação.

Todo produto retornado, ao dar entrada na fábrica, após ser comunicado o serviço oficial e deste receber autorização, deve ser descarregado, inspecionado, fisicamente contado, identificado e segregado em local específico e com acesso restrito para destinação posterior. O registro dessas operações deve ser efetuado e arquivado. A destinação

dos produtos recolhidos é de total responsabilidade da empresa que, observando as normas vigentes, dará a destinação final ambientalmente adequada. Todos os registros que comprovam a destinação final dos produtos recolhidos são apresentados aos órgãos oficiais, juntamente com o Relatório Conclusivo do Recolhimento, e uma cópia é mantida em posse da empresa.

No Brasil e no Uruguai, nenhuma ação de recall foi necessária em 2021, nem foram registradas proibições de mercado relacionadas a questões de segurança dos alimentos. Na Argentina e no Chile, ocorreu um recall em ambos os países, porém de caráter voluntário, e nenhuma proibição de mercado.

O procedimento de recall nos demais países em que temos operações pode ser acessado em nosso site, aba "Sustentabilidade".

ROTULAGEM

[GRI 417-1; 417-2]

Todos os nossos produtos atendem às diferentes exigências de rotulagem dos mercados em que estão presentes e para onde são vendidos. Assim, para informar clientes e consumidores sobre a composição dos alimentos – prática voltada a assegurar a qualidade e a segurança – todos os rótulos trazem informações como denominação, peso líquido, tabela nutricional, datas de fabricação e validade. Para que o consumidor tenha conhecimento da origem da matéria-prima e/ou

dos ingredientes, a rastreabilidade da carne é informada nos rótulos de 100% dos produtos. Na totalidade dos itens ainda são divulgadas a temperatura ideal de armazenamento e conservação, para aconselhar sobre a forma segura de utilização, e orientações sobre o descarte.

Nos Estados Unidos, por exemplo, 100% das etiquetas são verificadas pelos Serviços Técnicos Corporativos para atender aos regulamentos de rotulagem do Serviço de Inspeção e Segurança dos Alimentos, agência do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA FSIS). Para os produtos que seguem ao exterior, esse mesmo departamento ainda verifica e garante que todos os rótulos atendam às regras adicionais de rotulagem de exportação, o que inclui declarações de ingredientes e componentes que possam causar alergia, entre outras. Em 2021, não foram verificados casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem, e nem casos de não conformidade relacionados com comunicações de marketing. [GRI 417-3]



100%

DOS PRODUTOS TÊM A RASTREABILIDADE DA CARNE
INFORMADA NOS RÓTULOS DOS PRODUTOS

06

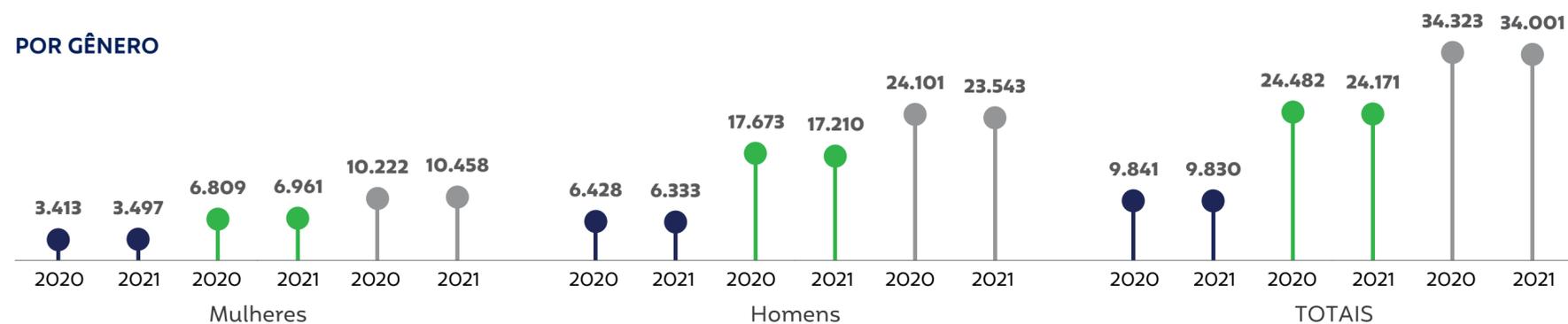
PESSOAS



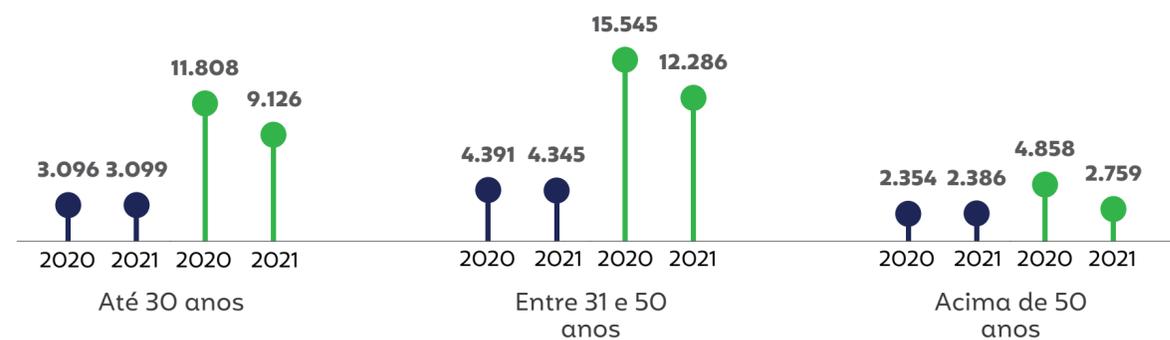
34.001 COLABORADORES



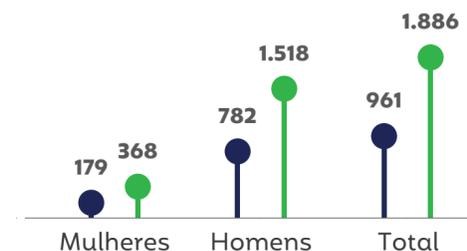
POR GÊNERO



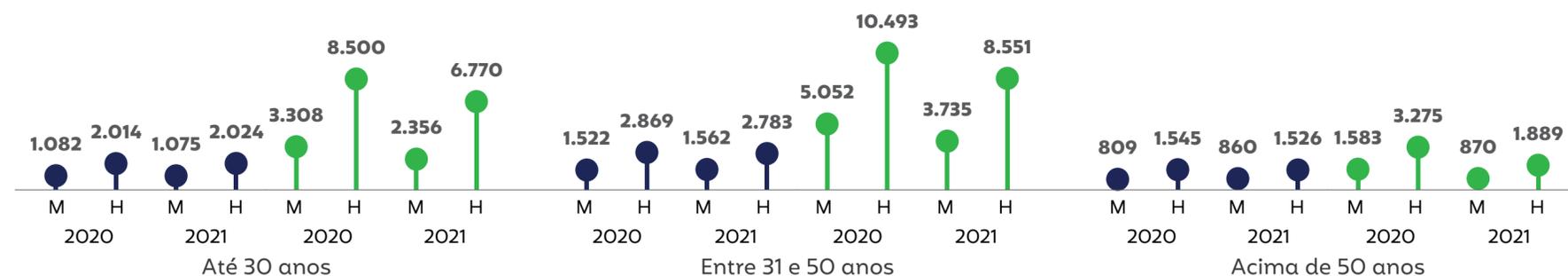
POR FAIXA ETÁRIA



FUNCIONÁRIOS EM CARGOS DE LIDERANÇA



POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO



Mantivemos a normalidade de nossas operações ao longo de 2021, mesmo diante da persistência da Covid-19. Como produzimos alimentos, uma atividade essencial para a população, nossas unidades funcionaram de forma ininterrupta, contexto no qual mantivemos o **plano de contingência adotado** no ano anterior, quando nos deparamos com a pandemia.

A saúde e a segurança de nossos funcionários continuaram sendo a nossa prioridade na gestão de pessoas, e para zelar por esses aspectos, adotamos ações e medidas seguidas por todas as nossas unidades, nos diferentes países em que estamos presentes (mais informações na página 56).

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS² [GRI 102-8]

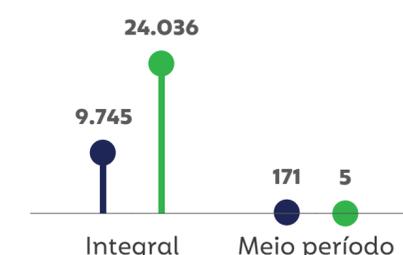
Encerramos o ano de 2021 com 34.001 funcionários distribuídos em nossas operações globais, total que se manteve entre os dois períodos. Na comparação com o ano anterior, a redução foi de apenas de 1%.

FUNCIONÁRIOS

POR CONTRATO DE EMPREGO



POR TIPO DE TRABALHO



² Todas as tabelas e gráficos apresentados neste item estão detalhados, por país, no Anexo deste material, a partir da página 109.



A redução de pessoal se deu principalmente na América do Sul. Ainda que tenhamos tido aumento de 120 pessoas na equipe da Argentina, por conta da conclusão do processo de compra da empresa Campo del Tesoro, e mais contratações no Uruguai, tivemos redução de pessoal no Brasil, onde todos os nossos colaboradores são contratados em regime de contrato por prazo indeterminado e, conseqüentemente, não há a prática de contratação de temporários. O enxugamento do quadro de pessoal se deu por conta do encerramento das atividades da planta de Ji Paraná (RO) e do segundo turno de desossa da unidade de Bataguassu (MS). Também tivemos diminuição da equipe na América do Norte, mas em proporção menor, movimento que corresponde aos esforços de otimizar as rotinas, reflexo dos investimentos em modernização das unidades.

Do total de funcionários na América do Norte, 9,8% ocupam posições de liderança, que incluem cargos como coordenação, gerência e diretoria, entre outros. Na América do Sul, por sua vez, os líderes são 7,8% dos times. Os homens são em maior número nessas funções, representando pouco mais de 80% em ambas as plataformas.

Dentre os quase 10 mil colaboradores que temos na América do Norte, pouco mais de 5 mil foram contratados ao longo de 2021. Já na América do Sul, os recém-ingressados são 28% do total de colaboradores. A maioria são homens, e os jovens de até 30 anos, de ambos os sexos, também são em maior número. Os movimentos

de contratações e desligamentos resultaram, no período, índice de rotatividade¹ de 28% na América do Sul, e de 50% na América do Norte. **[GRI 401-1]**

CONTRATAÇÕES, DEMISSÕES E ROTATIVIDADE EM 2021

[GRI 401-1]

	Contratações	Desligamentos	Rotatividade
América do Norte	5.276	4.460	50%
América do Sul	6.768	7.140	28%

Obs.: Consulte, no anexo, o detalhamento das informações apresentadas, por país.

Na América do Norte, nossa força de trabalho é composta por mais de 32 nacionalidades. Com o intuito de acomodar essa grande variedade de culturas, temos parcerias com instituições educacionais locais, que nos permitem oferecer, a esses funcionários, aulas de ESL (inglês como segunda língua). No Uruguai, também oferecemos cursos de idiomas – inglês e português – aos funcionários. Outra prática adotada no país é o plano de rescisão para os funcionários que se aposentam, no qual oferecemos um bônus financeiro para a nova etapa de vida. **[GRI 404-2]**

¹ Considera o total de contratações somado às demissões (voluntárias e involuntárias), resultado que é dividido por 2 e multiplicado por 100.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Gerenciamos as áreas de pessoas, nas nossas diferentes operações, de forma a apoiar os profissionais no desenvolvimento de suas carreiras, por meio de boas práticas de atração, retenção e desenvolvimento de talentos. Também buscamos promover e fomentar a diversidade no local de trabalho, além de promover ambientes de trabalho saudáveis e seguros. Nesse sentido, registramos avanços importantes no ano, como a redução do número de acidentes, refletindo o aprimoramento constante que buscamos, nesse tema, e o incremento das iniciativas voltadas a treinamento e capacitação.

Outra iniciativa de destaque, no ano, foi o lançamento do Programa de Trainees e de Estagiários, no Brasil. Ao longo de 18 meses, o programa contempla o formato de *job rotation*: os jovens atuarão na área de origem, elaboração e apresentação de projeto; avaliação de conhecimento, desempenho, engajamento, potencial de liderança, aderência cultural e projeto; banca executiva e ranking dos trainees. Nessa primeira edição, recebemos mais de 2.900 inscritos para o Programa de Trainees, dos quais 24 foram selecionados. Já no Programa de Estágio, foram mais de 3.300 inscritos e 20 selecionados.

Dentre as várias práticas de gestão adotadas ao longo do ano, destacam-se:

Remuneração. Procuramos atrair, motivar, recompensar com salários justos e reter funcionários que contribuam

para o sucesso dos nossos negócios. Uma das ferramentas que utilizamos, nesse sentido, são as políticas de remuneração, criadas com base nos objetivos e estratégias estabelecidas, e norteadas pelas melhores práticas e tendências de mercado. Essas políticas incluem:

- ☉ Salário: para mapear as melhores práticas e as tendências de mercado, realizamos pesquisas periódicas nas localidades em que nossas operações estão inseridas. Em paralelo, acompanhamos outros indicadores, relacionados o crescimento de mercado anualmente por meio de indicadores econômicos e de consultorias especializadas na área.
- ☉ Programas de remuneração variável: criados para recompensar os funcionários pelos bons resultados alcançados durante o ano. Esses programas têm, na sua composição, metas financeiras (de equipes ou individuais), conforme seu público-alvo, o que pode incluir programa de participação nos lucros e resultados (PLR), definido em convenção ou acordo coletivo (local e corporativo), bônus da Liderança, programa de remuneração variável para força de vendas, além de incentivos de longo prazo. O PLR, regulado e ajustado por convenção coletiva, é destinado a todos os colaboradores, com exceção das lideranças, cargos que, a partir de supervisores, são elegíveis a bônus, e têm suas metas definidas no início de cada ano fiscal. Nesse programa, a performance individual pode potencializar

o prêmio. A força de vendas, por sua vez, tem programas mensais ou trimestrais, e suas metas são estabelecidas de acordo com a estratégia comercial de cada negócio.

- ☉ Benefícios, em linha com leis, normas e melhores práticas adotadas em cada país em que temos operações.

Formatos flexíveis. Na National Beef, temos criado, na maioria das unidades, posições de trabalho de meio período. Com essa flexibilidade de horário de trabalho, buscamos promover alternativas para que nossos colaboradores possam equilibrar melhor a vida profissional e a pessoal. Também criamos uma política de folga nas unidades de processamento de carne bovina, para que os funcionários possam ter pausas adicionais, de acordo com assiduidade. Também adotamos política de férias antecipadas e comunicação prévia das jornadas de trabalho, o que permite que os funcionários planejem melhor suas folgas.

Pesquisa de Clima Organizacional. A National Beef realizou, em 2021, pesquisa de clima organizacional, que contou com a participação de 87% dos funcionários. A enquete abrangeu diversos tópicos, desde os papéis exercidos pelas lideranças, até salários e benefícios.

Programas de ajuda à transição. Diante do encerramento das operações da unidade de Ji-Paraná (RO), no Brasil,

colocamos à disposição dos funcionários desligados a oportunidade de frequentarem cursos oferecidos pelo Sistema S, conjunto de instituições mantidas por empresas para que ofereçam iniciativas de treinamentos e aprimoramentos profissionais, além de outras atividades, como as relacionadas a lazer. No Uruguai, oferecemos um plano de rescisão para os funcionários que se aposentam, no qual oferecemos um bônus financeiro para a nova etapa de vida. [GRI 404-2]

Liberdade de associação e negociação coletiva.

Reconhecemos o direito à liberdade de associação e negociação coletiva. No Brasil, 100% dos colaboradores são cobertos por acordos coletivos. Na Argentina, essa parcela é de 81,51% e, no Uruguai, de 61%. No Chile, não temos funcionários com associação sindical, embora os colaboradores possuam liberdade para isso, de acordo com as disposições da legislação chilena. Além disso, há apoio de entidades de proteção laboral para a realização deste tipo de associações. [GRI 102-41]

🕒 **Brasil:** em todas as unidades de operação, todos os nossos colaboradores são assistidos sindicalmente por Acordos Coletivos de trabalho, e há, nas unidades produtivas, a presença física de dirigentes sindicais. Além de outras ações, os murais de todas as unidades são abertos para que os sindicatos tenham o espaço para a realização das comunicações relativas aos nossos contratos de trabalho e interesses gerais da categoria abrangente. Quando solicitado pelo sindicato de base, incluímos, em nossos Instrumentos Coletivos, cláusulas que garantem o direito a terem um espaço físico (área de lazer e outra estrutura disponível), reservado em

dias acordados para que campanhas de filiação sejam realizadas.

🕒 **Argentina:** em todas as nossas fábricas existem comissões internas, compostas por representantes delegados eleitos pelos trabalhadores. Essas comissões são renovadas de acordo com as disposições da legislação trabalhista vigente no país. Inclusive, em uma de nossas fábricas, temos representantes de dois sindicatos diferentes simultaneamente, figura não tão comum nas empresas, mas respaldada pela legislação local, e apoiado por nós. Nossos colaboradores têm autonomia para filiar-se a associações e sindicatos de sua preferência. Também disponibilizamos espaço físico e o tempo necessários nos dias de eleições, para que os colaboradores possam delas participar. A realização de assembleias é permitida e facilitada, quando solicitada pelo sindicato correspondente. Os delegados sindicais pertencentes às comissões internas de cada unidade gozam de horas ou dias de licença sindical, conforme estabelecido na legislação vigente, e possuem os mesmos benefícios que os demais trabalhadores. Somos membros das Câmaras de Empresas, que por sua vez, participam de negociações coletivas com a federação sindical que representa os sindicatos que atuam nas fábricas, o que também demonstra a nossa vocação para o diálogo com os representantes sindicais.

🕒 **Uruguai:** colaboradores de todas as unidades produtivas têm autonomia para filiar-se a associações e sindicatos de sua escolha. As operações contam com política de portas abertas em questões laborais, soluções de conflitos internos e apoio ao trabalhador.





TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

[GRI 404-1]

Uma das ações que valorizamos, na gestão dos recursos humanos, é a de criar oportunidades, em nossas operações, para que nossos colaboradores possam construir e desenvolver suas carreiras profissionais. Os resultados têm nos mostrado que estamos avançando no desenvolvimento interno de profissionais: em 2021, 49,4% das posições de liderança recrutadas foram preenchidas pelo pessoal que já trabalhava conosco. Essa cultura de promoções internas também se reflete em retenção e estabilidade profissional.

Oferecer oportunidades também passa por apoiar os colaboradores ao longo de suas trajetórias profissionais. Nesse sentido, desenvolvemos diversos programas de treinamento. Em 2021, foram 613 mil horas oferecidas globalmente, capacitações que alcançaram quase 30 mil colaboradores. Desse total de participantes, as mulheres eram 35,6%, na América do Norte, e 29% na América do Sul.

Nessa agenda de treinamento, houve ênfase, no Brasil, à formação da liderança operacional, incluindo supervisores e coordenadores alocados nas plantas. Alguns exemplos das ações abrangidas nessa agenda de treinamentos e capacitação:

- **Competência profissional.** Na América do Sul, demos início à jornada de treinamentos com temas

relacionados ao desenvolvimento de competências comportamentais, como Engajamento, Papel de Gestão, Motivação, Mindset de Liderança, Empoderamento, Sinergia, Atitude Protagonista entre outros.

- **Fortalecimento das equipes de RH.** No Brasil, desenvolvemos treinamentos técnicos e comportamentais específicos para os profissionais que atuam na área de recursos humanos, visando aumentar ainda mais a eficiência e eficácia dos processos e projetos desenvolvidas pela área.
- **Academia CEO,** programa de formação de lideranças, em formato EAD (ensino à distância), abrangendo de gerentes a vice-presidentes, no Brasil.

Adicionalmente a esses programas de capacitação, nossas operações também desenvolveram agendas específicas para abordagem de temas relacionados a Direitos Humanos. Nossas duas operações, somadas, ofereceram 259 mil horas de treinamento nesses assuntos, dos quais também participaram quase 30 mil colaboradores.

ALCANCE DOS TREINAMENTOS OFERECIDOS EM 2021

[GRI 404-1]

	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA DO SUL
Média de horas de treinamento da alta administração	55	20
Média de horas de treinamento da coordenação	55	70
Média de horas de treinamento da gerência	55	52
Média de horas de treinamento das demais funções	0	136
Total de funcionários que participaram de programas de treinamento	9.000	16.954
Total de horas de treinamentos	503.000	110.333



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

CAPACITAÇÕES EM DIREITOS HUMANOS

[GRI 412-2]

	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA DO SUL
Total de horas de treinamentos em Direitos Humanos	250.000	9.909
N. de funcionários participantes	9.000	19.639

No Brasil, temos um programa de Formação de Profissionais Operacionais, voltado a capacitá-los para desenvolvimento de outras habilidades na área industrial, preparando-os para funções como refilador, desossador, faqueiro e magarefe. Na Argentina, é feito um plano de capacitação anual, considerando as necessidades operacionais relacionadas a formação técnica e certificações da planta. No Uruguai e no Chile, os programas são direcionados a casos específicos, impulsionados, por exemplo, a transferências de setor de atuação ou diante de oportunidades para promoção. A National Beef, por sua vez, adota práticas para incentivar o aprendizado contínuo e o aprimoramento de habilidades, tanto por meio de programas internos, como por reembolso dos custos com cursos feitos fora das nossas instalações. [GRI 404-2]

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

[GRI 404-3]

Outra ação voltada a contribuir ao desenvolvimento profissional, são as avaliações periódicas do desempenho de nossos funcionários. No Chile, Argentina e Uruguai, 100% dos colaboradores são submetidos a essa etapa, em que são observados temas como responsabilidade, disciplina, produtividade, compromisso com o trabalho e colaboração com os colegas, entre outros. Nos Estados Unidos, cerca de 90% do quadro é avaliado por processos formais e informais ao longo do ano, o que contribui para a definição de aumentos salariais para os cargos de gerência.

Na América do Sul, 100% dos funcionários, de todos os níveis hierárquicos (alta administração, coordenação e gerência) e foram submetidos a avaliações periódicas de desempenho e desenvolvimento profissional, em 2021, processo em que são observados temas como responsabilidade, disciplina, produtividade, compromisso com o trabalho e colaboração com os colegas, entre outros.

No Brasil, as avaliações são feitas com base no desempenho dos colaboradores frente às suas metas, determinadas anualmente, em linha com as estratégias da Companhia, em registros de avaliação de experiência e na Avaliação Técnica do Programa de Formação

Profissional. O plano de metas é definido pelas diretorias e validado pela área de Recursos Humanos Corporativo, e o acompanhamento da performance é mensal. São elegíveis, ao plano de metas, funcionários com cargos na área de manutenção, além de diretores, gerentes, coordenação e especialistas. Em 2021, as metas passaram a incluir critérios ESG (sigla em inglês para meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa).

No Chile, os processos adotados incluem pesquisas, enquanto na Argentina são feitas avaliações por competência, a cada dois anos, das lideranças, e anuais, das equipes operacionais. Recém-contratados e transferidos de outras operações também passam por esse processo. No Uruguai, processos associados a metas e objetivos são as diretrizes adotadas para as avaliações das equipes, enquanto nos Estados Unidos o processo se baseia na combinação de reuniões pessoais e *feedbacks* entre a liderança e o funcionário.

Na América do Norte, 81% dos funcionários passaram por esse processo. Analisando por cargo, 42% dos executivos da alta administração e da coordenação receberam essas avaliações, número que, entre gerentes, foi de 91%, e para as demais funções, de 100%. Sob a ótica por gênero, 86% das funcionárias passaram por avaliação periódica de desempenho e desenvolvimento profissional, parcela maior do que a observada entre homens, que foi de 80%.

INICIATIVAS DE RETENÇÃO

Também buscamos desenvolver iniciativas para aumentar a retenção de nossas pessoas. No Brasil, há dois programas direcionados a essa finalidade:

- 🕒 **Programa forte:** oferece oportunidades internas para que auxiliares de operações tenham oportunidades de crescimento dentro da companhia. Após processo de seleção, os funcionários continuam como auxiliares operacionais, mas ficam em treinamento ao longo de três meses, sendo preparados para outras funções.
- 🕒 **Programa indique um amigo:** funcionários que indicam profissionais para vagas – e mediante a contratação e aprovação após período de experiência – recebem um prêmio, em folha de pagamento, pela indicação.

Na América do Norte, uma ação voltada para engajar nossos funcionários e aumentar os números de retenção é o programa *Share and Grow Together*. Trata-se de um espaço de conversa, para que juntos possamos construir um ambiente de trabalho ainda melhor. Essa iniciativa inclui pesquisas com os colaboradores, conduzidas por especialistas externos, e treinamentos.

100%

DOS FUNCIONÁRIOS, NA AMÉRICA DO SUL, FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES PERIÓDICAS DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL





SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

[GRI 103-2; 103-3]

COVID-19

Diante da persistência da pandemia da Covid-19, mantivemos, em 2021, a vigência do plano de contenção adotado no ano anterior. Nele, estão contempladas diversas medidas sanitárias e de adequações em infraestrutura para prevenir a disseminação do vírus entre nossos funcionários, com destaque ao incentivo para que as pessoas se vacinassem. Realizamos parcerias com instâncias municipais, no Brasil, para realização de campanhas de vacinação contra a Covid-19 dentro das unidades produtivas, disponibilizando-a a imunização para todos os colaboradores, independentemente do tipo de contrato. Esforços semelhantes se repetiram nas nossas operações internacionais. Nos Estados Unidos, por exemplo, recebemos mais de 100 clínicas de vacinação em nossas fábricas, disponibilizando vacinas da Covid-19 para funcionários, prestadores de serviço, familiares e comunidade.

Tivemos alta adesão de nossos colaboradores a essa campanha: 98% do nosso quadro de funcionários está com o esquema vacinal completo contra Covid-19. No Brasil, essa parcela é de 99,5%, dos quais 18,5% estavam com a dose de reforço efetivada.

Em paralelo à vacinação, demos continuidade às ações

para minimizar a transmissibilidade de contágio, realizando testes para detecção de Covid-19 em todas as nossas unidades: foram feitos 94.770 testes em 2021, esforço paralelo à busca ativa dos sintomáticos, por meio da aplicação de 26.234 inquéritos epidemiológicos. Todos os funcionários que testaram positivo foram colocados em quarentena e afastados das suas atividades presenciais, com acompanhamento médico contínuo e sem nenhum impacto na remuneração e nos benefícios recebidos.

Baseadas no protocolo de saúde adotado, outras iniciativas foram contempladas, como a liberação dos funcionários de grupos de risco, incluindo gestantes, também sem nenhum impacto na remuneração ou nos benefícios recebidos. Aumentamos o quadro de profissionais de saúde, como médicos e enfermeiros, em todas as unidades, de forma a suprir a demanda assistencial, e disponibilizamos a todos a vacina contra a gripe H1N1, com a finalidade de reduzir o risco de complicações com o novo vírus. Na operação América do Sul, cerca de 80% dos nossos funcionários receberam a vacina contra a H1N1.

Na operação **América do Norte**, estabelecemos uma força-tarefa Covid-19, formato no qual instituimos, em cada uma das unidades, um coordenador responsável por avaliar e planejar o funcionamento de cada instalação, de forma a garantir que todas as diretrizes regulatórias

de saúde fossem atendidas. Essa equipe trabalha em estreita colaboração com a liderança da National Beef para desenvolver novas práticas de segurança em relação à Covid-19. Lançamos, ainda, o Talkspace, aplicativo de saúde mental que conecta as pessoas a profissionais da área, oferecendo aconselhamento, terapia e apoio médico. As consultas são ilimitadas e 100% confidenciais, e estão disponíveis aos colaboradores da National Beef e seus familiares.

Já na operação **América do Sul**, adotamos novas rotinas, como a testagem em massa, para rastrear e mapear colaboradores que poderiam transmitir a Covid-19. Readequamos o transporte disponibilizado nas plantas, para que circulassem com 50% da capacidade, o que incluiu o aumento da oferta de quantidade de ônibus, e adotamos sistema de medição de temperatura dos funcionários antes do embarque nos ônibus e na entrada das unidades operacionais. Instalamos barreiras físicas nos postos de trabalho e estabelecemos distanciamento nas áreas de convivência, além de alterar horários e turnos, para reduzir a circulação de pessoas nos refeitórios e vestiários.

Também foi criado um canal de acesso médico on-line, para orientação aos colaboradores acometidos pelo vírus. O atendimento foi conduzido pelo médico corporativo, no



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

Brasil, para as todas as unidades do país. Mesmo diante da desaceleração dos casos, o atendimento on-line continua disponível aos colaboradores, sendo realizado pelas equipes de enfermagem e pelos médicos que atuam nas unidades.

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Oferecer ambientes de trabalho seguros, que preservem a saúde dos nossos funcionários, é uma premissa para nós. Nesse sentido, em paralelo ao plano de contingência anti-Covid-19, foram mantidas e aprimoradas as demais práticas voltadas a assegurar a saúde e segurança ocupacional dos nossos funcionários, em linha com as Normas Regulamentadoras e leis que tratam desses temas, nos mercados em que atuamos.

Todas as nossas unidades, nos diferentes países, possuem Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Elaborados em sintonia com as diferentes legislações e normas locais que tratam desses temas, esses sistemas cobrem a totalidade das operações e todos os funcionários, e são conduzidos por profissionais da própria empresa, especializados nessa área.

Em linha com os esforços de melhoria contínua que pautam a nossa atuação, esses sistemas também são aprimorados de forma constante. No Brasil, por exemplo, as instruções técnicas e diretrizes de segurança do trabalho são atualizadas periodicamente, sempre que há um fato relevante que implique em alterações de

controles. No Uruguai, as melhorias consideram, em grande medida, os resultados de auditorias internas e externas das unidades, além de ações para mapeamento de riscos e indicadores de gestão relacionados a acidentes de trabalho, mesmos parâmetros adotados na Argentina e no Chile. Essas medidas também resultam em planos de ações para medidas corretivas e de prevenção e acidentes de trabalho. **[GRI 403-1]**

Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho são constantemente aprimoradas para reduzir a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes laborais. Por exemplo, instituímos a **Diretoria de Saúde Ocupacional**, dada a importância desse tema para as nossas operações, e reestruturamos a equipe de Saúde e Segurança, o que incluiu a criação de novos cargos médicos e de enfermagem para melhor atender os colaboradores. A reestruturação da equipe desencadeou uma série de ações, como o agendamento dos atendimentos médicos na própria unidade, de exames médicos de laboratório e de imagem em clínicas credenciadas, e com médicos especialistas em clínicas privadas. Também são feitos encaminhamentos para fisioterapeutas e fonoaudiólogos, assim como distribuição de medicamentos, de forma gratuita, para os colaboradores nas farmácias credenciadas.

Outra iniciativa lançada no Brasil é o programa de segurança **"A Regra é Clara"**. Por meio dele, buscamos divulgar regras sobre o tema, estruturadas em dez fundamentos, com o intuito de tornar o ambiente de



trabalho ainda mais seguro e cada vez mais alinhado aos nossos conceitos do processo de segurança. Com isso, também ampliamos conceitos de valorização da vida e instruímos sobre atitudes e procedimentos que devem ser adotados no dia a dia dentro do trabalho.

Na gestão desse tema, cumprimos todas as resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como as legislações dos países onde atuamos, desenvolvendo campanhas de conscientização para a segurança, treinando sobre perigos e riscos durante o trabalho, por meio de treinamentos obrigatórios por função, e o uso adequado de equipamentos de proteção individual, registrando todos os acidentes do trabalho.

Adotamos uma extensa agenda de treinamentos sobre saúde e segurança ocupacional, abrangendo temas diversos, sempre pertinentes à legislação trabalhista e às instruções técnicas dos respectivos países. Os conteúdos oferecidos dão ênfase a rotinas que são características da nossa atividade,

como manuseio de facas, trabalhos em espaços confinados, áreas com variações de temperatura, primeiros socorros, entre outros. Em 2021, esses treinamentos, oferecidos em todas as nossas unidades, somaram mais de 697 horas. O número de horas e participantes dos treinamentos, por país, estão detalhados no Anexo deste material, na página 109.

PRÁTICAS QUE ADOTAMOS NA GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Comitês e comissões em saúde e segurança. 100% das nossas unidades, no Brasil, possuem comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA), em atendimento à norma regulamentadora nº 05 do Ministério do Trabalho e Previdência (MTE). Tais comissões são compostas por membros eleitos pelos empregados e/ou representantes indicados pela empresa para tratar do tema. As unidades operacionais também contam com especialistas em saúde e segurança, profissionais que integram o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina

do Trabalho (SESMT). São eles os responsáveis em instalar e manter, nas unidades, Comitês de Segurança no Trabalho, Comitês de Saúde Ocupacional e Comitês de Ergonomia. No Chile, Argentina e Uruguai, também 100% de nossas instalações possuem Comitê de Saúde e Segurança, com representantes dos trabalhadores. As plantas da América do Norte passam, ainda, por avaliações de segurança, baseadas no processo da *DuPont Behavior Based Observation* (BBS).

Resistência antimicrobiana na força de trabalho. Não utilizamos e não promovemos a utilização de antibióticos pelos colaboradores, uma vez que praticamos as orientações emitidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que alerta quanto ao impacto econômico do descontrole da resistência antimicrobiana.

Auxílio-doença. No Brasil, todos os colaboradores que possuem vínculo do tipo CLT possuem direito e prerrogativa de afastamento pela Previdência, conforme Lei 8.213.



Licença médica remunerada. Na América do Sul, concedemos licença médica remunerada aos colaboradores, em conformidade com leis e regulamentos locais e especificidades de cada país. Nas operações brasileiras, é uma prática realizada independentemente da situação de pandemia. O colaborador diagnosticado com qualquer tipo de doença, é imediatamente afastado de suas atividades laborais. No Chile, as licenças médicas são pagas por entidades de saúde privados ou estatais, de acordo com a regulação do país. Para os trabalhadores filiados ao Fundo Nacional de Saúde (FONASA), as licenças médicas são custeadas pela Comissão de Medicina Preventiva e Deficiência (COMPIN), que avalia cada caso. Da mesma forma, há trabalhadores que estão filiados a Instituições de Saúde Previdenciárias e, da mesma forma, recebem o pagamento da licença médica. Em caso de licença por doença causada por acidente de trabalho ou doença relacionada à atividade profissional, existem outras entidades que protegem o trabalhador, como Sociedades Anônimas Privadas, sem fins lucrativos, que participam do Sistema de Previdência Social.

Serviço médico ambulatorial. Possuímos serviço médico ambulatorial próprio, composto por médico, enfermeiro, ergonomista e técnicos de enfermagem em todas as unidades, com realização de atendimentos de urgência e emergência, além de consultas médicas assistenciais e ocupacionais, e atendimento de enfermagem. Tais serviços estão disponíveis a todos os colaboradores. Os ambulatórios, além da capacidade de atendimento das queixas de saúde dos funcionários, também realizam testagem para Covid-19.

Exigência de atestado médico. Nas operações brasileiras, os colaboradores podem apresentar atestados médicos ou laudos dos seus médicos assistentes para fins de abono a dias não trabalhados. Também podem acessar os ambulatórios médicos próprios dentro das plantas, caso necessitem de avaliação do estado de saúde, para orientação ou apoio a encaminhamento ao órgão previdenciário. Possuímos ambulatório médico próprio em todas as unidades, no Brasil, disponibilizando atendimentos gratuitos de saúde aos colaboradores. Neles, são oferecidos atendimentos médicos básicos em saúde, já que a maior parte das nossas unidades estão distantes de grandes centros urbanos. Para os casos de maior complexidade, após avaliação dos nossos médicos, o colaborador é enviado para tratamento externo em clínicas particulares. Em casos de doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho, as despesas são totalmente custeadas por nós.

Afastamento de colaboradores. Todos os colaboradores são instruídos a permanecerem afastados de suas atividades laborais presencias até a resolução de suas patologias, conforme orientação dos respectivos médicos assistentes.

Comparecimento ao trabalho em situação de doença. De forma preventiva, realizamos buscas ativas de queixas relacionadas à saúde pelos colaboradores, nas unidades produtivas, para devido encaminhamento e tratamento. Também orientamos nossos colaboradores a acessarem os ambulatórios médicos próprios disponíveis nas unidades, em caso de necessidade ou queixas.

Assistência médica aos trabalhadores. Por meio dos ambulatórios médicos nas unidades, disponibilizamos um canal de comunicação interno com os colaboradores e realizamos reuniões semanais das lideranças, para acompanhamento dos indicadores dos atendimentos feitos por médicos do trabalho e credenciados. Todos os colaboradores, independentemente do cargo, possuem acesso ao serviço de forma gratuita, para todos os tipos de doença (comum ou ocupacional), ou para uma simples consulta sobre receita médica ou exame de um familiar.

Avaliação de riscos. Para avaliar e analisar acidentes e incidentes, contamos com instruções específicas, que orientam e formalizam as condutas. Possuímos, em todos os países, processos consolidados para avaliar riscos, identificar periculosidade e investigar incidentes. No Brasil, essa rotina tem periodicidade anual, prazo reduzido todas as vezes em que há alterações nas rotinas de trabalho, como adoção de novos equipamentos, produtos, forma de trabalho ou layout. No Chile e Argentina, essa frequência é diária, e no Uruguai, semanal. **[GRI 403-2]**

Canais de relato de situações de risco e incidentes. Temos, em nossas operações, rotinas previstas para que os funcionários relatem situações de risco e incidentes. Todos os funcionários, de todas as operações, são encorajados a reportar esses casos, para os quais são disponibilizados formulários específicos para que sejam comunicados, o que também pode ser feito à liderança imediata ou às comissões de saúde e segurança. Diante de situações de trabalho que possam causar acidentes de trabalho ou doença profissional, os trabalhadores são orientados a interromper suas tarefas, podendo exercer o

direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas. O fato deve ser comunicado imediatamente ao superior hierárquico, que tomará as medidas cabíveis.

Também disponibilizamos serviços de saúde do trabalho, que contribuem para identificar e eliminar periculosidades, minimizando riscos. Articulado com os demais normativos, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) visa a identificar os perigos e riscos, além de sugerir ações que minimizem as questões apuradas. Também disponibilizamos serviços de saúde do trabalho, baseados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e articulado com os demais normativos, voltados a garantir que os colaboradores tenham sua saúde psicofisiológica atendida por um programa de ações, agendada por intermédio de um cronograma anual de monitoramento biológico ou por ações preventivas, tanto para a empresa como ao colaborador. No Brasil, monitoramos a saúde dos trabalhadores por meio de exames clínicos ocupacionais e complementares, e por documentos relativos aos programas de controle médico de saúde ocupacional, em conjunto com as medições qualitativas e quantitativas dos riscos do ambiente de trabalho. **[GRI 403-3]**

ACIDENTES DE TRABALHO

[GRI 403-9]

As diversas ações para promover a segurança nos ambientes de trabalho já nos permitiram registrar, em 2021, melhorias expressivas nos números de acidentes

de trabalho. Em termos globais, o total de acidentes sem afastamento foi reduzido em 30%, e de dias perdidos com acidentes, em 24%. Mesmo desempenho foi verificado em relação às lesões totais: número 18% menor que o observado no ano anterior.

Esse desempenho foi bastante impactado pelos progressos verificados na América do Sul, onde todos os indicadores obtiveram queda relevante: de 35% na soma de acidentes com afastamento, 34% em acidentes sem afastamento, 25% nos dias perdidos com acidentes, e de 23% em lesões totais.

Empreendemos todos os esforços possíveis para evitar a ocorrência de fatalidades nos ambientes de trabalho, meta que, infelizmente, não foi alcançada em 2021. Tivemos um caso em cada uma de nossas plataformas operacionais. Seguiremos trabalhando para que outras situações como essas não voltem a ocorrer.



DESEMPENHO EM ACIDENTES DE TRABALHO

	AMÉRICA DO NORTE			AMÉRICA DO SUL			TOTALS		
	2020	2021	%	2020	2021	%	2020	2021	%
Acidentes com afastamento	94	118	26%	863	558	-35%	957	676	-29%
Acidentes sem afastamento	192	193	1%	1.596	1.060	-34%	1.788	1.253	-30%
Dias perdidos com acidentes	1.183	960	-19%	20.662	15.584	-25%	21.845	16.544	-24%
Lesões totais	286	311	9%	1.603	1.232	-23%	1.889	1.543	-18%
Fatalidades	0	1	-	2	1	-50%	2	2	0%

07

PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE



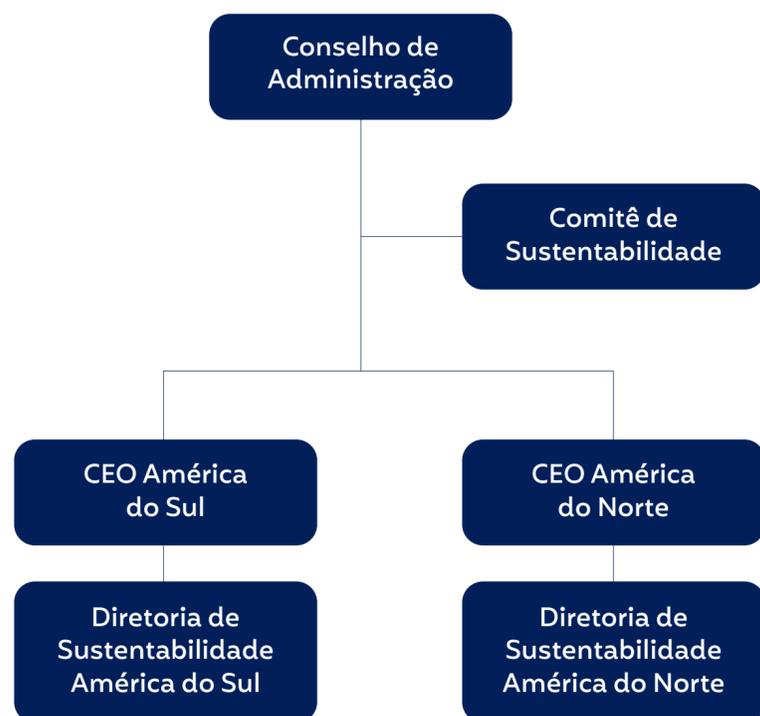


Um dos pilares estratégicos de nossos negócios, a sustentabilidade é perseguida por meio de planos concretos de trabalho, compromissos públicos, metas claras e sólida estrutura de gestão. Conduzimos nossos esforços, nessa frente, com o intuito de minimizar o impacto de nossas operações ao meio ambiente, atentos aos reflexos sobre as mudanças climáticas, e de ser um efetivo agente de transformação na nossa cadeia produtiva, fomentando modelos de produção que preservem biomas e biodiversidade, além de fomentar boas práticas responsabilidade social, abrangendo o respeito aos direitos humanos e a inclusão socioeconômica.

GOVERNANÇA

As ações relacionadas à sustentabilidade permeiam o dia a dia de nossas operações, e pelo caráter estratégico que possuem, são definidas e estabelecidas pelo Conselho de Administração, nossa mais elevada instância de Governança Corporativa. Para a análise das questões relacionadas a esse tema, tomada de decisões e acompanhamento contínuo dos avanços e resultados das iniciativas adotadas, o board conta com a assessoria do Comitê de Sustentabilidade, formado por membros especialistas no assunto e com trajetórias profissionais reconhecidas nesse tema. No encerramento de 2021, tal Comitê era integrado por seis membros. Um deles, que exerce a função de coordenador, também é conselheiro independente da Companhia. Um breve resumo de cada um dos participantes está disponível em nosso website de Relações com Investidores.

Para a execução do planejamento estratégico, contamos com Diretorias de Sustentabilidade em ambas as divisões dos negócios. Com reporte direto aos respectivos CEOs, essas áreas também são responsáveis por analisar riscos e oportunidades relacionadas ao tema, além de determinar metas de desempenho para as unidades operacionais e se empenhar para que sejam alcançadas.



POLÍTICAS

Os princípios que norteiam nossas práticas de sustentabilidade estão previstos em políticas específicas, sendo as principais:

- ⦿ Sustentabilidade
- ⦿ Bem-estar animal
- ⦿ Responsabilidade Social
- ⦿ Engajamento de *Stakeholders*
- ⦿ Aquisição de material de origem florestal

De alcance global, tais diretrizes são aprovadas pelo Conselho de Administração. A íntegra desses documentos está disponível em nosso *website* de Sustentabilidade.



EIXOS ESTRATÉGICOS

Dada a natureza, abrangência e características das nossas operações, agrupamos as estratégias, bem como os planos de trabalho, os compromissos públicos e as metas, em seis grandes temas. Cada um deles é gerenciado e conduzido por equipes altamente especializadas, e as lideranças se reportam, respectivamente, às diretorias de Sustentabilidade da América do Sul e da América do Norte. São cerca de 175 profissionais distribuídos em nossas operações no Brasil, Chile, Argentina, Uruguai e Estados Unidos, dedicando 100% de seu tempo à execução de nossas estratégias de sustentabilidade.

Acompanhamos de perto o desempenho das nossas operações nesses seis pilares. Para isso, adotamos KPIs (sigla em inglês para indicadores-chave de performance) para mensurar avanços e rapidamente providenciar eventuais correções, quando necessárias.

Os seis grandes pilares, entre os quais segmentamos os nossos esforços, sustentam a nossa **Plataforma de Sustentabilidade**:

- ⦿ Controle de Origem
- ⦿ Bem-estar animal
- ⦿ Emissões de Gases de Efeito Estufa
- ⦿ Recursos Naturais
- ⦿ Efluentes e resíduos
- ⦿ Responsabilidade social



SEMANA DA SUSTENTABILIDADE

Visando aproximar ainda mais nossos colaboradores do tema Sustentabilidade, realizamos a Semana da Sustentabilidade em junho de 2021, mês do meio ambiente. As ações, direcionadas às nossas operações na América do Sul, aconteceram de forma simultânea em diversos canais de comunicação, e tiveram como objetivo reforçar os conceitos e princípios que observamos em relação a esse tema, além de conscientizar os nossos colaboradores sobre as ações que adotamos para minimizar os impactos de nossas operações sobre o meio ambiente e a sociedade.



PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE

1

CONTROLE DE ORIGEM

- 100% das propriedades fornecedoras diretas são monitoradas via satélite.
- 100% dos fornecedores diretos – cerca de 8 mil – participam do Programa Marfrig Club, que dissemina boas práticas de sustentabilidade à cadeia de produtores brasileiros.
- 99,5% da cadeia de fornecedores indiretos, no Brasil, aderentes aos critérios de pecuária sustentável.
- 33% dos produtores diretos aprimoraram práticas de sustentabilidade, migrando para classificações superiores no Marfrig Club.
- 100% de aprovação na auditoria piloto do Protocolo Unificado de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia ("Boi na Linha").

- US\$ 30 milhões em investimentos na gestão da cadeia de fornecedores localizados nos biomas Amazônia e no Cerrado.
- € 1,75 milhão de investimentos, até 2025, em apoio técnico e ambiental aos pequenos produtores do Vale do Juruena (MT), no bioma Amazônia, via Programa Bezerro Sustentável.
- 3,8 mil produtores diretos tiveram acesso à plataforma de rastreabilidade baseada em blockchain (Conecta).
- 2,3 mil acessos ao recém lançado Portal do Pecuárta, que oferece a esse público conteúdos sobre venda de gado, abate, gerenciamento, sustentabilidade, bem-estar animal e outros temas de interesse para a atividade pecuária.

2

BEM-ESTAR ANIMAL

- 100% das atividades frigoríficas (bovinos) auditadas em bem-estar animal, processo que é realizado por terceira parte.
- 99,5% das fazendas atendendo a pelo menos um critério de bem-estar animal do Programa Marfrig Club.
- 94% das unidades de abate (bovinos e ovinos) auditadas nos padrões NAMI de bem-estar animal.
- 1.275 horas (ano) de treinamento em bem-estar animal.
- 80,42% do gado transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas.
- US\$ 2,3 milhões de investimentos em melhorias voltadas às práticas de bem-estar animal.

3

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

- +120 mil animais provenientes de fazendas que declararam adotar sistemas de produção de baixo carbono.
- 1ª empresa de proteína bovina das Américas a se comprometer com a Science Based Targets.

4

RECURSOS NATURAIS

- 100% das unidades operacionais possuem Estações de Tratamento de Água (ETAs).
- 80% da ETAs receberam auditorias internas em 2021.
- +90% da energia utilizada nas operações são adquiridas no mercado livre.
- 58% das unidades no Brasil possuem práticas de reúso de água.

5

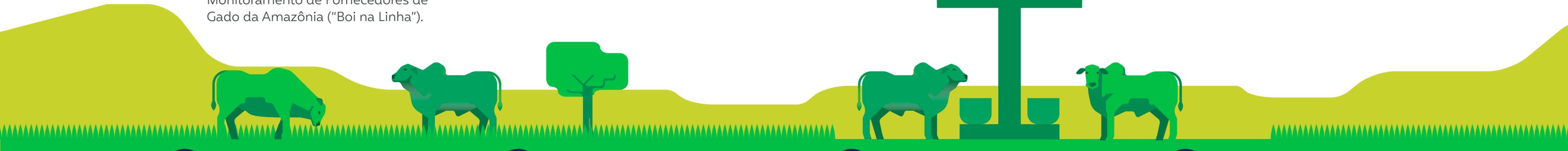
EFLUENTES E RESÍDUOS

- 100% das unidades, no Brasil, possuem Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs).
- 16% das unidades, no Brasil, adotam a fertirrigação nas rotinas de trabalho.
- R\$ 30 milhões em investimentos na modernização das ETEs e ETAs instaladas em nossas unidades operacionais.

6

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- +2.000 fazendas bloqueadas foram reincluídas, como fornecedoras, após adequações socioambientais, número que representa 26% dos fornecedores ativos no período.
- 91 toneladas de carnes doadas ao Hospital de Amor, em Barretos (SP).





AVANÇOS EM 2021

CONTROLE DE ORIGEM

[GRI 103-2; 103-3; 102-9; 102-10; 304-2]

Nesse pilar:

- Concentramos a execução do **Programa Marfrig Verde+**, voltado a fomentar a pecuária sustentável e de baixa emissão de gases de efeito estufa ao longo da cadeia de valor. Esse trabalho culmina dentro das nossas operações industriais, com um rígido controle de qualidade e segurança do alimento, feito com processos e procedimentos que observam, além da inocuidade, o uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas, caso sejam utilizados na criação do gado.
- Endereçamos o gerenciamento da **procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores** às melhores práticas de sustentabilidade.

PROGRAMA MARFRIG VERDE+

Iniciativa que tem um objetivo claro: garantir que 100% da nossa cadeia de fornecimento de gado esteja livre de desmatamento/conversão. Nosso compromisso se aplica para todas as operações, de acordo com o nível de exposição destas regiões ao risco de desmatamento/conversão.

O ano de 2021 foi o segundo em que o Programa Marfrig Verde + está em vigor, e temos avançado rapidamente em direção ao cumprimento das metas que estipulamos. Registramos, no período, alto índice de identificação dos fornecedores indiretos, ponto crítico das nossas cadeias de fornecimento:

Com o Marfrig Verde+, buscamos contribuir para acelerar a sustentabilidade da pecuária no Brasil, minimizando os impactos dessa atividade sobre os biomas. Estamos desenvolvendo diversas ações para disseminar as melhores práticas ao longo de nossa cadeia de valor, desenvolvendo soluções de impacto em larga escala e de longo prazo. Contamos, nesses esforços, com a parceria da Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH), instituição público-privada holandesa, entre outras organizações.

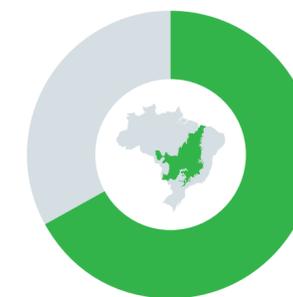
Em linha com os esforços de melhoria contínua, começamos a desenvolver parâmetros e procedimentos para auditar os processos e dados do Marfrig Verde+, trabalho que estamos desenvolvendo em parceria com a Agroícone, um dos mais respeitados *think tanks* do Brasil. Nosso intuito é já submeter os números de 2022 à verificação por terceira parte, e publicar, no ano seguinte, os resultados dessa primeira auditoria. Conheça mais sobre o **Marfrig Verde+** no nosso *website* de Sustentabilidade.



100%
das propriedades
fornecedoras diretas
são monitoradas.



63,21%
dos produtores diretos,
com fazendas
no Bioma **Amazônia**,
prestaram
contas de seus fornecedores
(nossos produtores indiretos).



67,21%
dos produtores diretos
localizados no **Cerrado**
nos
enviaram informações sobre suas
respectivas cadeias de valor.

METAS DO MARFRIG VERDE+

Entre 2022 e 2025:

- Protocolo para reinclusão de produtores bloqueados, tornando possível que voltem a cumprir os critérios de sustentabilidade da companhia.
- Execução do programa de rede de suporte técnico, que abordará a intensificação e restauração por meio de melhoria da pastagem e de genética, além da nutrição animal.

Até 2025:

- Atingir a total rastreabilidade da cadeia de fornecimento da Marfrig na Amazônia.

Até 2030:

- Rastreabilidade total dos fornecedores alocados no Cerrado e demais biomas.

100% DA NOSSA CADEIA DE FORNECIMENTO ESTARÁ LIVRE DE QUALQUER DESMATAMENTO ATÉ 2030

Para alcançarmos esse objetivo, estabelecemos metas intermediárias, cujo atingimento nos garantirá a completa implementação de nossos compromissos, até as datas

MILESTONES – CONTROLE DE INDIRETOS – PROGRAMA MARFRIG VERDE+

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	Risco									
	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo					
 Milestones*	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%					
Realizado em 2021	86,21%**	73,44%	62,37%	60,75%	100,00%					
Bioma Amazônia										
	Risco									
	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo					
 Milestones	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%					
Realizado em 2021	50,00%	69,23%	68,64%	65,03%	67,07%					
Bioma Cerrado										

*Milestones são cumulativos com os níveis de risco nos anos anteriores (p.ex.: na Amazônia, milestone para 2022 corresponde a 100% das fazendas localizadas em nível muito alto acumulado com 100% em nível alto. Os percentuais de realização, a partir de 2022, por sua vez, correspondem aos atingimentos já obtidos no primeiro semestre de 2021, o que demonstra a efetividade das ações que vêm sendo adotadas no âmbito da agenda do programa Marfrig Verde+.

**As fazendas que não compartilham, conosco, informações sobre seus fornecedores indiretos, são bloqueadas para fornecimento até que passem a nos enviar essas informações.



PRODUÇÃO // CONSERVAÇÃO / INCLUSÃO

Sendo um programa de desenvolvimento sustentável, o Marfrig Verde+ é apoiado no tripé PRODUÇÃO / CONSERVAÇÃO / INCLUSÃO. Esse direcionamento permitiu que, em 2021, 2.054 fazendas produtoras, antes suspensas de fornecimento, fossem reincluídas em nossos cadastros, número que representou 26% dos nossos fornecedores ativos no período. Com suporte técnico documental, assessoria jurídica e análises técnicas geoespaciais multitemporais, contribuimos para que esses fornecedores voltassem a operar em conformidade com nossos compromissos socioambientais.

PILARES

O Marfrig Verde+ está estruturado sobre três pilares: desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores, estruturação de suporte técnico e intensificação e mecanismos de monitoramento e rastreabilidade. Temos avançado em cada um deles, e em 2021 atingimos resultados importantes:

DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS FINANCEIROS

INOVADORES. Temos atuado para aproximar a cadeia de valor a fontes de financiamento de boas práticas. Em 2021, por exemplo, estabelecemos uma série de compromissos com o fundo holandês &Green Fund, para investirmos **US\$ 30 milhões** para aprimorar as práticas de gestão da cadeia de fornecedores localizados na Amazônia e no Cerrado. Entre os compromissos que assumimos, estão avanços em diversas iniciativas para engajar os produtores, até 2030, em esforços de conservação das florestas, intensificação do uso de pastagens, recuperação de áreas de degradadas e restauro de áreas desmatadas. Facilitar o acesso ao capital, aos produtores, como nesse caso, é uma forma de combater o desmatamento: ao contarem com recursos para serem investidos nas fazendas, melhorarão seus sistemas de produção e, conseqüentemente, deixarão de avançar sobre novas áreas de mata nativa.

ESTRUTURAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E

TECNIFICAÇÃO. Nesse pilar, estão diversas iniciativas voltadas para que o produtor adote, em suas propriedades, tecnologias que aprimorem a produção e a tornem mais sustentável, de forma a conduzi-lo a práticas pecuárias que conciliem produção e conservação. Alguns avanços que já registramos:

🕒 **Programa Bezerro Sustentável.** Oficializamos nossa participação nesse programa, voltado a fomentar a profissionalização de pequenos produtores na atividade de cria, primeira fase da produção do gado. Desenvolvido no bioma Amazônia, o Programa tem o propósito de promover inclusão socioeconômica dos pecuaristas: busca oferecer orientação e suporte à produção, além de linhas de financiamento adequadas, assistência técnica para melhoramento genético e do pasto e apoio à legalização fundiária e ambiental. No encerramento de 2021, contava com 142 pequenos produtores da região do Vale do Rio Juruena (MT). A formalização de nossa participação no Programa se dará por meio de investimentos de € 1,75 milhão até 2025, direcionados a dobrar o alcance de fazendas beneficiadas. Em paralelo à nossa inserção nesse Programa, que é fruto de parceria com a organização internacional Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH), iniciamos, em 2021, os primeiros abates de gado procedente das fazendas que o integram. Adquirimos e abatemos 1.071 animais com rastreabilidade completa, desde a etapa da cria, em linha com os objetivos que perseguimos com o Programa Marfrig Verde+, iniciativa que gerará aprendizados que irão além da nossa cadeia de valor, com ganhos de escala para toda a pecuária.

🕒 **Projeto de Adequação Ambiental:** Projeto piloto para reinclusão, em nossa base de fornecedores, de fazendas que foram suspensas por atuar fora dos critérios ambientais que adotamos. Realizamos, ao longo de 2021, diagnóstico ambiental e projetos executivos para restauro de vegetação para 25 propriedades de diferentes portes, localizadas no Estado do Mato Grosso.

⦿ Nessa etapa, as situações das áreas afetadas foram mapeadas, quantificadas e qualificadas, de forma a buscar alternativas para superar tais questões. Como desdobramento, vamos desenvolver em 2022, junto com os produtores, um plano de ações corretivas, com foco em recomposição florestal das áreas danificadas, capacitação e desenvolvimento sustentável. Além disso, serão realizadas oficinas de capacitação exclusivas para mulheres, com o intuito de inseri-las nas temáticas relacionadas à pecuária sustentável.

⦿ **Relacionamento com pecuaristas.** Lançamos o Portal do Pecuarista, canal de comunicação exclusivo para os nossos produtores parceiros, em todo o Brasil. Por meio dele, os pecuaristas têm acesso a informações e conteúdos sobre venda de gado, abate, gerenciamento, sustentabilidade, bem-estar animal e outros temas de interesse para a atividade pecuária. Em paralelo ao portal, passamos a promover *webinars* mensais, reunindo especialistas para abordar temas relacionados ao dia a dia do produtor e seu negócio. Ao longo de 2021, diversos temas, de impactos importantes na produção pecuária, foram abordados: "Desafios da pecuária"; "Produção através de seleção genética"; "Importância da água no controle sanitário do rebanho"; "Melhoramento genético para potencializar a produção do gado Nelore" e a "Importância a paisagem dos animais". Contabilizamos mais de 2,3 mil acessos a esse material, cujo conteúdo continua disponível aos produtores e público em geral no <https://pecuarista.marfrig.com.br/>.

⦿ **Modelos de produção baseados em tecnologias de baixo carbono.** Nossas boas práticas de pecuária sustentável já nos permitem oferecer produtos diferenciados aos consumidores. É o caso dos cortes comercializados sob a marca Viva!. Os animais são procedentes de fazendas que adotam técnicas de produção de Integração Lavoura Pecuária (ILP) e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), sistemas que permitem neutralizar as emissões de gás metano. Conheça mais na página 85.

MECANISMOS DE MONITORAMENTO E

RASTREABILIDADE. Pilar que conjuga as várias rotinas que já adotamos, desde 2009, em nossas operações. Com o lançamento do Marfrig Verde+, temos aprimorado os nossos processos de identificação da origem do gado que adquirimos. Em 2021, ajustamos a metodologia e ampliamos a abrangência do monitoramento: além de verificar a procedência dos animais pelo fornecimento direto, aperfeiçoamos critérios e práticas para que os produtores compartilhem conosco informações sobre seus próprios fornecedores. Com isso, passamos a ter maior clareza e rastreabilidade em relação aos fornecedores indiretos, que são o ponto crítico de nossa cadeia de valor. Pecuaristas que não dividem conosco as informações que passamos a solicitar, obedecendo ao cronograma do programa Marfrig Verde+, são bloqueados de nossa base de suprimento, condição mantida até que tais dados sejam disponibilizados e estejam aderentes aos nossos compromissos. Conheça, a partir da página 70, as rotinas que adotamos para monitorar e rastrear os nossos fornecedores de gado.

Procedência & Engajamento

No pilar "Controle de Origem" da Plataforma de Sustentabilidade, também concentramos as diversas iniciativas que adotamos no processo de aquisição de matéria-prima, incluindo práticas de compra responsável, geomonitoramento das fazendas fornecedoras e rastreabilidade dos produtos, e para engajar os fornecedores nas melhores práticas de pecuária sustentável. Nessa última frente, contamos com o Marfrig Club, protocolo voltado a compartilhar, com os produtores, os compromissos socioambientais que assumimos e oferecer, a eles, apoio técnico, de forma a contribuir ao constante aprimoramento na aplicação das boas práticas de bem-estar animal e de conformidades socioambientais.

Até 2030, em linha com os objetivos do Marfrig Verde+, diversas ações estão planejadas para que 100% dos nossos fornecedores, incluindo os indiretos, operem em áreas livres de desmatamento. Buscamos acompanhar informações não apenas sobre a fazenda que nos vende animais para o abate, mas também os produtores que fornecem a elas, que são nossos fornecedores indiretos da cadeia. Temos o intuito de estabelecer um mapeamento de todas as fases, começando pela fazenda em que os animais nasceram. Também buscamos estender, aos nossos fornecedores indiretos, as mesmas exigências de boas práticas socioambientais que fazemos aos diretos, com adaptações, quando necessário, para garantir que esses princípios sejam observados por toda a nossa cadeia de fornecimento.

PROGRAMA DE RELACIONAMENTO COM O PECUARISTA

Criado em 2021, o Programa de Relacionamento com o Pecuário visa a estreitar ainda mais o relacionamento que mantemos com os produtores. Entre as ações desenvolvidas, estão visitas presenciais às fazendas, levando soluções e tecnologias que aumentem a produtividade e rentabilidade dos pecuaristas. Abrange, ainda, a promoção de assistência técnica em temas como melhoramento genético, nutrição, sanidade, manejo e bem-estar animal. O Programa também atua na captação de novos fornecedores e identificação e solução de fornecedores bloqueados ou inativos. Desde que foi lançado, foram realizadas mais de 600 visitas a pecuaristas, técnicos e sindicatos de produtores rurais. Nossa equipe também marcou presença em mais de 50 eventos, entre dias de campo, treinamentos, exposições e feiras. Também foram realizados cinco webinars via [Portal do Pecuário](#). No programa, são abordadas as seguintes temáticas:

MELHORAMENTO GENÉTICO: indicações de genéticas voltadas à produção, conforme o sistema utilizado.

BEM-ESTAR ANIMAL: trabalho junto ao departamento de bem-estar animal, no acompanhamento de abates, treinamentos e visitas a produtores.

NUTRIÇÃO, MINERALIZAÇÃO, FORMULAÇÃO DE DIETAS E MANEJO DE PASTAGEM: auxílio em formulações de rações para confinamentos, suplementações a campo e recrias, além de orientação sobre manejo de pastagens.

CONTROLE SANITÁRIO: orientação ao uso e controle do prazo de carência dos produtores veterinários.

SUSTENTABILIDADE: a importância da sustentabilidade dentro do sistema de produção.

GESTÃO: aprimoramento da gestão do negócio.



AQUISIÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

Práticas que adotamos e avanços em 2021:

Compra responsável. Conformidade legal da operação, boas práticas de conservação do meio ambiente e tipo de manejo adotado nas propriedades são aspectos que observamos em nosso processo de seleção de nossos fornecedores e de compras de animais, princípios adotados desde 2009. Por meio de solicitações que fazemos aos fornecedores, buscamos fomentar altos padrões de produção. Temos o cuidado de monitorar a conversão/desmatamento bruto⁴ em nossa cadeia de fornecimento, razão pela qual avaliamos e selecionamos 100% dos fornecedores de proteína bovina utilizando critérios ambientais e sociais. Aplicamos esse critério não só aos que atuam na Amazônia, mas também no Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa, biomas que abrigam propriedades que nos vendem animais para produzirmos carne, couro e subprodutos, em nossas unidades. Também temos o compromisso de trabalharmos em prol de uma cadeia livre de conversão/desmatamento em todos os países em que atuamos, além do Brasil: Argentina, Chile, Estados Unidos e Uruguai.

Nesse sentido, a verificação de critérios sociais e ambientais é feita a cada nova compra de animais, quando os fornecedores também são consultados sobre características de idade, peso e qualidade de carcaça

⁴ As datas de corte para o critério de novos desmatamentos consideram o Compromisso Público da Amazônia (2008), o Lançamento do Marfrig Verde+ (2020) e as Diretrizes do AFI – Accountability Framework Initiative. Reforçamos, também, que nosso compromisso é com uma cadeia livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF).

dos animais comercializados, importante para entender se estão de acordo com o mercado de carnes atendido pela unidade de abate compradora. Atualmente, 100% de nossos fornecedores atendem aos critérios que adotamos, que incluem: **[GRI 308-1; 414-1]**

- ⦿ Não integrar a lista de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) e nem ter registro de trabalho forçado ou compulsório (constar na “Lista Suja” divulgada pela Subsecretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério da Economia). Convivemos com o risco de trabalho escravo ou infantil e para mitigarmos esse risco, fazemos a verificação em 100% de nossas solicitações de compra de animais para abate. Nos Estados Unidos, todas as nossas unidades National Beef aderem às diretrizes rígidas da Lei do Trabalho Infantil do país, que proíbe o emprego de pessoas menores de 18 anos em indústrias como abate e processamento de carne bovina. Além disso, periodicamente enviamos correspondências a fornecedores e contratados, informando-os sobre nossas políticas e solicitando que também as cumpram. **[GRI 408-1; 409-1]**
- ⦿ Apresentar documentos, como comprovante de Registro de Regularidade Fundiária (SNCR), Cadastro Ambiental Rural (CAR), Carta-Garantia, Lista de Verificação do protocolo Marfrig Club, Nota Fiscal e Guia de Trânsito Animal (GTA), entre outros.
- ⦿ Informações referentes a direitos humanos, jornada de trabalho, remuneração adequada, condições justas

de trabalho, não discriminação, seja ela de qualquer natureza, não utilização de trabalho infantil e liberdade de associação, solicitadas em questionário baseado na norma internacional SA8000, de responsabilidade social. Essa abordagem faz parte de monitoramento amostral para que acompanhem tais fatores junto à nossa cadeia produtiva. **[GRI 408-1; 409-1]**

Os animais para abate são adquiridos de propriedades rurais localizadas próximas às unidades fabris, em todos os países em que operamos. Dessa forma, 100% dos fornecedores são considerados locais, assim entendidos os que operam no mesmo país da unidade compradora. **[GRI 204-1]**

Outro ponto avaliado no processo de compras responsável é a utilização de soja, que não devem ser procedentes de áreas desmatadas. Para fazermos essa verificação, utilizamos um formulário de homologação, no qual essa prática é abordada em um dos quesitos ambientais avaliados. Esse olhar sobre os controles da soja acontece não só para a utilização na alimentação animal, mas também para as produções de proteínas alternativas que utilizem essa *commodity* como base, caso da PlantPlus!, empresa que resultou de nossa parceria com a Archer Daniels Midland Company (ADM), dedicada à produção de alimentos com base vegetal. Rotinas como essa estão em linha com as práticas sustentáveis ao longo da cadeia de fornecimento, o que contribui para a conservação e biodiversidade dos biomas, em especial o Amazônia. As práticas de compra responsável observam, ainda, a disponibilidade de água nos territórios em que as propriedades estão localizadas.



RASTREABILIDADE DA ORIGEM DO ANIMAL

Trabalhamos para sempre oferecer produtos de qualidade, sem abrir mão do cuidado com o meio ambiente e com os direitos dos trabalhadores. Uma das práticas que nos ajudam a construir uma cadeia de valor mais sustentável é a transparência. Nesse sentido, disponibilizamos um canal para que qualquer interessado possa rastrear a origem do animal abatido, localizando as propriedades fornecedoras para o abate. Essa consulta está disponível no nosso site [Gado Legal](#).

Para fazer essa pesquisa, uma das informações necessárias é o Serviço de Inspeção Federal (SIF) de origem, que consta no produto. O SIF é um selo de inspeção vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal brasileiro, que visa garantir certificação sanitária e tecnológica, respeitando legislações nacionais e internacionais vigentes. Assim, basta acessar o site

Gado Legal e inseri-lo, além da data de produção, para conhecer as informações de procedência do corte da carne, o que inclui a Unidade Federativa (Estado) e o Município que abrigam a fazenda fornecedora, bem como seu nome e respectivo número de Inscrição Estadual.

UNIDADES DE ABATE NO BRASIL:

Abate de bovinos - Mineiros/GO (SIF: 3047), Abate de bovinos - Bataguassu/MS (SIF: 4238), Abate de bovinos - Tangará da Serra/MT (SIF: 1751), Abate de Bovinos - Pontes e Lacerda/MT (SIF: 1900), Abate de bovinos - Várzea Grande/MT (SIF: 2015), Abate de bovinos - Chupinguaia/RO (SIF: 3250), Abate de bovinos - Ji-Paraná/RO (SIF: 3405), Abate de bovinos - Alegrete/RS (SIF: 2007), Abate de bovinos - Bagé/RS (SIF: 232), Abate de bovinos - Promissão I/SP (SIF: 2543), e Abate de bovinos - São Gabriel/RS (SIF: 847).

Auditorias de Terceira Parte. Pelo nono ano consecutivo, os processos de compra de gado de fazendas do Bioma Amazônia cumpriram 100% dos critérios e diretrizes estabelecidas pelo Compromisso Público da Pecuária Amazônica. Esse desempenho é medido e certificado por terceiros, por meio de avaliação e testes, nos quais são verificadas as práticas aplicadas no combate ao desmatamento e para a defesa dos direitos humanos, o que inclui respeito aos povos indígenas e a vedação do uso de mão de obra análoga à escrava ou infantil. O último relatório completo está disponível em nosso [website](#) de Sustentabilidade.

Monitoramento geoespacial. As fazendas fornecedoras são acompanhadas continuamente pelo monitoramento geoespacial, rotina que contribui, entre outros aspectos, para verificar a preservação do ecossistema das localidades em que as fazendas estão inseridas. Das que estão no bioma Amazônia, fazemos esse monitoramento desde 2009, e as do Cerrado, desde 2020. Esse trabalho se baseia nos mapas das fazendas obtidos pelo CAR (Cadastro Ambiental Rural), informações que são cruzadas com as imagens de satélites das fazendas, fornecidas pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), e visa a garantir que as propriedades estão livres de desmatamento e de conflitos com terras indígenas ou unidades de conservação.

Algumas práticas incluídas nessa rotina:

- **Conflitos e/ou sobreposição com terras indígenas.** O monitoramento é feito por empresa especializada e complementado com informações solicitadas anualmente à FUNAI, órgão responsável pela gestão de assuntos indígenas no Brasil, entre outros procedimentos, todos auditados por

terceira parte. Fornecedores irregulares são bloqueados. Em 2021, não foram encontrados casos de violações dos direitos dos povos indígenas. [GRI 411-1]

- ☉ **Focos de calor.** Identificação de queimadas nas fazendas fornecedoras do bioma Amazônia, o que permite avisar os fornecedores e disseminar ações preventivas.

Diante de qualquer inconformidade detectada pelo monitoramento, o fornecedor fica impedido – ou bloqueado – de negociar animais conosco até que a questão seja solucionada. Dado esse procedimento, 100% foram avaliados ao longo do ano, no Brasil, em relação a impactos ambientais e sociais. Dentro dos critérios do monitoramento realizado, 1.018 propriedades apresentavam impactos ambientais (reais e potenciais) negativos significativos (reais e potenciais). Desses, 80,1% (816) demonstraram evolução mediante nossa avaliação. Com os demais (202), o contrato de fornecimento foi encerrado. [GRI 102-10; 308-1; 308-2]

- ☉ **Plataforma de rastreabilidade baseada em blockchain (Conecta).** Ferramenta que também passamos a adotar em 2021. Desenvolvida a partir da conjunção do monitoramento via satélite com tecnologia blockchain, ao longo do ano anterior, a Conecta nos ajuda a verificar a presença de desmatamento e outras não conformidades socioambientais na cadeia produtiva. A plataforma cruza informações sobre as fazendas e rebanhos, disponibilizadas pelos fornecedores por meio de um aplicativo, e dados públicos. Um diferencial é o

fato de ela poder ser utilizada por nossos fornecedores diretos, para que monitorem suas respectivas cadeias de fornecimento, integrando nossos esforços de combater irregularidades praticadas pelos indiretos. Além disso, os pecuaristas podem ter acesso a análises socioambientais de suas operações e de seus fornecedores. Em 2021, o Conecta foi disponibilizado aos mais de 3,8 mil produtores diretos que operam no Mato Grosso e em Rondônia.

- ☉ **Protocolo Unificado “Boi na Linha”.** 100% de aprovação na auditoria piloto do Protocolo Unificado de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia (“Boi na Linha”). Essa iniciativa visa a verificar o cumprimento, por parte dos frigoríficos que operam na Amazônia Legal, das medidas acordadas nos termos de ajustamento de conduta (TACs) do Programa Carne Legal, criado em 2009 para que as empresas se engajassem em práticas responsáveis de produção. Nesse sentido, elas se comprometeram, por exemplo, a adquirir gado apenas de áreas livres de desmatamento, que não tenham conflito agrário, e nem estejam sobrepostas a terras indígenas e unidades de conservação, e de produtores que não utilizem trabalho escravo. O Protocolo Unificado é uma iniciativa do Ministério Público Federal (MPF) e do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), e a cada ano vem sendo mais utilizado por diferentes empresas, representando um avanço nas ações setoriais, que também estão contempladas no programa Marfrig Verde+.

- ☉ **VISIPEC.** Obtivemos 99,5% de nossa cadeia de fornecedores indiretos aderentes aos nossos critérios de pecuária sustentável, principalmente os relacionados à atuação em áreas livres de desmatamento, terras indígenas e unidades de conservação. Essa fotografia é resultado de um exercício inicial que realizamos, em 2021, para verificar dados de produtores com esse perfil, por meio do Visipec, ferramenta de monitoramento e rastreamento da cadeia pecuária. Daremos continuidade a esse projeto em 2022, integrando-o cada vez mais aos outros controles que já adotamos para as decisões de compra de gado.



MAPA DE RISCO DE DESMATAMENTO

O ano de 2021 foi o primeiro em que utilizamos essa ferramenta, que havia sido concluída no fim de 2020. Com ela, aprimoramos ainda mais as práticas de compra responsável: passamos a ter informações que resultam do "cruzamento" de vários tipos de mapas: desde aqueles com indicadores socioambientais, incluindo áreas de desmatamento, de pastagens e vegetação nativa preservadas, além de ocorrências de trabalhos forçados ou com mão de obra infantil. A esses, adicionamos outro mapa, com informações sobre o rebanho de gado presente em determinado espaço. A combinação dessas duas abordagens (indicadores socioambientais x pecuária), com a elaboração de uma matriz de risco, transformada em mapa geográfico, era algo inédito para a cadeia pecuária, até então. Por meio dele, conseguimos identificar e priorizar ações nas áreas mais expostas a riscos socioambientais nos biomas Amazônia e Cerrado. A consolidação dessas informações nos fornece uma matriz com diferentes graus de risco, desde "baixo" até "muito alto", sinalizados, no mapa, com diferentes cores.

Tal abordagem, baseada em zonas de risco, permitiu que iniciássemos o trabalho de engajamento e monitoramento. Começamos pelos fornecedores localizados em áreas de muito alto risco, até chegarmos nas áreas de muito baixo risco. Pudemos, assim, construir uma abordagem progressiva, de forma a atuar de maneira estratégica para engajá-los em nossos esforços de alcançar uma cadeia de valor livre de desmatamento/conversão. Um exemplo dos avanços, nessa interação com os pecuaristas, é que os fornecedores diretos passaram a ser anualmente requisitados a prover informações sobre seus fornecedores de gado. Com isso, poderemos aumentar a visibilidade da cadeia, chegando até as etapas iniciais de criação animal, que é o nosso objetivo.

Esse mesmo processo está sendo estendido para os demais biomas que abrigam fazendas fornecedoras. Já temos os mapas para os biomas Pantanal e Pampa, e em 2022 será concluído o da Mata Atlântica. Com isso, passaremos a ter completa cobertura de todas as áreas de fornecimento de gado no Brasil.



CONSEGUIMOS IDENTIFICAR E PRIORIZAR AÇÕES
NAS ÁREAS MAIS EXPOSTAS A RISCOS SOCIOAMBIENTAIS
NOS BIOMAS AMAZÔNIA E CERRADO

ENGAJAMENTO DOS FORNECEDORES ÀS MELHORES PRÁTICAS

Revisamos e atualizamos o Marfrig Club, protocolo voltado a engajar os fornecedores na melhoria contínua de suas práticas produtivas, alinhados aos mais relevantes índices globais de sustentabilidade. Ampliamos o alcance, aprimorando as orientações relativas a temas como mudanças climáticas, quantificação de emissões de gases de efeito estufa e riscos ambientais, como o de escassez hídrica. Essas alterações foram feitas para alinhar a iniciativa às diretrizes do Marfrig Verde+ e auxiliar ainda mais nossos fornecedores no desenvolvimento de modelos de produção sustentáveis.

O Marfrig Club foi instituído em 2010, com o objetivo de apoiarmos os pecuaristas brasileiros na jornada de sustentabilidade. Por meio dele, encorajamos e apoiamos os fornecedores, por meio do Guia de Práticas Sustentáveis, a garantir uma boa gestão dos processos agrícolas relacionados a Manejo de Pastagem, Alimentação Animal e Manejo de Dejetos, entre outros temas. Essa iniciativa é um avanço na cadeia de valor do setor e reforça o nosso compromisso com a produção sustentável. Também oferecemos orientações de melhores práticas e apoio técnico, e estabelecemos uma rotina de avaliações periódicas das práticas produtivas, abrangendo bem-estar animal e conformidades sociais e ambientais, feitas pelos próprios produtores e por nossos técnicos. Quando necessária uma correção ambiental, o fornecedor recebe apoio para elaborar e informar as ações corretivas a serem

tomadas, incluindo plano de implementação e cronograma de execução, para que a inconsistência seja resolvida de maneira eficaz e a ocorrência não se repita.

O desempenho aferido classifica os fornecedores como iniciante, bronze, prata ou ouro, de acordo com a aderência aos princípios do Marfrig Club. Atualmente, 100% dos fornecedores diretos – cerca de 8 mil – participam do programa e estão inseridos nessas categorias. E em 2021, 33% dos produtores aprimoraram práticas, migrando para classificações superiores.

De forma inovadora, estamos ampliando toda a expertise do Marfrig Club para os nossos fornecedores diretos. Com isso, disseminamos, nesse elo da cadeia, as boas práticas de pecuária mais eficiente e de baixo carbono, e passamos a inclui-los em nossos projetos de inovação e na aplicação de protocolos baseados em pesquisa, como ocorre com a Carne Carbono Neutro (CCN) e a Carne Baixo Carbono (CBC).

Nesse redesenho e atualização do protocolo de acompanhamento do Marfrig Club, em linha com o compromisso que temos com a melhoria contínua, estão refletidas as metas e indicadores das normas internacionais mais exigentes em relação aos critérios de Sustentabilidade, como Rainforest Alliance, GlobalGAP, RedTractor, IFC, CDP, FAIRR, BBFAW e Forest500. Com esse movimento, promovemos uma transformação em

nossa cadeia de valor, respeitando a individualidade e o momento de cada produtor. **[GRI 102-13]**

Adicionalmente ao Marfrig Club, e em linha com os esforços de gestão de riscos associados ao desmatamento na cadeia de valor, engajamos nossos fornecedores a adquirirem soja, para processamento ou alimentação animal, apenas de empresas participantes da Moratória da Soja, compromisso setorial, instituído há mais de dez anos, que garante que as empresas não adquiram soja plantada em áreas desmatadas na Amazônia. Em nossas operações, a soja representa, atualmente, menos de 2% do total dos insumos que adquirimos.





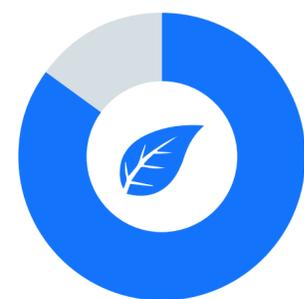
INDICADORES DE GESTÃO

Em paralelo às ações que desenvolvemos no âmbito do Programa Marfrig Verde+, e levando em conta as particularidades dos sistemas, políticas e arranjos de cadeia dos países onde atuamos, estabelecemos indicadores de desempenho para nossas operações. Tais métricas nos permitem a verificação da performance em todas as nossas unidades produtivas:

Porcentagem de animais abatidos com controle de fornecedores indiretos, em todas as operações nos diferentes países.

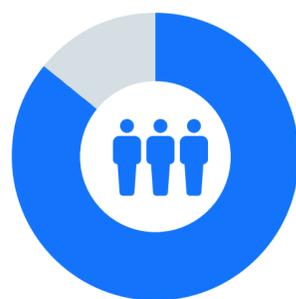


Porcentagem de atendimento aos pilares (Ambiental e Social) do Programa de Boas Práticas de Produção Pecuária/Marfrig Club, no Brasil.



85%

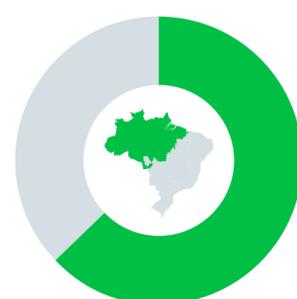
Pilar Respeito Ambiental



86%

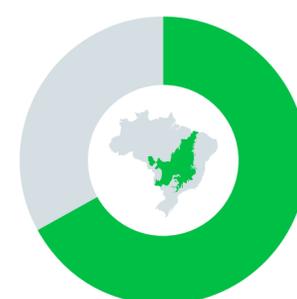
Pilar Respeito Social

Porcentagem de fazendas fornecedoras diretas com controle de fornecedores indiretos, na Amazônia e no Cerrado



63%

Amazônia



67%

Cerrado

COP27 AGRI-COMMODITY SECTOR ROADMAP

Somos membros de uma coalizão composta por treze empresas do setor de agrocommodities, que realizou uma Declaração Conjunta, na COP26, em 2021, comprometendo-se publicamente a acelerarem suas ações junto a cadeia de suprimentos para conter o desmatamento, em linha com as metas definidas pelo Acordo de Paris. Essa declaração conjunta aconteceu após uma mesa redonda, convocada pelo enviado especial presidencial dos EUA para o Clima, John Kerry, e o secretário de Estado do Reino Unido para o Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial (BEIS), Kwasi Kwarteng, em outubro de 2021, apoiada pela Tropical Forest Alliance e o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável. Temos participado ativamente das reuniões do grupo, que visa a apresentar um roteiro de ação coletiva durante a COP27 na cidade de Sharm El-Sheik, no Egito.



CARNE ORGÂNICA

Expandimos, em cerca de 35%, a área certificada para produção de carne orgânica no Uruguai, atividade que desenvolvemos, no país, desde 2000, e que em 2021 registrou recordes de vendas. Além de incluirmos novos produtores, adicionamos um grupo de pecuaristas que já contavam com certificação orgânica. Com isso, poderemos ampliar ainda mais esse tipo de produção, que é uma referência global. Os Estados Unidos são o principal mercado da carne orgânica certificada, que também é comercializada em diversas outras regiões e países, como Europa, Oriente Médio e Japão.

CARACTERÍSTICAS DE NOSSA PRODUÇÃO ORGÂNICA CERTIFICADA:

- ⦿ Não utilizamos herbicidas, fertilizantes sintéticos e antibióticos, e nem hormônios como estimulantes do crescimento. A aplicação de produtos sanitários é só para tratamentos, e de forma não preventiva, e é proibido alimentar os animais com produtos geneticamente modificados.
- ⦿ Os animais, criados a céu aberto e em grandes extensões de terra, não são engordados com grãos ou outros alimentos concentrados. Nossa Carne Orgânica é de origem pastoril certificada, o que garante menor conteúdo de gordura intramuscular e menores níveis de colesterol, o que a torna mais saudável.
- ⦿ Conta com um grupo de produtores certificados, o que assegura o cumprimento das normas. Os produtores são auditados por certificadora externa e por controles internos realizados por equipe de técnicos especializados.

HISTÓRICO DO PROGRAMA DE CARNE ORGÂNICA CERTIFICADA

2000 – Começa a ser desenvolvido, em parceria com um seleto grupo de produtores e com o apoio do Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA) e da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GTZ).

2001 – Obtém a habilitação para exportar à Comunidade Europeia.

2003 – Conquista a habilitação do Programa Orgânico Nacional, do Ministério de Agricultura dos Estados Unidos (USDA NOP). As certificações de produção orgânica, além de vigentes para carne in natura, abarcam produtos elaborados como *Dried Cooked Beef* orgânico.

2008 – Ovinos são certificados para produção de lã orgânica certificada europeia.

2020 – Inclusão do couro bovino, tanto para a Europa como para os Estados Unidos.





CONFINAMENTO PRÓPRIO NO URUGUAI

Temos uma única operação, no mundo, voltada à criação de gado por confinamento. Localizada no Uruguai, em Ríó Negro, e batizada como "El Impulso", a unidade é a maior do país nesse tipo de produção pecuária, com capacidade instalada para 16 mil animais.

A unidade, que também se dedica à fabricação de rações, possui 644 hectares de terra e está estrategicamente instalada no polo agrícola do país, onde estão concentradas 82% da produção de sorgo e milho (num raio máximo de 100 km). Com fácil acesso a plantas frigoríficas, estradas e portos, a região também abriga produtores de subprodutos da moagem do milho e da cevada, além de celulose.

Em operação desde 2010, nosso confinamento é uma ferramenta estratégica e moderna para impulsionar o setor primário, pois oferece, aos produtores, a possibilidade de capitalizar os animais em confinamento. Ou seja: o produtor que envia o gado para ser confinado em "El Impulso" pode maximizar o investimento com custos de produção controlados e previsíveis.

110 mil animais enviados para abate a cada quatro anos.

67 mil toneladas de ração fabricada por ano, média de 184 toneladas por dia.

85% dos animais são capitalizados.

CONFINAMENTO EL IMPULSO

Composição alimentar das rações utilizadas

	2020	2021
Farelo de arroz	0%	3%
Serragem e casca de eucalipto	13%	12%
Feno	3%	3%
Trigo (grão)	3%	5%
Aveia (grão)	3%	3%
Cevada (grão)	10%	9%
Milho (grão)	36%	46%
Sorgo (grão)	16%	4%
Casca de soja	5%	2%
Farelo de soja extrusado	9%	9%
Núcleos vitamínicos minerais	3%	3%

CERTIFICAÇÕES

- Control Union Certifications (ex Skal International), empresa acreditada e reconhecida experiência, que assegura o cumprimento dos padrões internacionais de produção orgânica, exigidos pela Europa e Estados Unidos, durante todas as etapas de produção, desde o pasto até o abate.
- Unidades operacionais também certificadas para a produção orgânica, além das certificações GSFS (ex BRC), aplicando os mais modernos sistemas, como a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP), Procedimentos Sanitários Normalizados (SSOP) e Boas Práticas de Elaboração de Alimentos (GMP).
- Cumprimento das normas de bem-estar animal e de rastreabilidade do produto.

INGREDIENTES UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE RAÇÃO.

O milho foi responsável por quase metade da composição alimentar no confinamento El Impulso, no Uruguai, em 2021, representando 46% do total de ingredientes utilizados para produção de ração e alimentação do gado do confinamento. Em comparação a 2020, observou-se uma diminuição no percentual de utilização de outros grãos, como sorgo e cevada.

PROCEDÊNCIA E EXPOSIÇÃO À ESCASSEZ HÍDRICA. Desse total de insumos, 84% foram provenientes de fornecedores internos do Uruguai, e 16%, de produtores do Paraguai e da Argentina, onde cerca de 90% dos grãos são cultivados na província de Entre Ríos, região que, de acordo com a ferramenta *Aqueduct Water Risk Atlas*, não possui risco significativo de exposição à escassez hídrica. Isso também é o que ocorre no Uruguai: não há, no país, produção agrícola em áreas consideradas de alto risco para escassez hídrica.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE RAÇÃO. Para a produção de ração, o confinamento conta com equipamentos que utilizam a tecnologia "Steam Flake". Nesse processo, os grãos (como sorgo, milho, cevada e trigo) são pré-condicionados e sujeitos a tratamento com vapor. Essa tecnologia promove a hidratação dos grãos, mudando a estrutura e aumentando a digestibilidade do alimento pelo gado confinado, reduzindo significativamente as emissões de gases de efeito estufa pelos ruminantes.

Grande parte do milho e do sorgo utilizado na alimentação do gado é proveniente do Uruguai. Nas práticas de rotação agrícola e diversificação de cultivos, o cultivo do sorgo se destaca, pois mantém alta cobertura do solo, resultando em baixa erosão. Sua utilização como ingrediente no confinamento também contribui para o cumprimento da Lei 15.239, que exige que os produtores de grãos uruguaios apresentem um Plano de Uso e Manejo Responsável do Solo. Tais práticas trazem significativa contribuição para uma agricultura regenerativa, resiliente e sustentável.

COMPOSTAGEM DO ESTERCO EM FERTILIZANTES. Outra boa prática adotada em nosso confinamento são as de manejo do esterco gerado. A limpeza dos currais acontece de forma mecânica, e o resíduo removido é empilhado para fermentação e posterior utilização como fertilizante. Distribuimos o material gratuitamente aos fornecedores de grãos que estão localizados em um raio de 25km das instalações do confinamento. O fertilizante também é disponibilizado para atividades de envolvimento e participação comunitária, como melhoramento de campos de futebol, uso em viveiros e em programas de cultivo de hortas nas localidades de Soriano e Rio Negro, municípios no entorno do confinamento.

USO DE ANTIBIÓTICOS NAS OPERAÇÕES PRÓPRIAS. Nesse confinamento, não utilizamos antibióticos de forma rotineira, apenas única e exclusivamente para fins terapêuticos. Quando se faz necessária a aplicação como única alternativa, são observadas todas as boas práticas, como a segregação de animais em áreas específicas, além dos registros de quais animais receberam o tratamento, dose e quantidade aplicadas. Ressaltamos, que no Uruguai, de acordo com regulamentação do governo local, o uso e a compra de antibióticos para uso animal devem ser acompanhados por um veterinário, e as prescrições são retidas nas lojas onde são comprados tais medicamentos. A empresa tem a diretriz de que, quando em caso de extrema necessidade, o uso dessa classe de medicamentos seja realizado apenas para tratamento de doenças e sob orientação de veterinários. Acesse também nossa Declaração sobre Uso de Antibióticos, disponível em nosso site. **[FB-MP-260a.1]**

Em 2021, a quantidade de antibióticos utilizada no nosso confinamento, no Uruguai, foi de 0.234 mg por quilo de animal abatido, quantidade 10% menor se comparada a 2020. Em 2021, apenas 3,48% dos animais que passaram pelo confinamento da Marfrig no Uruguai receberam medicamentos, número 9% menor comparado a 2020.

[FB-MP-260a.1]

CONFINAMENTO EL IMPULSO

Dados de utilização de antibióticos

Números	2020	2021
Quantidade de antibióticos utilizada (mg/kg de animal abatido)	0.261	0.234
Porcentagem de animais tratados com antibióticos	3,84%	3,48%





BEM-ESTAR ANIMAL

[GRI 103-2; 103-3]

Nesse pilar:

- Gerenciamos os procedimentos e práticas nas etapas do manejo pré-abate e abate, abrangendo os três principais segmentos da cadeia de valor: propriedades rurais, transporte e operações industriais.

Adotamos diversas rotinas e processos, no dia a dia das nossas operações, em conformidade com as melhores práticas de manejo, para zelar pelo bem-estar animal, o que abrange instalações adequadas, rígidas rotinas e treinamento dos funcionários que manipulam os animais. Também acompanhamos manejo de outros elos da cadeia, especialmente produtores e transportadores, para estarmos sempre em conformidade com os mais elevados padrões de bem-estar animal.

O conjunto de práticas que adotamos nas nossas operações e que fomentamos em nossas cadeias de suprimentos está em constante aprimoramento, em linha com nosso princípio de buscar a melhoria contínua, e foram reconhecidas pelo **BBFAW 2021** (*Business Benchmark on Farm Animal Welfare*), principal ranking global de gestão de bem-estar animal. Somos a **única empresa do setor frigorífico de carne bovina a alcançar novamente o Tier 2 no BBFAW.**

Divulgado em 2022, o ranking nos mantém na classificação Tier 2, pela terceira vez, já que fomos classificados nessa mesma categoria em 2020 e 2015. A permanência nesse Tier demonstra que estamos avançando, a cada ano, nos quatro pilares da metodologia de avaliação do BBFAW, que a cada edição se torna mais exigente e criterioso: Políticas e Comprometimento de Gestão, Governança e Gestão, Liderança e inovação, além de Reporte e Impacto. Participamos do BBFAW desde 2012, ano da primeira edição do estudo.

O QUE OBSERVAMOS EM NOSSAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL:

- ✓ Respeitamos, dentro das possibilidades, as cinco liberdades dos animais – ambiental, comportamental, psicológica, sanitária e fisiológica –, determinadas pelo *Farm Animal Welfare Council*, conselho britânico independente que é referência global nessa questão. Para oferecer o melhor tratamento possível aos animais, adotamos diversos processos e medidas em todas as etapas de manejo, começando na propriedade rural, até as unidades de produção.
- Princípios éticos e as leis e regulamentações aplicáveis aos mercados em que atuamos.
- Exigências dos nossos clientes, distribuídos em diferentes países.
- Pesquisas acadêmicas, a fim de aprimorar nossas estruturas e práticas de bem-estar animal.

- Não incentivamos a aplicação de hormônios nos animais, em nenhuma circunstância.
- Não compramos animais oriundos de engenharia genética ou clonagem.
- Não realizamos mutilações de rotina em nossas operações. Temos o compromisso de evitá-las, já que somos uma empresa do ramo frigorífico com apenas uma única unidade de confinamento, localizada no Uruguai. Nessa operação também não são executadas, em nenhum dos animais confinados, práticas de descorna e castração.
- Não procedemos com marcação a fogo nos animais em nossas operações diretas, apesar de essa prática ser uma técnica obrigatória no Uruguai. Para não executarmos esse procedimento, enviamos um pedido de exceção ao Ministério da Agricultura e Pecuária, já atendida, por se tratar de um confinamento de engorda destinada ao abate.
- Priorizamos a aquisição dos animais para raças naturalmente sem chifres (cerca de 80% dos animais adquiridos), e continuamos firmes no compromisso e intuito de orientar os nossos fornecedores, por meio de materiais de apoio específicos para esses temas. Também assumimos globalmente compromissos que corroboram esses princípios.

DA FAZENDA ATÉ O ABATE [FB-MP-430A.2]

Fomentamos boas práticas de bem-estar animal ao longo de nossa cadeia de valor, desde a propriedade rural, passando pelos transportadores, até as nossas operações industriais. Dentre as muitas iniciativas estimuladas, desenvolvemos uma série de materiais de orientação sobre o tema, além de oferecer treinamentos regularmente, sempre buscando inovações, dinamismo e conscientização para o benefício de todos: animais, manejadores, produtores, transportadores, indústria e consumidor. Com nossos transportadores e colaboradores, trabalhamos o tema já na integração, e o reforçamos com uma agenda periódica de capacitação sobre esse assunto.

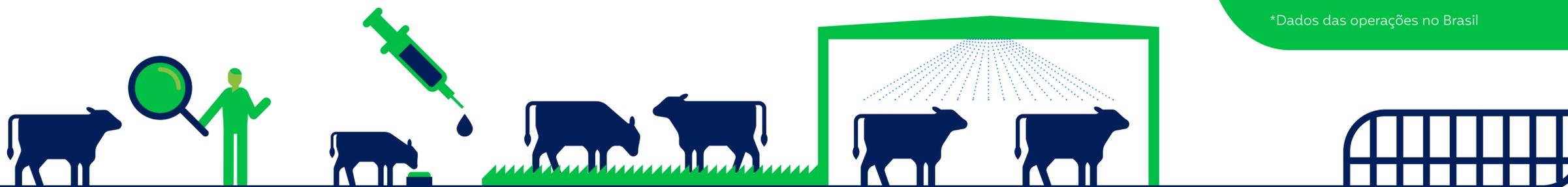
Propriedade rural



Transporte



Indústria



- ⦿ Auditorias de bem-estar animal feitas por terceira parte, com base no Protocolo dos mais altos padrões de bem-estar animal, usando como referência o NAMI e outros¹.
- ⦿ Monitoramentos frequentes², também realizados via câmeras de vídeo na maioria das unidades.
- ⦿ Alimentação e água de qualidade e suficiente para todos os animais.
- ⦿ Estruturas adequadas: densidade apropriada, pisos antiderrapantes.
- ⦿ Sistemas de coberturas e aspersores, que refrescam os animais alojados nas dependências industriais, sem incomodá-los, proporcionando ambiente favorável e melhor conforto térmico.
- ⦿ Modernos equipamentos de contenção e prévia insensibilização.

RESULTADOS EM 2021*

- ✓ **6.273** avaliações feitas pelos responsáveis de bem-estar animal das unidades.
- ✓ **99%** das gaiolas em excelentes condições.
- ✓ **92%** dos motoristas avaliados entre os melhores níveis, checagem que é feita pelos responsáveis pelos embarques nas propriedades rurais.

*Dados das operações no Brasil

¹ Específicos de clientes, por exemplo.

² Seguindo os padrões do Instituto Norte-americano de Carne (NAMI, na sigla em inglês), os protocolos de clientes e as legislações vigentes.

COLABORAÇÃO PARA A INOVAÇÃO

Com o intuito de contribuirmos para aprimoramentos das práticas de bem-estar na pecuária, temos nos envolvido e apoiado alguns projetos de pesquisa nos países em que operamos. No Brasil, por exemplo, firmamos parceria com a UNESP (Universidade Estadual Paulista), em 2021, para desenvolver um estudo sobre o impacto do tempo de transporte dos animais das fazendas até as unidades frigoríficas no país. O primeiro passo foi o mapeamento dos dados sequenciado pela análise estatística e, por fim, a apuração dos resultados, que deve ocorrer no primeiro semestre de 2022.

No Uruguai, trabalhamos com o INIA (Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária), desde 2016, e renovaremos esse contrato em 2022, visando dar continuidade às pesquisas. Está sendo realizado um trabalho inovador em nossa única unidade de confinamento para terminação dos animais para o abate (engorda), instalada no país, com o objetivo de avaliar e quantificar o efeito de diferentes alternativas de mitigação de calor (sombra, aspersão ou combinação de ambos) e de duas dietas, com diferentes teores de fibra, sobre o desempenho produtivo de novilhos terminados no verão. A pesquisa, portanto, trata-se de um avanço e oportunidade de promover o tema enriquecimento ambiental para melhor conforto dos animais.

Também no Uruguai, temos sólidas parcerias com o INAC (Instituto Nacional da Carne) e com a Escola de Veterinária para o desenvolvimento de diversos projetos de Bem-

estar Animal. Entre eles, está o apoio dessas instituições na elaboração de materiais e cartilhas de boas práticas de manejo que são entregues aos nossos fornecedores, visando conscientizá-los sobre procedimentos, realizados a esse tema, de acordo com as espécies envolvidas em nossa operação, referenciadas em nossa Política e Relatório de Bem-estar Animal.

INDICADORES E METAS DE ACOMPANHAMENTO

Acompanhamos o desempenho de cada uma de nossas unidades produtivas de forma muito próxima, com o intuito de buscar correções e avançar ainda mais na aderência às melhores práticas. Para isso, acompanhamos

nosso desempenho em bem-estar animal, no dia a dia das operações da América do Sul, por meio de quatro indicadores-chave (KPIs, na sigla em inglês). As metas que estabelecemos em cada um deles, em 2021, foram alcançadas. Uma exceção ocorreu no total de treinamentos ao ano por unidade. Embora tenhamos superado com ampla margem a média de horas de treinamento por unidade, quando consolidamos os dados globais, não alcançamos o mínimo buscado em nossa operação no Chile, em decorrência das restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Pela característica das nossas atividades naquele país, temos uma operação sazonal, que se concentra nos primeiros meses do ano, coincidindo com o período mais severo de isolamento social.

BEM-ESTAR ANIMAL

Desempenho em 2021

Prazo estabelecido	Meta	Desempenho em 2021
Desde 2020	40 horas de treinamentos ao ano por unidade, no mínimo.	1.275 (64h por unidade de abate)
Desde 2020	65% do gado transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas.	80,42% ¹
Até 2025	100% das unidades de abate (bovinos e ovinos) auditadas nos padrões NAMI de Bem-estar Animal.	94%
Até 2025	100% das fazendas atendendo a pelo menos um critério de bem-estar animal do Programa Marfrig Club.	99,5%

¹Dado referente a América do Sul (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai). Informações sobre o desempenho na América do Norte estão sendo coletadas e serão reportadas no Relatório de Bem-estar animal.

AVANÇOS DAS NOSSAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL EM 2021:

Nas nossas operações:

- Nossa política de bem-estar animal é seguida por todas as nossas operações globais. Além desse maior alcance e alinhamento de diretrizes, revisamos esses documentos, incluindo práticas a serem adotadas no manejo de outras espécies, não apenas a bovina. Embora o gado seja a nossa principal matéria-prima, também produzimos itens que incluem carne suína e de frango, e comercializamos pescados em nossas lojas próprias, razão pela qual ampliamos o espectro utilizado.
- Todas as nossas atividades frigoríficas (bovinos), independentemente do país, passaram por auditoria de bem-estar animal em 2021, realizada por terceira parte. Com isso, antecipamos em dois anos a nossa meta do compromisso público estabelecido em ter 100% de que perseguíamos, já que prevíamos alcançar esse objetivo em 2023.
- US\$ 2,3 milhões de investimentos em melhorias voltadas às práticas de bem-estar animal.
- Revisão de processos internos adotados nas operações globais, com vistas a trazer mais agilidade na troca de informações, o que se refletiu em melhorias de nossa prestação de contas sobre as práticas bem-estar.

Nas cadeias de suprimentos:

- Adicionamos, em nossa política de bem-estar animal, alguns critérios que passaram a ser de observação obrigatória para todos os fornecedores, nos diferentes países em que temos operações. Um desses exemplos é a exigência de certificado de bem-estar animal dos frigoríficos que abatem e vendem carnes para nossas operações.
- Ampliamos o escopo da Declaração sobre uso de antimicrobiano, orientando que produtores não utilizem nenhum tipo de antibiótico de maiores riscos, classificados como HPCIA (*Highest Priority Critically Important Antimicrobials*). O documento está disponível para consulta em nosso website de Sustentabilidade.
- Padronizamos globalmente as informações que são solicitadas aos fornecedores sobre práticas adotadas em bem-estar animal. Com isso, aprimoramos nossa comunicação com esse público e os processos que utilizamos para monitorá-los e para gerenciar esse tema no dia a dia das operações.



BEM-ESTAR ANIMAL

COMPROMISSOS PÚBLICOS

Outro ponto em que avançamos em 2021 diz respeito aos nossos compromissos. Até então observados no Brasil, passaram a ser assumidos por todas as nossas operações globais:



NA GESTÃO:

Prazo estabelecido ¹	META
Até 2024	Realizar auditoria das informações públicas de bem-estar animal de toda a Companhia, conduzida por terceira parte.

NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA:

2023	100% das atividades de abate de bovinos feitas de acordo com os Padrões NAMI (sigla em inglês de Instituto Norte-americano de Carne).
2028	100% dos fornecedores atuando de acordo com os Padrões NAMI.

EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA ELABORADOS COM OUTRAS PROTEÍNAS (OVOS E/OU CARNE SUÍNA):

Prazo estabelecido	META
2025	Usar ovos de galinhas criadas em sistemas livres de gaiola.
2026	Adquirir carne suína de sistemas de criação com matrizes em gestação coletiva (permitindo, no máximo, 28 dias em sistemas de gestação individual).
2026	Adquirir carne suína de sistemas de criação de animais que não sejam submetidos ao procedimento de mutilação de orelhas (conhecido como <i>mossa</i>).
2026	Adquirir carne suína de sistemas de criação de animais imunocastrados, não gerando dor ou sofrimento animal (prática que substitui a castração cirúrgica).
2026	Restringir as compras de carne suína a sistemas de criação não procedentes do corte dos dentes dos animais. Em casos extremos, quando houver comprovação de comportamentos agressivos entre os animais, por exemplo, a prática será admitida.
2028	Utilizar carne suína de sistemas de criação com enriquecimento ambiental (materiais manipuláveis).

NA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE OUTRAS MARCAS:

Prazo estabelecido	META
2028	Restringir a comercialização de produtos que contenham ovos em sua composição, aos que sejam provenientes de galinhas livres de gaiola.

¹ Em todos os anos listados neste e nos demais quadros deste capítulo, considera-se como limite o mês de dezembro.



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

[GRI 103-2; 103-3]

Nesse pilar:

- Gerenciamos as práticas adotadas para minimizar o impacto de nossas operações sobre as mudanças climáticas.
- Promovemos e fomentamos a pecuária de baixo carbono ao longo de nossa cadeia de produção.

1ª empresa de proteína animal das Américas a se comprometer com a **Science Based Targets Initiative**.

A SBTi é uma iniciativa internacional que resulta da colaboração entre o *Carbon Disclosure Project (CDP)*, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute (WRI)* e o *World Wide Fund for Nature (WWF)*. Por meio dela, damos transparência às medidas que temos adotado para contribuir com o alcance do objetivo proposto pelo Acordo de Paris: limitar o aquecimento global a 2°C. Fomos além: na Marfrig, estabelecemos metas para contribuir para que o aquecimento global se restrinja a até 1,5°C.

METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE

[GRI 305-5]

Com medidas adotadas em nossas operações e na cadeia produtiva, estabelecemos metas de redução expressiva em nossas emissões de gases de efeito estufa até 2035:

- 68% de redução nas emissões diretas de nossas operações (Escopo 1) e das provenientes da energia que compramos (Escopo 2)
- 33% de redução nas emissões indiretas, provocadas ao longo de nossa cadeia produtiva (Escopo 3)

Essas metas, aprovadas em 2022 pelo SBTi, consideram reduções das emissões que ocorrerão tanto nas nossas operações, quanto na nossa cadeia de valor. Seguiremos com o escopo de emissões de nosso inventário aprovado pelo SBTi. Divulgaremos nosso compromisso e metas relacionadas a novos fatores que podem ser contabilizados, como os relacionados à mudança do uso do solo para pastagem, quando houver metodologias robustas que sustentem tal mensuração, divulgadas pelo GHG Protocol/ SBTi. Adicionalmente, estamos comprometidos a desenvolver metas de Net-zero baseadas em ciência.



RISCOS CLIMÁTICOS E DISPONIBILIDADE DE MATÉRIA-PRIMA

Acreditamos que as mudanças climáticas podem ocasionar risco de ruptura na disponibilidade de matérias primas e, por consequência, a disponibilidade de produtos para nossos clientes. Esse cenário poderá levar à volatilidade de preços, que não é salutar nem para a empresa nem para os clientes. Ciente disso, temos nos empenhado em mitigar o impacto de nossas operações sobre as mudanças climáticas, o que inclui contribuir para que a cadeia de valor esteja mais adaptada e seja resiliente aos impactos que os processos de mudanças climáticas possam acarretar, caso, e à medida em que, se materializem. Em 2021, não tivemos perdas financeiras ou materiais em nossas operações decorrentes de eventos climáticos adversos, como secas, inundações e nevascas.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10

Como temos atuado para mitigar e nos adaptar às mudanças climáticas:

- ⦿ **MITIGAÇÃO:** possuímos políticas robustas e compromissos, pautados pela busca por cadeias livres de conversão/desmatamento, evitando, assim, que avancem suas atividades sobre ecossistemas preservados nos biomas em que atuam. Os detalhes sobre esses compromissos podem ser consultados no nosso website de Sustentabilidade.
- ⦿ **ADAPTAÇÃO:** trabalhamos há mais de dez anos, por meio do Marfrig Club, para orientar e apoiar os nossos produtores fornecedores na adoção de práticas sustentáveis de produção em suas respectivas propriedades e fazendas. Por meio de um *check-list* e do Guia de Práticas Sustentáveis (na produção Pecuária), os produtores têm acesso às orientações sobre boas práticas que podem ser adotadas para garantir consistência na produção, reduzir seu impacto e até mesmo gerar externalidades positivas. Isso ocorre, por exemplo, por meio de técnicas como intensificação da produção, melhor gestão de pastos e solos, além de gerenciamento e integração de sistemas de produção, entre outros.

+120 MIL
ANIMAIS VIERAM DE FAZENDAS QUE DECLARARAM
ADOTAR PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE BAIXO CARBONO

AVANÇOS NA GESTÃO DAS EMISSÕES DE GEE EM 2021

NAS OPERAÇÕES

Monitoramento

Aprimoramos essa prática em 2021: realizamos a primeira auditoria, por terceira parte, do nosso inventário de emissões, que considerou dados de 2020. Esse processo passa a fazer parte das nossas rotinas, e já está prevista a auditoria do inventário do ciclo 2022 (dados de 2021). Os resultados do nosso inventário de emissões estão disponíveis na plataforma do *CDP*, no questionário de Mudanças Climáticas, o qual preenchemos todos os anos. Acesse em [aqui](#)

NA CADEIA PRODUTIVA

Gestão de processos

Engajamento de fornecedores a práticas de produção de baixo carbono. Em 2021, mais de 120 mil animais vieram de fazendas que declararam adotar sistemas com esse perfil. Temos disseminado essas diretrizes por meio dos protocolos do Marfrig Club, programa de práticas sustentáveis a serem observadas pelos pecuaristas. Alguns exemplos de recomendações nele contempladas:

- ⦿ Oferecer aos animais alimentação proveniente de áreas e pastagens corretamente manejadas, o que permite fixação de carbono no solo.
- ⦿ Produção de animais por meio de sistemas de baixa emissão, o que inclui a precocidade, que permite terminar animais em um prazo menor, reduzindo, assim, a emissão de metano.
- ⦿ Investimentos em melhoria da qualidade genética, entre outras instruções.
- ⦿ Orientações sobre práticas e processos agrícolas eficientes, como Manejo de Pastagens, Alimentação Animal e Destinação de Resíduos.

Adicionalmente a essas práticas, solicitamos aos nossos maiores fornecedores que passem a reportar, ao *CDP Supply Chain*, informações sobre as iniciativas adotadas para minimizar os impactos de suas operações sobre as mudanças climáticas, uma maneira de engajá-los nos esforços que estamos empreendendo nessa direção. Também iremos destinar cerca de R\$ 500 milhões em investimentos na cadeia de fornecimento, para fomentar iniciativas que visem à redução das emissões no Escopo 3, via Programa Marfrig Verde+.



MODELOS DE PRODUÇÃO DE BAIXO CARBONO

Adotamos modelos de produção, baseados em tecnologias de baixo carbono na pecuária, que nos permitem oferecer produtos diferenciados aos consumidores. É o caso dos cortes comercializados sob a marca Viva!, produzidos sob o conceito de Carne Carbono Neutro (CCN). Nesse formato, os animais são criados em sistemas em que se integram pecuária-floresta, que permitem neutralizar as emissões de metano pelos animais. Para isso, são utilizadas técnicas como Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), voltadas a conciliar e equilibrar pastos e biodiversidade. Esses modelos resultam de parceria inédita que estabelecemos com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2018, para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas. Além do Carne Carbono Neutro (CCN), também estamos trabalhando, juntos, no conceito de Carne de Baixo Carbono (CBC), que será lançado em breve.

DESEMPENHO DAS EMISSÕES DE GEE

Nossas emissões são calculadas com base na metodologia *The Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (Revised Edition)* e *IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, 2006*. Os fatores de emissão da compra de animais e carne, por sua vez, basearam-se nas metodologias IPCC (fermentação entérica e gestão de resíduos) e na norma PAS2050, do *British Standards Institute*. Nossos dados internos foram utilizados para estimar as emissões associadas a produtos e animais adquiridos de terceiros, cujo cálculo se baseou nos fatores de emissão retirados do Anuário Agrícola Brasileiro (FNP - Agriannual).

EMISSÕES DECORRENTES DA PECUÁRIA

Em 2021, nossas emissões totais, incluindo escopos 1, 2 e 3, somaram 28,2 milhões de toneladas de CO₂-e. Esse número considera, em seu escopo 1, as emissões de fermentação entérica bovina e a gestão de dejetos na única unidade de confinamento que possuímos, localizada no Uruguai, e as emissões de fermentação entérica de escopo 3 de nossa cadeia de valor. Outras emissões da nossa cadeia de suprimentos também são calculadas no escopo 3. Mais informações podem ser acessadas no [CDP Mudanças Climáticas](#)

VARIÁVEIS QUE CONSIDERAMOS NA MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA:



DESEMPENHO EM 2021¹

[GRI 305-1; 305-2; 305-3; FB-MP-110A.1]

Emissões em tCO_{2e}

Escopo 1		Escopo 2		Escopo 3		Total 2021	Variação
2021	2020	2021	2020	2021	2020		
387.613	528.064	245.630	208.702	27.562.385	27.933.774	28.195.628	-1,66%

Variação 2021x2020	
Escopo 1	-26,60%
Escopo 2	17,69%
Escopo 3	-1,33%
Escopo 1+2	-14,05%

INTENSIDADE DAS EMISSÕES

[GRI 305-4]

tCO _{2eq} /ton. Prod.	Escopo 1+2			Escopo 3		
	2020	2021	Variação	2020	2021	Variação
Marfrig Global Foods	0,22	0,19	-14%	8,16	8,08	-1%

¹ Os valores informados neste relatório poderão sofrer alteração após o mês de maio, devido ao processo de auditoria, que não foi finalizado até a data desta publicação. Dados mais atuais serão publicados no CDP. As emissões mensuradas consideram a totalidade das operações da empresa, nos diferentes países.

- REDUÇÃO NAS EMISSÕES ABSOLUTAS: redução 14,0% nas emissões de escopos 1 e 2, e de 1,33% no escopo 3, quando comparados os desempenhos de ambos os anos. [GRI 305-5]
- EMISSÕES DECORRENTES DA PRODUÇÃO DE RAÇÃO: o volume total de emissões no nosso único confinamento próprio, no Uruguai, e que possui produção de ração em suas instalações, foi de 6,37 mil tonCO_{2eq}.
- FERMENTAÇÃO ENTÉRICA - REDUÇÃO DAS EMISSÕES: somos pioneiros, do setor, em incluir a fermentação entérica dos animais no grupo de fontes de emissões quantificadas no escopo 3 do nosso inventário. Nesse item especificamente, observamos redução de 1,22% no volume de emissões, em comparação ao ano anterior.





RECURSOS NATURAIS

[GRI 103-2; 103-3]

Nesse pilar:

- ⦿ Ações de gerenciamento do consumo de água
- ⦿ Ações de gerenciamento da energia

ÁGUA

[GRI 303-1]

A disponibilidade de água é um dos fatores mais impactados pelas mudanças climáticas, já que esse fenômeno se reflete na alteração do ciclo hidrológico. Cientes desse contexto, e diante da importância essencial que a água exerce para a segurança e qualidade de alimentos e, conseqüentemente, às nossas operações, conduzimos esse tema a partir de alguns parâmetros:

- ⦿ Diretriz global e única para toda a Empresa.
- ⦿ Análise dos riscos hídricos aos quais nossas operações estão expostas.
- ⦿ Melhoria contínua da eficiência no uso do insumo, com medições e monitoramentos constantes.
- ⦿ Observação das exigências sobre a qualidade da água tratada feitas pelos mercados aos quais exportamos produtos.

- ⦿ Medidas para uso racional da água em nossas plantas, que incluem a adoção de equipamentos eficientes e treinamentos de equipes sobre o tema.

Disseminação de orientações sobre boas práticas de gestão da água ao longo de nossa cadeia de valor. Em 2021, a empresa não esteve sujeita a nenhuma multa, ordem de execução e/ou outras penalidades por violações regulatórias relacionadas à água.

20%

É A REDUÇÃO QUE BUSCAMOS ATINGIR, ATÉ 2035, NO VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO

para a produção de uma tonelada de produtos. Essa meta, perseguida globalmente, toma a nossa performance em 2020 como base. Para defini-la, distribuímos os volumes de redução do consumo de água a serem perseguidos pelas unidades operacionais, considerando a situação hídrica de cada uma. Ou seja: unidades em áreas de estresse hídrico têm metas mais desafiadoras que outras, em regiões com maior disponibilidade hídrica. Outro diferencial é que a meta de redução do consumo de água está vinculada à remuneração variável dos responsáveis pelas unidades e diretoria.

Outras práticas que nos destacam na gestão do consumo de água, entre as empresas do setor:

- ⦿ **100% das nossas unidades operacionais¹** possuem **Estações de Tratamento de Água** (ETAs). Em 2021, instituímos auditorias internas nessas instalações, para reforçar ainda mais o controle da qualidade do insumo utilizado nas rotinas de trabalho. No período,

- ⦿ 100% de nossas ETAs possuem auditoria mensal

- ⦿ **100% das nossas plantas**, nos diferentes países em que estamos presentes, realizam **medições do volume de água captada**.

- ⦿ **Indicadores de gestão**. As iniciativas e ações adotadas para o gerenciamento do consumo de água são acompanhadas por três indicadores:

1. Volume de água captada por unidade de produção (m³/ton de produtos)
2. Volume de água captada por unidade de produção (m³/cabeça)
3. Porcentagem de água de reúso

As informações detalhadas sobre o uso e consumo de água em nossas operações estão disponibilizadas no questionário de Segurança Hídrica do CDP (Carbon Disclosure Project), disponível no website da iniciativa.

¹Unidades localizadas na América do Sul.



NOTA A EM SEGURANÇA HÍDRICA

Pelo segundo ano consecutivo, somos nota A em segurança hídrica no CDP, marca inédita alcançada por uma empresa do setor de proteína bovina globalmente.

Essa pontuação, conferida anualmente pelo CDP, é um reconhecimento às boas práticas que temos adotado para o consumo responsável de água e para instituir processos, em nossas operações e na cadeia de valor. O CDP é uma plataforma global que reúne dados da performance ambiental de empresas, reportados por elas mesmas, e tem o intuito de dar transparência a tais informações, contribuindo para a tomada da decisão de investidores e à formulação de políticas públicas.

CONSUMO DE ÁGUA EM 2021

Registramos, no período, um aumento de 6,07% no consumo de água, em relação ao ano anterior. Tal oscilação reflete o incremento de produção nas operações da América do Norte, o que levou a uma demanda 13,42% maior do insumo. Já nas operações da América do Sul, tivemos uma redução de 2,04% no consumo de água.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA, POR FONTE

[GRI 303-3]

Em m ³	América do Norte			América do Sul			Totais		
	2020	2021	%	2020	2021	%	2020	2021	%
Águas de superfície	-	102.133	-	8.906.560	8.339.310	-6,40%	8.906.560	8.441.443	-5,22%
Águas subterrâneas	7.390.893	13.184.300	78,4%	4.505.994	4.195.388	-6,90%	11.896.887	17.379.688	46,09%
Água de reúso	-	1.887.005	-	-	623.100	-	-	2.510.105	-
Água de outras fontes	5.986.899	-	-	83.955	63.873	-23,90%	6.070.854	63.873	-98,95%
Totais	13.377.792	15.173.438	13,4%	13.496.509	13.221.671	-2,04%	26.874.301	28.395.109	5,66%

FONTES DAS ÁGUAS UTILIZADAS

	A. Norte	A. Sul
Águas de superfície	0,7%	63,1%
Águas subterrâneas	86,9%	31,7%
Água de reúso	12,4%	4,7%
Água de outras fontes	-	0,5%

ÍNDICE DE INTENSIDADE DO USO DA ÁGUA m³/ton

2020	2021	%
7,846314	8,322553	6,07%

Na América do Sul, as águas de superfície são a principal fonte de uso: respondem por 63,2% do total, seguidas pelas subterrâneas (31,7%). Esse retrato é diferente do observado na América do Norte, onde os mananciais subterrâneos respondem por parcela expressiva da captação (86,9%) e a água superficial representa 0,7%.

Em relação à captação subterrânea, algumas unidades da América do Norte utilizam águas provenientes de uma combinação de poços com abastecimento público. Já na América do Sul, as operações contam com poços, pontos de captação superficial e aquisição de terceiros. Todas as unidades possuem outorga de captação. Não há retirada superior ao limite determinado, medida que protege os mananciais de abastecimento.

Nossos resultados de consumo são reportados anualmente nos indicadores de Água, Supply Chain e Water nos relatórios CDP. Mais informações em <https://la-pt.cdp.net/>



COMO A ÁGUA É GERENCIADA

[GRI 303-1; FB-MP-140a.2]

O consumo da água em **nossas operações** é gerenciado por meio de rotinas rigorosas de boas práticas e alto controle da qualidade e quantidade, o que aborda:

- ⦿ **Medição e monitoramento:** processos para acompanhamento contínuo do uso da água em nossas operações, inclusive observando as exigências feitas pelas agências ambientais dos respectivos países em que operamos. Os dados apurados são auditados por terceira parte.
- ⦿ **Tratamento:** todas as nossas unidades contam com Estações de Tratamento de Água (ETA) adequadas ao respectivo manancial de captação – subterrâneo ou superficial, por exemplo –, o que permite que a água tratada atenda aos padrões de potabilidade exigidos pelas legislações de cada país em que operamos.
- ⦿ **Gestão baseada em riscos hídricos:** utilizamos o AQUEDUCT, ferramenta do WRI (sigla em inglês do Instituto Mundial de Recursos), que identifica as sensibilidades relacionadas a qualidade ou quantidade de água disponível em nossas operações globais. Esse processo é complementado pelo levantamento *in loco* da situação hídrica em cada unidade.
- ⦿ **Eficiência hídrica:** adotamos diversas medidas para diminuir o consumo de água nas unidades, como equipamentos redutores de vazão e de automação,

entre outros, além de agenda de treinamento aos nossos colaboradores. Em áreas que não demandam água com padrão de potabilidade, adotamos projetos para reutilização do insumo.

- ⦿ **Metas de consumo:** as unidades produtivas possuem metas de redução do consumo de água condizentes com o volume de produção e as características da localidade.

Na **cadeia de valor**, engajamos nossos parceiros a também adotarem boas práticas na gestão de água. Várias delas são disseminadas por meio do Marfrig Club, no pilar “Respeito Ambiental”, que abrange esforços para minimizar os impactos da atividade pecuária no meio ambiente. Os temas vinculados a boas práticas no uso da água são abordados no Guia de Práticas Sustentáveis Marfrig Club. As orientações incluem:

- ⦿ Redução no consumo de água na criação dos animais: estimulamos os produtores a investirem em animais que possuem características genéticas que permitam o abate precoce.
- ⦿ Uso de água na alimentação dos animais: o abate precoce também leva a uma menor demanda pelo insumo na produção de insumos destinados à alimentação animal.

Conheça o material em <https://sustentabilidade.marfrig.com.br/>.



PROGRAMA "ÁGUA SEGURA"

O "Água Segura" é um projeto que estamos desenvolvendo, no Uruguai, para ajudar os pecuaristas a estarem mais preparados diante de situações de déficit hídrico e, conseqüentemente, melhorarem a qualidade da água utilizada nas propriedades e a eficiência da produção. Lançado em 2021, em formato piloto, fornece financiamento às fazendas para perfuração do solo e colocação de bombas d'água que utilizam energia solar ou outras soluções que melhor se adaptam às necessidades da localidade. Para ter acesso aos recursos, o produtor estrutura um projeto, incluindo plano de trabalho e orçamento, em parceria com uma das empresas de perfuração previamente selecionadas, e o submete à nossa apreciação. Se aprovado, a obra é executada. Ao longo de 2021, foram iniciadas as instalações dos três primeiros poços, e a meta é chegar a 40 em 2022, principalmente nas regiões de Salto, Artigas e Tacuarembó.

Risco Hídrico

[FB-MP-140a.2]

NAS NOSSAS OPERAÇÕES

A maior parte de nossas unidades está em áreas consideradas de baixa exposição a riscos hídricos significativos, nos diferentes países em que estamos presentes. São 22 as unidades em regiões de baixo ou baixo a médio risco de estresse hídrico, e 11 unidades em regiões que apresentam médio a alto ou extremamente alto nível de estresse. Há unidades em áreas de extremo risco, como é o caso de Liberal, nos Estados Unidos, e de alto estresse hídrico, como Itupeva (Brasil) e Patagônia (Chile). A lista completa das unidades pode ser encontrada no nosso website, aba Sustentabilidade/ Recursos Naturais/ Gestão Baseada em Riscos Hídricos.

QUANTIDADE DE UNIDADES EXPOSTAS A ESTRESSE HÍDRICO

	Baixo	Baixo a médio	Médio a alto	Alto	Extremamente alto
Argentina	2	2	1	–	–
Brasil	–	6	5	1	–
Chile	–	–	1	1	–
Uruguai	6	–	–	–	–
Estados Unidos	4	2	1	0	1

Fonte: Aqueduct

De acordo com a atual avaliação de risco hídrico, realizada com base nas informações disponibilizadas pela ferramenta Aqueduct, do WRI, a unidade de Colônia, localizada na bacia do rio Quinto, na Argentina, tem um equilíbrio qualitativo avaliado como "médio a alto", resultando numa situação de risco médio para a bacia. Por sua vez, a unidade de Bagé, localizada na bacia do Rio Negro, no Brasil, tem um equilíbrio qualitativo avaliado como "baixo a médio", resultando numa situação de risco baixo para a bacia. Contudo, nenhuma unidade operacional se encontra em área de elevado estresse hídrico do ponto de vista qualitativo. As unidades da National Beef, por sua vez, estão localizadas em áreas em que o risco qualitativo da água utilizada em suas operações varia entre baixo e "baixo a médio".

NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Assim como em outras frentes, a gestão do risco hídrico não se restringe às nossas operações. Para engajar os nossos fornecedores a melhores práticas nesse tema, demos início ao mapeamento da disponibilidade hídrica em nossa cadeia de valor, medida que se somará ao nosso sistema de monitoramento geoespacial e ao mapa de mitigação de riscos de desmatamento. Nesse sentido, fizemos a intersecção de mapas da situação hídrica nas regiões em que trabalhamos com a localização de nossos fornecedores de gado para abate. Dessa forma, pudemos avaliar o risco hídrico e direcionar ações, tanto orientativas quanto preventivas, para a melhoria da gestão da água em nossa cadeia de fornecimento, incluindo metas, controle e uso racional. Esse mapeamento hídrico também se estende ao fornecimento de produtos para alimentação animal.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10

CAPTAÇÃO DE ÁGUA – ÁREAS DE EXTREMO E ALTO ESTRESSE HÍDRICO

As três unidades localizadas em áreas com risco de estresse hídrico retiraram 5.498.075 m³ de água em 2021, o que equivale a 19,36% do total de água em nossas unidades no ano:

	Águas de superfície		Águas subterrâneas	
	m ³	% em relação ao total	m ³	% em relação ao total
ITUPEVA (Brasil)	-	-	22.695	100
LIBERAL (EUA)	-	-	-	100
PATAGÔNIA (Chile)	63.873	100	-	-

INVESTIMENTOS EM EFICIÊNCIA HÍDRICA

Em 2021, investimos mais de R\$ 23 milhões em melhorias relacionadas à gestão da água em nossas unidades, recursos direcionados principalmente a reformas de reservatórios de água tratada e revitalizações no sistema de tratamento. Esse montante representa um aumento de

26% em relação ao CAPEX do ano anterior. Em relação aos gastos operacionais (OPEX), foram desembolsados R\$ 43 milhões para melhorias no tratamento de afluentes e efluentes, além manutenções gerais, soma que supera em 66% o total de 2020.

	Capex		Opex	
	2020	2021	2020	2021
Argentina	R\$ 118,14 mil	R\$ 2,95 milhões	-	-
Brasil	R\$ 14,12 milhões	R\$ 18,71 milhões	R\$ 14,08 milhões	R\$ 32,14 milhões
Uruguai	R\$ 4,00 milhões	R\$ 1,34 milhões	R\$ 11,81 milhões	R\$ 10,90 milhões
TOTAIS	18.238.140,00	23.003.500,00	25.890.000	43,04 milhões

Obs.: No Chile, onde temos uma unidade de abate de cordeiros na Patagônia, não houve projetos de infraestrutura ou de tratamento de água nesses períodos.





GÁS METANO COMO COMBUSTÍVEL

A unidade de Liberal, no Kansas, (EUA) inova ao utilizar gás metano como combustível de suas caldeiras. A substituição é possível porque a unidade desenvolveu um sistema específico, por meio do qual captura o biogás e, após ser tratado, o metano retirado é utilizado como combustível dos equipamentos. O volume captado nessas águas residuais supre 1/3 da energia necessária para a operação das caldeiras, também movidas por gás natural.

Esse processo, concluído em 2021 e para o qual foram destinados US\$ 13 milhões, é inspirado em experiência de outra unidade da National Beef. Em Dodge, Iowa, foram investidos aproximadamente US\$ 20 milhões na construção, em 2004, de uma estação municipal de tratamento de águas residuais. Essa estrutura, em operação desde 2006, também coleta o metano de águas residuais e o injeta no sistema municipal de distribuição de gás natural, beneficiando toda a cidade, e distribui efluentes tratados, para uso em irrigação de terras.

ENERGIA

Nesse pilar:

- Gerenciamos o consumo de energia em nossas operações, insumo também impactado pela disponibilidade da água, dado que, no Brasil, a principal fonte de energia é a hídrica. A escassez de água e se reflete na oferta de energia, provocando potenciais variações de preços do insumo.

Um dos principais avanços que temos feito, na gestão do uso de energia, tem disso a migração do abastecimento para o mercado livre. Em 2021, conseguimos levar todas as operações do Brasil para essa modalidade de contrato, na qual temos liberdade para escolher os fornecedores e, conseqüentemente, optar pelos que utilizam fontes limpas, como pequenas centrais hidrelétricas, além de usinas solares e eólicas, entre outras. Essa medida também contribui para gerenciar os riscos de variação de preços, pois nos garante a compra do insumo com valores previamente estabelecidos. Com isso, pudemos adquirir mais de 90% da energia utilizada no período, em nossas operações, no mercado livre.

A busca por **fontes mais sustentáveis de energia**, que substituam as tradicionais, é uma prioridade para nós. No Uruguai, por exemplo, possuímos um parque eólico que gera energia suficiente para atender 30% da demanda da planta de Tacuarembó, em média. Já nos Estados Unidos, temos utilizado o **metano**, existente no biogás, como combustível para operar as caldeiras. Esse gás, que deriva

da purificação do biogás produzido a partir de resíduos orgânicos, como os dejetos do gado, auxilia também na redução das emissões de Escopo 1, uma vez que o metano gera volume 28x maior de efeito estufa que o gás carbônico. Dessa forma, nossas operações têm ganho duplo nesse processo. As medidas que adotamos para gerenciar o consumo de energia ainda incluem:

- Racionalização do consumo**, disseminando, entre nossos colaboradores, boas práticas por meio de treinamentos e ações contínuas de comunicação.
- Adoção de equipamentos de eficiência energética** em nossas operações.
- Treinamentos** das equipes, disseminando boas práticas para o uso consciente de energia.
- Reaproveitamento** de energia, como a reutilização da energia térmica nas caldeiras e graxarias.
- Indicadores** para acompanhar o consumo de energia de forma contínua, o que nos permite buscar melhorias nas unidades produtivas. Utilizamos duas métricas:
 - KWh por tonelada de produto
 - KWh por cabeça de gado



OUTROS AVANÇOS NA GESTÃO DE ENERGIA:

- Em 2021, passamos a publicar nossas metas de uso de energia renovável no CDP (ciclo 2020). Com isso, reforçamos nosso compromisso em buscar fontes limpas do insumo e, ao mesmo tempo, reduzir o consumo da energia em nossas operações.
- Passaremos a adquirir certificados de energia renovável para compensar as emissões de carbono de nossas operações. Em 2021, estruturamos um plano de ações nesse sentido, que começará a ser executado em 2022.

DESEMPENHO EM 2021

No ano, nosso consumo de energia totalizou 3,76 milhão de GJ, superando em 38,5% o volume do ano anterior. A maior demanda ocorre na operação da América do Sul: com maior número de plantas, respondeu por 57,6% do total do consumo. Um ponto de destaque é o uso de energia renovável, no qual temos alcançado evoluções importantes. No ano, essas fontes responderam por 29% do total utilizado.

Em relação à intensidade de energia, a proporção de 1,1 GJ para cada tonelada produzido. A operação da América do Norte foi mais eficiente que a operação na América do Sul. **[GRI 302-4]**

ÍNDICE DE INTENSIDADE DO USO DE ENERGIA

[GRI 302-3]

Em GJ/Ton	2020	2021	%
	0,8	1,1	38%
América do Norte	0,74	0,79	7%
América do Sul	0,87	1,58	82%

CONSUMO DE ENERGIA

[GRI 302-1; FB-MP-130a.1]

Em GJ	Renováveis			Não - Renováveis			Totais		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
América do Norte	189.486	330.733	74,5%	1.277.345	1.280.824	0,3%	1.466.831	1.611.557	9,9%
América do Sul	705.398	761.241	7,9%	555.113	1.391.965	150,8%	1.260.511	2.153.206	70,8%
Total	894.884	1.091.974	22,0%	1.832.458	2.672.789	45,9%	2.727.342	3.764.763	38,0%

EFLUENTES E RESÍDUOS

Nesse pilar:

- Gerenciamos os processos de descarte dos efluentes, buscando a melhoria contínua
- Administramos o cuidado com os resíduos sólidos decorrentes de nossas operações, de forma que tenham a destinação correta.

Meta

15%

DE REDUÇÃO DO VOLUME DE EFLUENTES GERADOS EM NOSSAS OPERAÇÕES, ATÉ 2035.

Essa é a meta global que estamos perseguindo, determinada em nível de operação nacional e, posteriormente, redistribuídas de acordo com a realidade de cada unidade.

GESTÃO DE EFLUENTES

[GRI 303-2]

Utilizar a água de forma responsável em nossas operações também compreende o cuidado com os mananciais. Por isso, temos buscado, a cada ano, aprimorar nossas práticas em relação ao descarte de efluentes, a fim de minimizar o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente.

Em 2021, nossas operações produziram 23.247.550 m³ de efluentes. Os dados referentes à geração de efluentes em 2020, em todas as nossas operações, foram certificados por empresa terceira, no processo de auditoria de nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa. Essa verificação externa também está prevista para acontecer em 2022, referente aos dados de 2021.

- Estações de Tratamento de Efluentes (ETE):** os efluentes gerados nas diversas etapas produtivas, em nossas unidades, são tratados antes de serem devolvidos ao meio ambiente. Isso é possível porque **100% das nossas plantas contam com ETEs**, estruturas nas quais o insumo passa por tratamentos físico-químicos, seguidos por biológicos, para que, no fim do processo, atenda aos padrões de lançamento exigidos pelas legislações federais ou estaduais aplicáveis.

- Reúso:** pelo fato de produzirmos alimentos, e tendo em vista nosso compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos, temos restrições para utilizar água de reúso em nossas operações. Assim, as iniciativas realizadas nessa direção estão voltadas a processos que não exigem que o insumo seja potável, como é o caso da reutilização da água na retrolavagem dos filtros das estações de tratamento de água (ETA), para o procedimento na área externa do frigorífico (jardins, pátios e vias).

- Em paralelo, desenvolvemos ações voltadas a nossos fornecedores, para engajá-los nas melhores práticas em

relação a esse tema, por meio do Marfrig Club. Nesse protocolo, constam orientações sobre boas práticas de uso da água e tratamento de efluentes, proteção de mananciais e cuidados para evitar contaminações, pelas águas residuárias geradas, nas moradias, estábulos e demais instalações. Os fornecedores também encontram informações sobre tratamento de efluentes no nosso website de Sustentabilidade.

100% das unidades possuem Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), o que lhes dá autonomia para receber e tratar os efluentes gerados nas diversas etapas produtivas.

R\$ 30 milhões em investimentos na modernização das ETEs e ETAs instaladas em nossas unidades operacionais. Com o uso de sistemas biológicos e tecnologias de segregação, temos avançado em processos eficientes de tratamento de efluentes.

FERTIRRIGAÇÃO

Temos ampliado o uso da fertirrigação em nossas operações. Em vez de descartarmos a água após utilizá-la em nossos processos produtivos, destinamos o efluente tratado à irrigação de áreas produtivas de fazendas próximas às nossas plantas. Por capturar matéria orgânica e nutrientes ao longo do processo industrial, ele oferece, às plantações, melhoria do solo e do cultivo, diminuindo,



NOVO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Todas as águas residuais da unidade de Liberal, no Kansas (EUA) – aproximadamente 7 bilhões de litros de água por ano – passam por tratamento e são reutilizadas na irrigação de terras agrícolas. Esse processo é fruto de investimentos de US\$ 50 milhões em uma estação de tratamento, concluída em 2021, que contemplou, entre outras melhorias, procedimentos de limpeza e purificação da água. Também foram destinados cerca de US\$ 6 milhões para sistemas de irrigação do efluente tratado, utilizado como fertilizante por produtores parceiros próximos ao frigorífico.

inclusive, a adubação com fertilizantes convencionais. No Brasil, por exemplo, as unidades de Tangará da Serra (MT) e Bataguassu (MS) realizam a fertirrigação, destinando o efluente, após tratamento, para ser utilizado como fertilizante em plantações e pastagens. Em outras unidades, tanto na América do Norte e América do Sul, há a prática de coleta do biogás no tratamento de efluentes e sua respectiva queima, processo que se reflete na redução de nossas emissões de escopo 1.

16% das nossas unidades, no Brasil, já adotaram a fertirrigação em suas rotinas de trabalho. Outros 16% estão em fase final de instalação do processo e 16% finalizaram estudos ambientais no período, concluindo os projetos técnicos.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Adotamos diversas práticas para garantir que os resíduos sólidos gerados em nossas operações tenham a destinação correta. Todos os processos incorporados, nesse sentido, observam as exigências das localidades em que nossas plantas estão instaladas. No Brasil, por exemplo, seguem as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Tal documento visa, entre outros pontos, disseminar a responsabilidade compartilhada pelo correto descarte dos materiais, incentivando também a reutilização e a reciclagem. Um exemplo de prática prevista nesse normativo é a compensação ambiental dos resíduos derivados de embalagens pós-consumo. Temos, no país, a prática de adquirir certificados de reciclagem, documentos emitidos por empresas especializadas que facilitam a

negociação e venda de materiais recicláveis a cooperativas, de forma a contribuir à logística reversa.

Outras práticas adotadas em nossas operações no gerenciamento de resíduos sólidos:

- 🕒 **Sistema de Gestão Ambiental:** todas as unidades operam sob nosso Sistema de Gestão Ambiental, que, entre outras práticas, prevê condutas para armazenamento, transporte e descarte de materiais, incluindo os denominados como perigosos, caso das substâncias químicas, por exemplo.
- 🕒 **Coletas seletivas:** as unidades fazem a triagem dos materiais, separando-os em diferentes classificações, para que possam ser reutilizados, reciclados ou recuperados, de acordo com as características, requisitos legais e exigências dos órgãos ambientais de cada país.
- 🕒 **Conscientização e treinamento:** os funcionários participam de treinamentos periódicos sobre o tema, e são continuamente orientados para que façam o correto descarte do material em suas rotinas de trabalho.
- 🕒 **Produtos perigosos:** empregamos rígidos procedimentos para armazenar, transportar e descartar os produtos perigosos, o que inclui monitoramento ambiental e plano de contingência segmentados por tipo de ocorrência e de substância. Nossas unidades possuem sistemas de gestão ambiental para acompanhar a destinação desses itens.

🕒 **Gestão por indicadores:** nossas práticas para o tratamento de efluentes e resíduos são acompanhadas por indicadores que permitem observar o desempenho das unidades nesses temas e buscar aperfeiçoamentos. Utilizamos as seguintes métricas: índice de Qualidade do Tratamento de Efluentes (IQTE), quantidade de resíduos não perigosos gerados por animal abatido e quantidade de resíduos não perigosos gerados por tonelada de processados produzida.

🕒 Para estimular nossos fornecedores a adotarem boas práticas de gestão de resíduos, oferecemos orientações por meio do Marfrig Club, que, entre outras recomendações, está a de que todas as fazendas fornecedoras tenham um plano documentado para conduzir esse tema. Conheça em <https://sustentabilidade.marfrig.com.br/>

DESEMPENHO EM 2021

Nossas operações geraram 283 mil de toneladas de resíduos em 2021, volume 7% maior que o total de 2020. Desse montante, 300 toneladas são resíduos perigosos, assim classificados itens como latas de tinta, estopas com contaminantes, lâmpadas de vapor de mercúrio, entre outros.

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS

[GRI 306-5]

Em mil toneladas	AMÉRICA DO NORTE						AMÉRICA DO SUL					
	Perigosos			Não-perigosos			Perigosos			Não-perigosos		
	2020	2021	%	2020	2021	%	2020	2021	%	2020	2021	%
ATERRO - PRÓPRIO + TERCEIRO	-	0,00 ¹	-	47,49	56,79	19,58%	0,20	0,30	50,00%	29,24	34,94	19,49%
COMPOSTAGEM	-	-	-	79,66	75,83	-4,81%	-	-	-	81,06	3,22	-96,03%
INCINERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	0,30	5,49	1730,00%
RECICLAGEM	-	-	-	4,36	5,08	16,51%	0,00 ²	-	-	15,54	0,38	-97,55%
OUTRAS DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-	0,06	-	-	3,33	11,90	257,36%
VOLUME TOTAL	2,00	0,00	-	131,51	137,70	4,71%	0,28	0,30	6,18%	129,47	55,93	-56,80%

¹ Volume de resíduos perigosos destinados em 2021 pela operação da América do Norte foi de 1 tonelada.

² Volume de resíduos perigosos destinados a reciclagem em 2020 pela operação da América do Sul foi de 90 quilos.

TEMOS, NO BRASIL, A PRÁTICA DE ADQUIRIR CERTIFICADOS DE RECICLAGEM, DOCUMENTOS EMITIDOS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS QUE FACILITAM A NEGOCIAÇÃO E VENDA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS A COOPERATIVAS, DE FORMA A CONTRIBUIR À LOGÍSTICA REVERSA.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atuar de forma socialmente responsável é um princípio que permeia o nosso foco em promover a **pecuária sustentável**. Preservar e zelar pela biodiversidade no Brasil, em especial dos biomas Amazônia e Cerrado, passa por promover a inclusão socioeconômica de produtores, reintegrando os pecuaristas bloqueados após as adequações providenciadas, de forma que voltem a cumprir nossos critérios de sustentabilidade.

2.054 fazendas foram reincluídas em 2021, a partir de ações previstas no Marfrig Verde+, que contribuíram para que esses fornecedores voltassem a operar em conformidade com nossos compromissos socioambientais. Esse número representa 26% dos fornecedores ativos no período.

A inclusão dos fornecedores – aspecto que integra o tripé que apoia o Marfrig Verde+, ao lado de produção e conservação – é uma medida de altíssimo impacto positivo, que não se restringe à preservação ambiental. Ao bloquear fornecedores por irregularidade em suas operações, provocamos uma diminuição no faturamento da propriedade, que se desdobra não só em degradação das práticas produtivas, mas em demissões de funcionários e queda de renda para famílias e, conseqüentemente, para as economias locais. **[GRI 308-2]**



Outro fator que permeia a nossa atuação é o **respeito aos Direitos Humanos**. Repudiamos o uso de mão de obra infantil e análoga à escrava, e propagamos essa mesma conduta à nossa cadeia de valor ao exigí-la de nossos fornecedores no momento da contratação e para a manutenção das relações comerciais.

Temos consciência dos impactos sociais que nossas operações provocam. Assim, em paralelo a esses trabalhos em nossa cadeia de fornecimento, buscamos contribuir efetivamente para o bem-estar e o crescimento socioeconômico das localidades em que estamos presentes. Desenvolvemos diversos programas, nos diferentes países em que atuamos, como o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil, além de campanhas e doações realizadas nos demais países.

INSTITUTO MARFRIG FAZER E SER FELIZ

Para contribuir com as comunidades em que está presente, a Companhia mantém o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz desde 2011. Com instalações em três dos municípios que abrigam as unidades – Promissão (SP), Bataguassu (MS) e Chupinguaia (RO) –, a entidade sem fins lucrativos desenvolve ações direcionadas a cerca de 150 crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre

6 e 11 anos, matriculadas em escolas públicas. As atividades são desenvolvidas no contraturno escolar, de segunda a sexta-feira, abrangendo reforço estudantil e informática, além de aulas de artesanato e ensinamentos bíblicos. Em 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19 e atendendo regras sanitárias e de preservação da vida, as atividades do Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz foram suspensas.

HOSPITAL DE AMOR

Desde 2017, mantemos uma parceria com o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Fornecemos carne necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 16 mil pessoas por mês. Para aumentar ainda mais o impacto, criamos o programa Agro contra o Câncer, para que os pecuaristas também possam contribuir ao funcionamento do hospital. A cada animal abatido, nossos fornecedores podem doar R\$ 1,00, recursos que são revertidos para a manutenção dos tratamentos e à prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2021, foram doadas, à Instituição, 91 toneladas de carnes da marca Montana.



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

[GRI 102-13]

Como uma das maiores empresas de proteína animal do mundo, entendemos o alcance e influência que podemos exercer no engajamento e relacionamento com diversos atores da sociedade civil e de governos. Nesse sentido, buscamos fomentar o diálogo de cooperação e apoiar diversas iniciativas, além de participar ativamente de esforços setoriais em prol do aprimoramento das práticas de sustentabilidade de nosso setor de atuação, nas temáticas de mudanças climáticas, bem-estar animal, poluição, antibióticos e proteínas alternativas. Algumas das principais organizações com as quais nos relacionamos:

BEM-ESTAR ANIMAL

ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne): participamos ativamente das discussões sobre bem-estar animal nos segmentos industriais, colaborando com as consultas públicas que visam à construção de normas e legislações sobre o tema.

WAP (*Animal World Protection*) e **MAPA** (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento):

- 🕒 **Programa de abate humanitário STEPS:** fruto de parceria da WAP com o MAPA. O material sobre boas práticas de manejo de bovinos, distribuído pela WAP, foi em grande parte gravado e fotografado nas nossas dependências, em meados de 2007. Também contribuimos com a

capacitação da equipe do STEPS em nossa unidade em Promissão (SP).

- 🕒 **Transporte legal:** a cessão de imagens capturadas durante acompanhamento de embarques, transporte e desembarque de animais europeus em uma das unidades localizadas no Rio Grande do Sul, para serem utilizadas no DVD Transporte Legal, produzido pelo MAPA, visando o desenvolvimento de profissionais e incentivo das melhores práticas no manejo de bovinos.
- 🕒 **Materiais de treinamento:** apoio ao WAP no desenvolvimento de materiais de treinamentos e recomendações de práticas aplicáveis à nossa cadeia de valor.

CIWF (*Compassion in World Farming*): apoio à identificação de oportunidade de melhorias, a partir da recomendação de práticas aplicáveis à nossa cadeia de valor.

Fabricantes de equipamentos: desenvolvimento de projetos, em conjunto com fabricantes de equipamentos, que visem a facilitar a operação e proporcionar melhor bem-estar aos animais e aos colaboradores.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): parceria estabelecida em 2018 para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH): parceira no programa Marfrig Verde+, a organização holandesa IDH trabalha com empresas, financiadores, governos e sociedade civil em favor do comércio sustentável nas cadeias de valor globais.

Global Roundtable for Sustainable Beef: somos membros dessa iniciativa, que é voltada a incentivar a produção de carne bovina sustentável como um produto socialmente responsável, ambientalmente correto e economicamente viável, e que priorize o planeta, as pessoas, os animais e o progresso.

Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS): debate e formula os princípios, padrões e práticas comuns a serem adotados pelo setor, com a premissa de construir uma pecuária sustentável, justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo GTPS e seus membros parceiros, destaca-se o Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável (GIPS), voltado a engajar todos os elos da cadeia produtiva nas melhores práticas de sustentabilidade aplicadas à pecuária. É formado por produtores, indústrias, centros de pesquisa e universidades. Somos associados ao GTPS desde 2009.

Tropical Forest Alliance (TFA): busca alcançar o desmatamento zero nas cadeias de produção de carne bovina, óleo de palma, soja, papel e celulose. Essa aliança



global, criada em 2012 pelo *Consumer Goods Forum*, reúne os maiores executivos de diversas indústrias produtoras de bens de consumo, e pelo governo norte-americano.

Coalizão Brasil - Clima Floresta e Agricultura: movimento composto por mais de 300 representantes do setor privado, setor financeiro, academia e sociedade civil, unindo diferentes vozes em prol da liderança do Brasil em uma nova economia de baixo carbono, competitiva, responsável e inclusiva. Nesse contexto, atua para promover a sinergia entre as agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas, agropecuária e adaptação às mudanças climáticas.

Força-Tarefa de Rastreabilidade de Carne: grupo liderado pela Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que conta com participação da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras (Abiec), Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e de outras instituições e empresas.

Ministério Público Federal (MPF) e Imaflora: interação que se dá por meio do Protocolo Homogeneizado para Compra de Gado na Indústria de Carne Bovina.

Ministério Público Federal e Instituto Mato-Grossense de Carne: interação voltada à reinserção de fornecedores bloqueados: diretos, no curto prazo, e indiretos, no longo prazo.

CFA Institute: promove a iniciativa de avaliação e aprimoramento da abordagem do monitoramento da nossa cadeia, com base no exame da documentação e do processo.

Agroícone: desenvolve o mapa de riscos de fornecedores diretos na Amazônia.

Instituto PCI: responsável oficial pela implementação da estratégia “Produzir, Conservar, Incluir”, no Estado do Mato Grosso, no Brasil.

Safe Trace e The Nature Conservancy: atuam conosco no desenvolvimento de um aplicativo, baseado em *blockchain*, para relatar informações zootécnicas e ambientais para a indústria de carne bovina, usando o nosso sistema de geomonitoramento.

Amigos Terra Amazônia Brasileira: parceria no combate à triangulação na venda de gado, por do sistema Visipeç, solução tecnológica desenvolvida com essa finalidade.

H2O Company: responsável pela avaliação do Protocolo Marfrig.

Geoflorestas: provedor de serviços de geomonitoramento.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): teste e ampliação dos protocolos Carne Carbono Neutro (CCN) e Carne de Baixo Carbono (CBC).

08

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



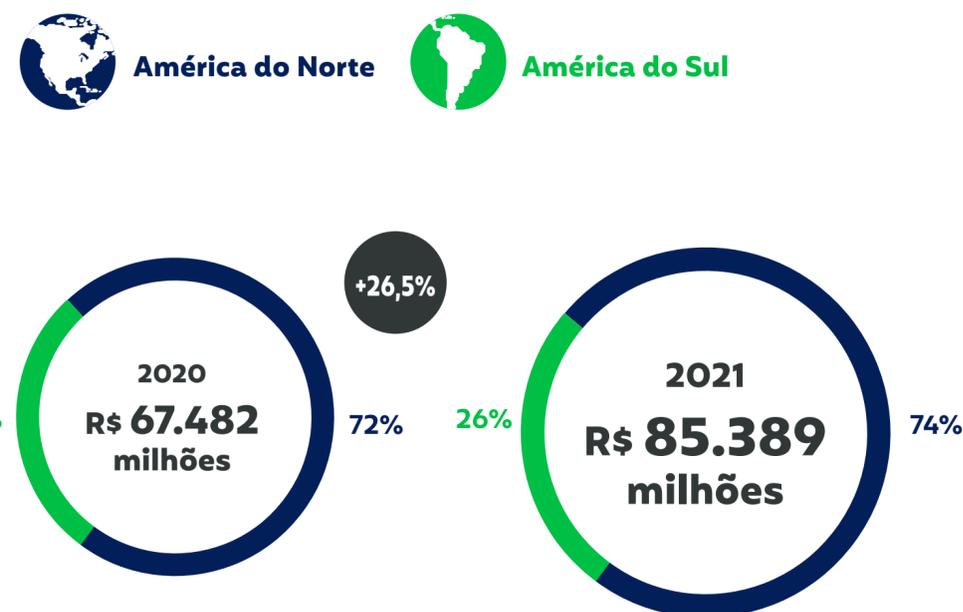
RESULTADOS EM 2021

[GRI 103-2; 103-3]

Os números de 2021 foram os melhores já registrados pela Marfrig. Na América do Norte, o ano foi marcado por alta demanda por proteína bovina, o que permitiu que nossa Operação registrasse sucessivos recordes de rentabilidade ao longo do ano e, consequentemente, excelente performance. Na América do Sul, os negócios se mostraram resilientes aos desafios do ano, que incluíram menor disponibilidade e preços persistentemente altos da matéria prima, combinados com a suspensão temporária das exportações para China e o menor nível, das últimas décadas, do consumo interno de carne bovina. A performance recorde também reflete a excelência operacional, estrutura simples e gestão eficiente das operações.

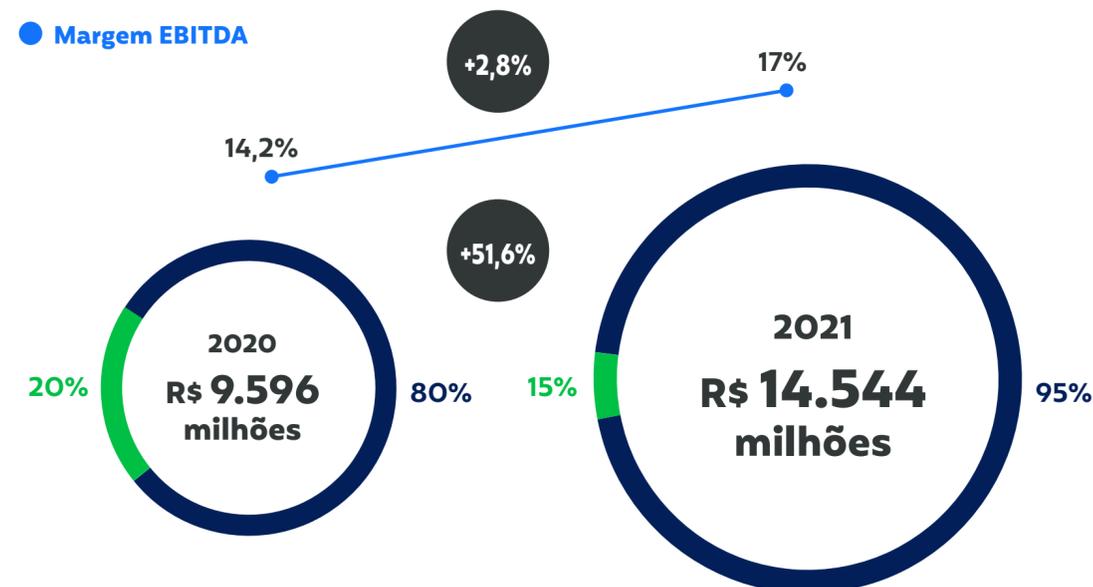
RECEITA LÍQUIDA

R\$ 85,4 bilhões, forte alta, de 26,5%, explicada principalmente pelo maior preço médio de vendas em todos os mercados de atuação.



EBITDA AJUSTADO & MARGEM (R\$ MILHÕES)

R\$ 14,5 bilhões, recorde histórico, superando em 51,6% o resultado de 2020. A Margem EBITDA Ajustada, de 17,0%, também foi inédita. Tal desempenho reflete o forte resultado da Operação América do Norte, que compensou a menor lucratividade da Operação América do Sul, pressionada pelo maior custo de matéria prima e menor volume de vendas, principalmente em exportações.



LUCRO LÍQUIDO

R\$ 4,3 bilhões, aumento de 31,5% em comparação a 2020. Trata-se do maior lucro histórico, performance que permitiu distribuir, de forma antecipada, mais de R\$ 1.789 milhões em dividendos. Somado o valor da nova proposta de distribuição, o montante total de dividendos será de R\$ 2.172 milhões ou aproximadamente 58% do lucro líquido acumulado após as devidas constituições de reservas.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

R\$ 9,0 bilhões, explicado principalmente pela performance recorde da Operação América do Norte.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

R\$ 5,1 bilhões, resultado recorde decorrente da melhor gestão do capital de giro, a diminuição das despesas financeiras e a redução no endividamento bruto, além da performance recorde da Operação América do Norte.

CAPEX RECORRENTE

R\$ 2,3 bilhão, 61% superior ao de 2020. Esse aumento é explicado pelo efeito da desvalorização cambial na tradução dos investimentos realizados em moeda estrangeira e por maiores investimentos e projetos de crescimento orgânico.

DÍVIDA LÍQUIDA

US\$ 3.929.0 milhões (R\$ 21,9 bilhões), aumento de 35,6% em relação à dívida ao final de 2020 (medida em reais, a oscilação foi de 45,7%). A alta é explicada principalmente pela reclassificação das ações da BRF, que até o 3T21 eram contabilizadas em aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários consideradas de curto prazo, portanto em parte do caixa, e no 4T21 passaram a ser consideradas como longo prazo, não sendo mais consideradas para cálculo de dívida líquida.

Alavancagem (em R\$):

Menor nível já registrado

2021: 1,51x

2020: 1,57x

Alavancagem (em US\$):

2021: 1,45x

2020: 1,60x

DEMONSTRATIVO DE VALOR ADICIONADO (DVA)

[GRI 201-1]

No ano, o valor adicionado total a distribuir (consolidado) somou R\$ 25,06 bilhões, superando em 40% a cifra registrada no ano anterior. A maior parcela desse total (30%) foi destinada capitais de terceiros (31%), como pagamento de juros ou aluguéis, seguida remuneração de pessoal (30%).

	Consolidado (Em milhares de R\$)	
	2021	2020
Receitas	86.580.502	68.573.563
Distribuição do valor adicionado	25.055.046	17.875.891
Pessoal	7.538.861	6.240.627
Impostos, taxas e contribuições	3.051.525	1.092.830
Remuneração de capitais de terceiros	7.818.281	6.011.582
Remuneração de Capitais Próprios	6.646.379	4.530.852

R\$ 25,06 BILHÕES

VALOR ADICIONADO TOTAL

A DISTRIBUIR EM 2021

09

MATRIZ DE MATERIALIDADE





MATRIZ DE MATERIALIDADE

[GRI 102-47]

A principal referência utilizada para reportamos informações sobre nosso desempenho ESG, neste reporte, é a Matriz de Materialidade, em linha com o que preconiza a metodologia GRI. Por meio dela, podemos identificar os aspectos de nossas operações que impactam os públicos com que interagimos, e os que se destacam como importantes, para esses *stakeholders*, na relação mantida conosco. A Matriz também nos dá indicativos de como as nossas estratégias e ações são influenciadas por eles.

Mantivemos, nesta edição, a mesma Matriz utilizada no relatório anterior. Revisamos cada um dos tópicos materiais sob a ótica das diretrizes estratégicas dos nossos negócios, e com os resultados de análise de boas práticas de outros *players*, no Brasil e no exterior. Também verificamos a aderência de nossos tópicos materiais aos fatores considerados pela *FAIRR Initiative*, organização sediada em Londres (UK) formada por investidores institucionais, na análise que ela realiza, todos os anos, para a definição do ranking *Coller FAIRR Protein Producer Index*. Esse estudo é uma referência global de boas práticas adotadas pelas empresas que atuam nos segmentos de proteína animal. Após essas verificações, concluímos que nossa Matriz de Materialidade estava atualizada e coerente com os posicionamentos que temos assumido e às estratégias que temos perseguido.

Assim, a Matriz de Materialidade que embasa esse relato se baseia em informações apuradas, com nossos públicos de relacionamento, por meio de enquete on-line durante a primeira quinzena de dezembro de 2020. Alcançamos 145 respondentes, de diferentes países. Dessa amostra, participaram acionistas, clientes, consumidores, fornecedores, funcionários, governos, imprensa, instituições de mercado, investidores, organizações não governamentais (ONGs), produtores, profissionais do mercado financeiro e outros. As informações levantadas foram analisadas em conjunto com outras referências, que incluem o nosso planejamento estratégico, as prioridades definidas pela Plataforma Marfrig de Sustentabilidade, além de estudos e outras referências do setor. Com base em todos esses parâmetros, chegamos aos sete tópicos materiais que compõem a nossa Matriz. Consideramos, ainda, a relação que cada tema guarda com os ODS e contribuição dada ao atingimento das metas da Agenda 2030, da ONU. A abrangência dos assuntos orientou a definição dos tópicos GRI abordados neste relatório, detalhados no [Sumário de Conteúdo GRI](#).

[GRI 102-40; 102-42; 102-43]

A Matriz de Materialidade foi aprovada por nosso Conselho de Administração após análise prévia feita pelo Comitê de Sustentabilidade, órgão de assessoramento do *board*.



- ☰
- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10

TEMAS MATERIAIS

Nossa Matriz de Materialidade é formada por sete tópicos, e as ações e iniciativas que desenvolvemos, relacionadas a cada um deles, contribuem para o alcance de 12 ODS.

Gestão da cadeia de fornecimento



Bem-estar animal



Qualidade e Segurança Alimentar



Saúde e Segurança dos Colaboradores



Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa



Gestão dos recursos naturais e do meio ambiente



Solidez e perenidade dos negócios





IMPACTOS

[GRI 102-44]

A definição da Matriz de Materialidade também considerou os impactos positivos e negativos provocados pela nossa atuação, potencializada pela abrangência global que ela possui, em três diversas esferas:

AMBIENTAL

-  Combate ao desmatamento de biomas, por meio das ações que adotamos, como a de compra responsável de matéria-prima (leia mais na página 69).
-  Boas práticas fomentadas, ao longo da cadeia, para o uso de recursos naturais (água e energia), minimizando os impactos da pecuária sobre o meio ambiente.
-  Engajamento de produtores em diversas iniciativas voltadas a assegurar, sempre que possível, o bem-estar animal.
-  Impacto às mudanças climáticas, decorrentes do desmatamento dos biomas e das emissões de GEE, feito por produtores irregulares, prática que iremos erradicar por meio do Programa Marfrig Verde+ (leia mais na página 64).

SOCIAL

-  Disseminação de práticas de respeito aos Direitos Humanos ao longo da cadeia de valor, como o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil.
-  Acesso a serviços de saúde para colaboradores, oferecido pelos ambulatórios médicos mantidos em nossas unidades, localizados, em sua maioria, longe de centros urbanos.
-  Treinamentos e capacitação profissional dos nossos mais de 33 mil funcionários.
-  Produtos de alta qualidade e segurança, com opções alinhadas às diferentes demandas da sociedade, como alimentos vegetarianos, orgânicos e feitos à base de proteína vegetal.
-  Êxodo Rural, impulsionado pela alteração do clima e degradação dos solos, gerando queda na produtividade e renda rural.
-  Queda na geração de renda e desemprego ocasionado pelo bloqueio de fazendas que operam em áreas irregulares, situação que estamos revertendo por meio do Programa Marfrig Verde+.

ECONÔMICA

-  Geração de empregos diretos e indiretos nas localidades de nossas operações.
-  Pagamento de impostos.
-  Inclusão socioeconômica de fornecedores de gado e demais elos da cadeia produtiva.
-  Criação de valor aos acionistas, por meio do pagamento de dividendos.



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

MATERIALIDADE E SEUS LIMITES

[GRI 102-46; 102-47; 103-1]

Tema	Descrição	Onde ocorre	Tópicos GRI e Indicadores SASB relacionados
 Gestão da cadeia de fornecimento	Compra responsável, utilizando critérios ambientais e sociais; engajamento de fornecedores diretos e indiretos em práticas de sustentabilidade.	Unidades operacionais e administrativas; fornecedores; colaboradores; clientes.	204-1; 304-2; 308-1; 308-2; 408-1; 409-1; 411-1; 414-1; 103-1; 103-2; 103-3; FB-MP-430a.2
 Bem-estar animal	Atuação em conformidade com as melhores práticas; engajamento de fornecedores e produtores às melhores práticas.	Unidades operacionais e administrativas; fornecedores; colaboradores; comunidades.	103-1; 103-2; 103-3; FB-MP-260a.1
 Qualidade e Segurança dos Alimentos	Atividades, marcas, produtos e serviços; Avaliação dos impactos na saúde/segurança de produtos/serviços; informações e rotulagem de produtos e serviços.	Unidades operacionais e administrativas; colaboradores.	102-2; 416-1; 416-2; 417-1; 417-2; 417-3; 103-1; 103-2; 103-3
 Saúde e Segurança dos Colaboradores	Treinamento e capacitação, além de saúde e segurança no trabalho.	Unidades operacionais e administrativas.	401-1; 403-1; 403-2; 403-3; 403-5; 403-9; 404-1; 404-2; 404-3; 103-1; 103-2; 103-3
 Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa	Controle de emissões de GEE.	Unidades operacionais e administrativas; colaboradores; fornecedores; clientes.	305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5; 103-1; 103-2; 103-3; FB-MP-110a.1
 Gestão dos recursos naturais e do meio ambiente	Gestão do uso dos insumos (água e energia), impactos sobre a biodiversidade e gestão de efluentes e resíduos.	Unidades operacionais e administrativas; colaboradores; fornecedores; clientes.	302-1; 302-3; 302-4; 303-1; 303-2; 303-3; 306-5; 103-1; 103-2; 103-3; FB-MP-130a.1; FB-MP-140a.2
 Solidez e perenidade dos negócios	Compliance, anticorrupção e concorrência desleal; Performance Econômica.	Unidades operacionais e administrativas; colaboradores; fornecedores; clientes.	201-1; 205-1; 205-2; 205-3; 206-1; 412-2; 103-1; 103-2; 103-3

10

ANEXOS



PESSOAS

Apresentamos um detalhamento das informações relatadas entre as páginas 48 e 59, por país. Nossas operações na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai compõem a plataforma América do Sul. Na América do Norte, nossas atividades se dão por meio da National Beef, cujas unidades operacionais estão concentradas nos Estados Unidos.

FAIXA ETÁRIA VS GÊNERO

[GRI 102-8]

		2020		2021	
		Mulher	Homem	Mulher	Homem
ARGENTINA	Até 30 anos	48	515	52	730
	Entre 31 e 50 anos	180	1.080	190	1153
	Acima de 50 anos	51	238	48	211
	Total/gênero	279	1.833	290	2.094
	Total geral		2.112		2.384
BRASIL	Até 30 anos	2.067	5.727	2.136	5.130
	Entre 31 e 50 anos	2.996	5.845	2.985	5.489
	Acima de 50 anos	604	1.278	612	1.148
	Total/gênero	5.667	12.850	5.733	11.767
	Total geral		18.517		17.500
CHILE	Até 30 anos	34	73	37	66
	Entre 31 e 50 anos	48	90	46	93
	Acima de 50 anos	17	62	21	62
	Total/gênero	99	225	104	221
	Total geral		324		325

		2020		2021	
		Mulher	Homem	Mulher	Homem
URUGUAI	Até 30 anos	125	686	131	844
	Entre 31 e 50 anos	486	1.689	514	1816
	Acima de 50 anos	153	390	189	468
	Total/gênero	764	2.765	834	3.128
	Total geral		3.529		3.962
ESTADOS UNIDOS	Até 30 anos	1.082	2.014	1.075	2.024
	Entre 31 e 50 anos	1.522	2.869	1.562	2.783
	Acima de 50 anos	809	1.545	860	1.526
	Total/gênero	3.413	6.428	3.497	6.333
	Total geral		9.841		9.830

LIDERANÇAS

	Cargo	2020			2021						
		Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total				
ARGENTINA	Coordenação	26	32,5%	54	67,5%	80	16	24,2%	50	75,8%	66
	Gerência	7	25,9%	20	74,1%	27	7	33,3%	14	66,7%	21
	Diretoria	0	0,0%	2	100,0%	2	0	0,0%	2	100,0%	2
	Demais lideranças	12	18,5%	53	81,5%	65	8	11,4%	62	88,6%	70
	Total	45	25,9%	129	74,1%	174	31	19,5%	128	80,5%	159
BRASIL	Coordenação	39	22,3%	136	77,7%	175	40	22,0%	142	78,0%	182
	Gerência	25	16,9%	123	83,1%	148	25	16,3%	128	83,7%	153
	Diretoria	0	0,0%	27	100,0%	27	0	0,0%	30	100,0%	30
	Demais lideranças	162	18,2%	728	81,8%	890	176	19,8%	712	80,2%	888
	Total	226	18,2%	1014	81,8%	1240	241	19,2%	1012	80,8%	1253
CHILE	Coordenação	8	28,6%	20	71,4%	28	9	28,1%	23	71,9%	32
	Gerência	1	25,0%	3	75,0%	4	1	25,0%	3	75,0%	4
	Diretoria	0	0,0%	1	100,0%	1	0	0,0%	2	100,0%	2
	Demais lideranças	0	0,0%	6	100,0%	6	6	46,2%	7	53,8%	13
	Total	9	23,1%	30	76,9%	39	16	31,4%	35	68,6%	51
URUGUAI	Coordenação	31	17,0%	151	83,0%	182	36	18,4%	160	81,6%	196
	Gerência	0	0,0%	15	100,0%	15	8	26,7%	22	73,3%	30
	Diretoria	0	0,0%	1	100,0%	1	0	0,0%	1	100,0%	1
	Demais lideranças	31	17,0%	151	83,0%	182	36	18,4%	160	81,6%	196
	Total	62	16,3%	318	83,7%	380	80	18,9%	343	81,1%	423
ESTADOS UNIDOS	Coordenação	24	13,0%	160	87,0%	184	20	11,6%	153	88,4%	173
	Gerência	52	22,9%	175	77,1%	227	50	21,8%	179	78,2%	229
	Diretoria	0	0,0%	6	100,0%	6	0	0,0%	6	100,0%	6
	Demais lideranças	99	19,2%	416	80,8%	515	109	19,7%	444	80,3%	553
	Total	175	18,8%	757	81,2%	932	179	18,6%	782	81,4%	961

FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO

Total de colaboradores por contrato de trabalho (permanente ou temporário) em 2021

	Brasil	Argentina	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Permanente	17.500	2.041	141	3.755	9.864
Temporário	0	343	181	80	52

Total de colaboradores por tipo de emprego (tempo integral ou meio período) em 2021

	Brasil	Argentina	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Integral	17.500	2.384	322	3.830	9.745
Meio período	0	0	0	5	171

TREINAMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

[GRI 403-5]

País	Horas de Treinamento	N. participantes
Argentina	4.906	1.234
Brasil	196.275	13.513
Chile	826	300
Uruguai	2.273	1.645
Estados Unidos	493.032	11.298
Total	697.312	27.990

CONTRATAÇÕES, DESLIGAMENTOS E ROTATIVIDADE

[GRI 401-1]

	2021	Argentina		Brasil		Chile		Uruguai		Estados Unidos	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Contratações de empregados	Até 30 anos	35	53	1.088	2.701	35	51	53	260	938	1.812
	Entre 31 e 50 anos	34	51	752	1.258	34	51	23	81	691	1.356
	Maior que 51 anos	17	3	34	84	18	47	1	4	175	304
	Total / gênero	86	107	1.874	4.043	87	149	77	345	1.804	3.472
	Total geral		193		5917		236		422		5.276
Desligamento de empregados	Até 30 anos	12	65	818	2.854	34	48	14	84	766	1.419
	Entre 31 e 50 anos	26	136	783	1.766	34	51	15	53	646	1.257
	Maior que 51 anos	13	45	46	140	18	46	11	28	186	186
	Total / gênero	51	246	1.647	4.760	86	145	40	165	1.598	2.862
	Total geral		297		6.407		231		205		4.460
Índice de Rotatividade	Até 30 anos	34	43	46,11	48,32	10,55	15,44	0,94	4,85	79,26	79,82
	Entre 31 e 50 anos	32	40	25,62	25,92	10,40	15,44	0,54	1,89	42,8	45,54
	Maior que 51 anos	17	43	6,61	8,83	5,35	14,22	0,17	0,45	20,99	23,46
Índice GERAL de rotatividade de empregados em 2021			12%		33%		71%		9%		50%



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

[GRI 102-55]

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 102 - DIVULGAÇÕES GERAIS	102-14	Declaração do tomador de decisões mais graduado	4
	102-1	Nome da organização	Marfrig Global Foods S.A.
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	19, 24
	102-3	Localização da sede da organização	15
	102-4	Localização das operações	17
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	15
	102-6	Mercados atendidos	17, 18
	102-7	Porte da organização	15
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	48
	102-41	Acordos de negociação coletiva	51
	102-9	Cadeia de fornecedores	64
	102-10	Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	64, 71
	102-11	Abordagem do princípio da precaução	33
	102-12	Iniciativas externas	2
	102-13	Participação em associações	73, 99
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Marfrig Global Foods S.A. e subsidiárias, como NBM US Holdings, Inc., Marfrig Argentina S.A, Marfrig Chile S.A., Quickfood S.A, entre outras.
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e seus limites	108



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
	102-47	Lista de tópicos materiais	105, 108
	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	102-48	Reformulações de informações	2
	102-49	Alterações no relatório	2
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	105
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	105
	102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	105
	102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	107
	102-50	Período coberto pelo relatório	2
	102-51	Data do relatório mais recente	2
	102-52	Ciclo de emissão	2
	102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	2
	102-54	Opção de acordo do Padrão GRI	2
	102-55	Sumário de conteúdo GRI	113
	102-56	Verificação externa	Este relatório não foi submetido à verificação externa.
	102-18	Estrutura de governança	30
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	16

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1	Participação de fornecedores locais no total das compras	69
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	64
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores avaliados e selecionados segundo critérios ambientais	69, 71
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas	71, 97
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	69
GRI 409: Trabalho forçado ou compulsório 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou compulsório	69
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1	Casos de violações dos direitos dos povos indígenas	71
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	69
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 64
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 64

BEM-ESTAR ANIMAL

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 78
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 78

QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1	Categorias de produtos e serviços para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança	40
	416-2	Casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde/segurança de produtos/serviços	41
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1	Requisitos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços	45
	417-2	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem	45
	417-3	Casos de não conformidade relacionados com comunicações de marketing	46
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 40
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 40

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	49
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	58
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	59
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	57, 112
	403-9	Acidentes de trabalho	59
GRI 404: Treinamento e Capacitação 2016	404-1	Média de horas de treinamento ao ano por colaborador	52
	404-2	Programas para melhorar as aptidões dos colaboradores e programa de ajuda à transição	49, 51, 53
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações periódicas de desempenho e desenvolvimento profissional	53
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 55
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 55

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	86
	305-2	Emissões indiretas de GEE ao gerar energia (escopo 2)	86
	305-3	Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	86
	305-4	Intensidade das emissões de GEE	86
	305-5	Redução das emissões de GEE	83, 86
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 83
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 83

GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DO MEIO AMBIENTE

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo energético dentro da organização	93
	302-3	Intensidade energética	93
	302-4	Redução do consumo de energia	93
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	87, 89
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	94
	303-3	Captação de água	88
GRI 306: Resíduos 2020	306-5	Resíduos destinados para disposição final	96
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 64, 87
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 64, 87

SOLIDEZ E PERENIDADE DOS NEGÓCIOS

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	36
	205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	34
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	36
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações jurídicas relacionadas à concorrência desleal, às práticas de monopólio e contra a livre concorrência	37
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos	412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	53
GRI 201: Performance Econômica 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	103
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	108
	103-2	Forma de gestão 2016 e seus componentes	21, 24, 102
	103-3	Evolução da forma de gestão	21, 24, 102



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA SASB

SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS: CARNE, AVES E LATICÍNIOS

TÓPICOS	INDICADORES	MÉTRICA	PÁGINA/RESPOSTA
Emissão de gases de efeito estufa	FB-MP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	86
Gestão da energia	FB-MP-130a.1	1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de renováveis	93
Gestão da água	FB-MP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	89, 90
Uso de Antibióticos na Produção Animal	FB-MP-260a.1	Percentual da produção animal que recebeu (1) antibióticos clinicamente importantes e (2) antibióticos clinicamente não importantes, por tipo de animal	77
Impactos Ambientais e Sociais da Cadeia de Fornecimento de Proteína Animal	FB-MP-430a.2	Percentual das instalações de produção do fornecedor e do contrato verificadas para atender aos padrões de bem-estar animal	79



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Avenida das Nações Unidas, 14.401 Edifício Jequitibá
Chácara Santo Antonio – CEP 04730-090 – São Paulo – SP
Tel: + 55 11 3792-8600

CONTATOS

Relações com Investidores:

(55 11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

Sustentabilidade:

(55 11) 3792-8600

sustentabilidade@marfrig.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Diretoria de Sustentabilidade

PRODUÇÃO TEXTUAL E GRÁFICA / CONSULTORIA GRI

Aiurú ESG

Texto: Soraia Duarte

Diagramação e infografia: Multi Design



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10